



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Contratante: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
Supervisão: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



SANTA TEREZINHA

VOLUME II

Processo de participação da sociedade na elaboração do plano



**DEZEMBRO
2011**

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL**

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Edital
0012/2009

**Plano Municipal de Saneamento Básico de Santa
Terezinha**

**VOLUME II
Processo de participação da sociedade na elaboração do
plano**

Dezembro de 2011

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

João Raimundo Colombo

Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL**

Paulo Roberto Barreto Bornhausen

Secretário de Estado

DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE - DSMA

Luiz Antônio Garcia Corrêa

Diretor

COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Daniel Casarin Ribeiro

Coordenador de Projetos Especiais

GERÊNCIA DE DRENAGEM URBANA, ÁGUA E ESGOTO – GEDRA

Thays Saretta Sulzbach

Gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto

**COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO
PROJETO**

Bruno Henrique Beilfuss - Eng.º Florestal

Catiusia Gabriel – Bióloga

Cláudio Caneschi - Eng.º Civil

Cleiton Prestes Guedes – Eng.º Civil

Daniel Casarin Ribeiro - Eng.º Agrônomo

Eduardo Sartori Scangarelli – Geólogo

Frederico Gross - Eng.º Ambiental

Livia Ceretta – Geógrafa

Lúcia Andrea de Oliveira Lobato – Eng.^a Agrônoma

Maureen Albina Gonçalves – Pedagoga

Milton Aurelio Uba de Andrade Junior. – Eng.^o Ambiental

Robson Ávila Wolff - Eng.^o Sanitarista

Solano Andreis - Eng.^o Agrônomo

Stevens Spagnollo – Eng.^o Sanitarista e Ambiental

Thays Saretta Sulzbach – Bióloga

Victor Speck – Eng.^o Ambiental

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO DA CONSULTORA

EQUIPE GERENCIAL DO CONSÓRCIO

Paulo José Aragão - Diretor Presidente

Adriano Augusto Ribeiro – Diretor de Meio Ambiente

Tamara Teixeira Aragão - Coordenador Administrativo

EQUIPE PRINCIPAL

Paulo José Aragão - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Bertoldo Silva Costa - Eng^a. Sanitarista e Ambiental

Adriano Augusto Ribeiro - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Flavia Andréia da Silva Cabral - Eng^a. Sanitarista e Ambiental

Euclides Ademir Spíndola - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Maurício Sens - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Guilherme Garbeloto Bis - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Rafael Meira Salvador - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Pablo Rodrigues Cunha - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Juliano Roberto Cunha - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Luiz Gonzaga Lamego Neto - Eng^o. Sanitarista e Ambiental

Carlos Senger Junior - Eng^o. Sanitarista

Max Demonti - Eng^o. Civil

Bogodar Szpak - Eng^o. Civil

Pedro Sirzanink - Eng^o. Civil

Valmir Antunes da Silva - Engº. Civil

Andre Labanowski - Engº. Civil

Fábio Luiz Vicieli - Engº. Civil

Nicolau Leopoldo Obladen - Engº Civil e Sanitarista

Mário F.F. Meyer - Engº. Civil e Sanitarista

Everton Vieira - Geógrafo

Joyce Fogaça Aguiar - Advogada

Soledad Urrutia de Sousa - Jornalista/Assist. Comunicação

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Claudia O. Martins Batista Gomes - Engª. Sanitarista e Ambiental

Clarissa Soares Cunha - Engª. Sanitarista e Ambiental

Thiago Gallina Delatorre - Engº Sanitarista e Ambiental

Sérgio Mosele Bertaso - Engº Sanitarista e Ambiental

Daniel Meira Salvador - Engº Civil

Pedro Paulo Raupp - Engº Civil

Guilherme Raupp - Engº Civil

Júlio Cesar Palma - Engº Civil

Lidiane Freire de Sá - Engª. Sanitarista

Diego Araújo - Técnico em Saneamento.

José Olimpio Muricy - Engº Mecânico

Gustavo Costa - Advogado

Gabriela Vieira - Acad. de Engenharia Sanitária e Ambiental

Fábio Zavala Pauletto - Acad. de Engenharia Sanitária e Ambiental

Moreno Barros Arruda - Acad. de Engenharia Sanitária e Ambiental

Lucas Broilo - Acad. de Engenharia Ambiental



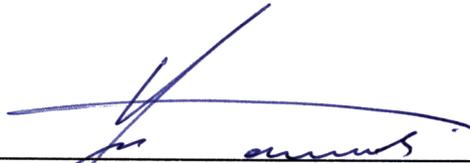
Luiz Gonzaga Lamego Neto

Engenheiro Especialista em Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de
Resíduos Sólidos



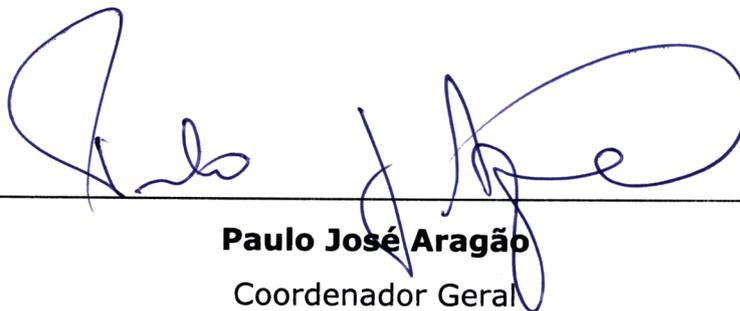
André Labanowski

Engenheiro Especialista em Drenagem Pluvial



Max Demonti

Coordenador de Equipe Especialista em Abastecimento de Água e
Esgotamento Sanitário



Paulo José Aragão

Coordenador Geral

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	12
3	OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	15
4	1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	18
5	REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	22
6	OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	24
7	2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	27
8	REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	29
9	OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	31
10	3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	33
11	REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	36
12	OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	38
13	4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	40
14	ANEXOS	43

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Reunião	13
Figura 2 – Andamento da 1ª Reunião com o GES do município.....	14
Figura 3 - Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Reunião.....	14
Figura 4 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Oficina	17
Figura 5 – Andamento da 1ª Oficina com o GES do município.....	17
Figura 6 – Andamento da 1ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio	20
Figura 7 – Andamento da 1ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio	20
Figura 8 – Público Alvo da 1ª Audiência Pública.....	21
Figura 9 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 2ª Reunião	23
Figura 10 – Andamento da 2ª Reunião com o GES do município.....	23
Figura 11 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 2ª Oficina	25
Figura 12 – Andamento da 2ª Oficina com o GES do município.....	26
Figura 13– Andamento da 2ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio	28
Figura 14 – Público Alvo da 2ª Audiência Pública.....	28
Figura 15 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 3ª Reunião	30
Figura 16 – Andamento da 3ª Reunião com o GES do município.....	30
Figura 17 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 3ª Oficina	32
Figura 18 – Abertura da 3ª Audiência Pública.....	34
Figura 19 – Andamento da 3ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio	34
Figura 20 – Público Alvo da 3ª Audiência Pública.....	35
Figura 21 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 4ª Reunião	37
Figura 22 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 4ª Oficina	39
Figura 23 – Andamento da 4ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio	41
Figura 24 – Andamento da 4ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio	41
Figura 25 – Público Alvo da 4ª Audiência Pública.....	42

1 APRESENTAÇÃO

Conforme exigência prevista no Artigo 9º, Parágrafo I, da Lei Federal nº11.445 de 05 de janeiro de 2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico”, fica o município obrigado a elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico. Tal Plano será um requisito prévio para que o município possa ter acesso aos recursos públicos não onerosos e onerosos para aplicação em ações de saneamento básico.

O Plano abrange os serviços relativos a abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, como também, drenagem e manejo de águas pluviais.

Em atendimento as atividades contratuais previstas no Termo de Referência do Edital de **Concorrência Pública N°0012/2009** da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), cujo objeto é a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios do Estado de Santa Catarina, o **Consórcio MPB/SANETAL** apresenta neste trabalho o Relatório da seguinte fase:

- **FASE IX: Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e Documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.**

A Fase IX é apresentada em seis volumes:

- Volume I - Consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Volume II – Processo de participação da sociedade na elaboração do plano;
- Volume III – Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população;
- Volume IV - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento; Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; e Ações para emergências e contingências;
- Volume V - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática

da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;

- Volume VI – Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento.

O presente documento tem por objetivo apresentar o Volume II - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano.

2 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população - contempla diagnósticos setoriais dos Serviços Públicos de Saneamento Básico elaborado com base em informações bibliográficas, inspeções de campo, em dados secundários coletados nos órgãos públicos que trabalham com o assunto e em questionários aplicados no município.

Após a conclusão da minuta do diagnóstico contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Reunião com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. Esta reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 1ª Audiência Pública.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da realização da mesma, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da reunião preparatória.

A reunião realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL contou com a presença de quatorze pessoas (ver lista de presença no Anexo 1).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas.

Em seguida, discutiu-se e definiu-se a data e o local da 1ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 8 de julho de dois mil e dez, às 09:00 horas, no Auditório da Câmara de Vereadores. A infraestrutura necessária para o evento, como equipamentos de som e projetor, também foi pauta da discussão, ficando definida a responsabilidade de cada parte no fornecimento dos mesmos.

Ficou estabelecido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Durante o encontro, definiu-se que a mobilização social para a participação no evento será

realizada por meio de convites (via e-mail), rádios comunitárias, jornais e cartazes, estes últimos entregues ao GES pela equipe técnica para fixação nos lugares de maior circulação do município (ver Anexo 2).

Os materiais didáticos e a exposição do conteúdo relativo à Audiência Pública serão apresentados em linguagem acessível para que o público em geral possa entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do assunto abordado.

Por fim, a equipe técnica do Consórcio propôs um regulamento para ser aplicado na Audiência Pública. Após breve discussão, os membros Grupo Executivo de Saneamento – GES do município aprovaram o referido regulamento, que consta no Anexo 3 do presente relatório.



Figura 1 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Reunião



Figura 2 – Andamento da 1ª Reunião com o GES do município



Figura 3 - Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Reunião

A ata da reunião pode ser visualizada no Anexo 4 deste relatório.

3 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A primeira fase de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico refere-se ao processo de participação da sociedade na elaboração do PMSB. A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a co-responsabilidade entre órgão público e comunidade. Durante o desenvolvimento do trabalho a participação deve configurar como meta a ser alcançada e mantida, estimulada durante todo o processo através de estratégias adequadas, assim como, audiências, conferências e consultas públicas realizadas em diferentes momentos do processo de elaboração do PMSB.

A FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população - contempla diagnósticos setoriais dos Serviços Públicos de Saneamento Básico elaborado com base em informações bibliográficas, inspeções de campo, em dados secundários coletados nos órgãos públicos que trabalham com o assunto e em questionários aplicados no município.

Após a conclusão da minuta do diagnóstico contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Oficina com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. A oficina teve como objetivo a preparação da 1ª Audiência Pública no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à Fase I (Processo de participação da sociedade na elaboração do plano) e à Fase II (Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população) e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da sua realização, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da oficina preparatória.

A oficina realizada pela equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL juntamente com o Grupo Executivo de Saneamento do município contou com a presença de doze pessoas (ver lista de presença no Anexo 5).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio apresentou os conteúdos inerentes ao PMSB a serem expostos na 1ª Audiência Pública, incluindo o diagnóstico da situação atual do saneamento no município.

A apresentação (ver Anexo 6) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
3. Fases do PMSB a serem apresentadas;
4. Formação do Grupo Executivo de Saneamento – GES;
5. Diagnóstico da situação do saneamento no município contemplando:
 - Diagnóstico sócio-econômico e ambiental;
 - Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água;
 - Diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário;
 - Diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
 - Diagnóstico dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais.

Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 1ª Audiência Pública.

Por fim, o relatório elaborado pelo Consórcio Executor contendo os diagnósticos setoriais foi aprovado pelos membros do Grupo Executivo de Saneamento.



Figura 4 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Oficina



Figura 5 – Andamento da 1ª Oficina com o GES do município

A ata da oficina pode ser visualizada no Anexo 7 deste relatório.

4 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A primeira fase de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico refere-se ao processo de participação da sociedade na elaboração do PMSB. A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a co-responsabilidade entre órgão público e comunidade. Durante o desenvolvimento do trabalho a participação deve configurar como meta a ser alcançada e mantida, estimulada durante todo o processo através de estratégias adequadas, assim como, audiências, conferências e consultas públicas realizadas em diferentes momentos do processo de elaboração do PMSB.

A FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população - contempla diagnósticos setoriais dos Serviços Públicos de Saneamento Básico elaborado com base em informações bibliográficas, inspeções de campo, em dados secundários coletados nos órgãos públicos que trabalham com o assunto e em questionários aplicados no município.

Após a conclusão da minuta do diagnóstico contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município, quando então foi realizada a reunião e a oficina preparatória para a 1ª Audiência Pública.

A reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 1ª Audiência Pública. Já a oficina teve como objetivo a preparação da 1ª Audiência Pública no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à Fase I (Processo de participação da sociedade na elaboração do plano) e à Fase II (Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população) e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

No dia 08 de Julho foi realizada a 1ª Audiência Pública, quando então reuniram-se na Câmara de Vereadores os representantes da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, com um total de 22 participantes (ver lista de presença no Anexo 8).

O regulamento aplicado na Audiência Pública, aprovado pelos membros Grupo Executivo de Saneamento – GES do município na reunião preparatória, consta no Anexo 9 do presente relatório.

O representante do consórcio, Engenheiro José Olímpio Muricy, fez a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE I - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano e FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população.

A apresentação (ver Anexo 10) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Conceito de Saneamento Básico;
2. Importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
3. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
4. Fases do PMSB a serem apresentadas;
5. Formação do Grupo Executivo de Saneamento – GES;
6. Diagnóstico da situação do saneamento no município contemplando:
 - Diagnóstico sócio-econômico e ambiental;
 - Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água;
 - Diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário;
 - Diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
 - Diagnóstico dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais.

Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. A ata da Audiência Pública pode ser visualizada no Anexo 11 deste relatório.



Figura 6 – Andamento da 1ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 7 – Andamento da 1ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 8 – Público Alvo da 1ª Audiência Pública

Por fim, o Anexo 12 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 1ª Audiência Pública.

5 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Após a conclusão da minuta dos relatórios referentes às fases III, IV e V, contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Reunião com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. Esta reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 2ª Audiência Pública.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da realização da mesma, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da reunião preparatória.

A reunião realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL contou com a presença de nove pessoas (ver lista de presença no Anexo 13).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas.

Em seguida, discutiu-se e definiu-se a data e o local da 2ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 24 de Novembro de dois mil e dez, às 09:00 horas, no Auditório da Câmara de Vereadores. A infraestrutura necessária para o evento, como equipamentos de som e projetor, também foi pauta da discussão, ficando definida a responsabilidade de cada parte no fornecimento dos mesmos.

Ficou estabelecido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Durante o encontro, definiu-se que a mobilização social para a participação no evento será realizada por meio de convites (via e-mail), rádios comunitárias, jornais e cartazes, estes últimos entregues ao GES pela equipe técnica para fixação nos lugares de maior circulação do município.

Os materiais didáticos e a exposição do conteúdo relativo à Audiência Pública serão apresentados em linguagem acessível para que o público em geral

possa entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do assunto abordado.



Figura 9 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 2ª Reunião



Figura 10 – Andamento da 2ª Reunião com o GES do município

A ata da reunião pode ser visualizada no Anexo 14 deste relatório.

6 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A oficina teve como objetivo a preparação da 2ª Audiência Pública no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à Fase III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, Fase IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas e Fase V - Ações para emergências e contingências, e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da sua realização, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da oficina preparatória.

A oficina realizada pela equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL juntamente com o Grupo Executivo de Saneamento do município contou com a presença de nove pessoas (ver lista de presença no Anexo 15).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio apresentou os conteúdos inerentes ao PMSB a serem expostos na 2ª Audiência Pública. A apresentação (ver Anexo 16) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Fases do PMSB a serem apresentadas;
3. Conteúdo referente à Fase III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, contemplando os cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico e a definição do cenário normativo;
4. Conteúdo referente à Fase IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, abordando a programação de ações imediatas, a curto prazo, a médio prazo e a longo prazo;
5. Conteúdo referente à Fase V - Ações para emergências e contingências, elencando as alternativas para evitar a paralisação do sistema de

abastecimento de água, do sistema de tratamento de esgoto, do sistema de resíduos sólidos e do sistema de drenagem urbana.

Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 2ª Audiência Pública.

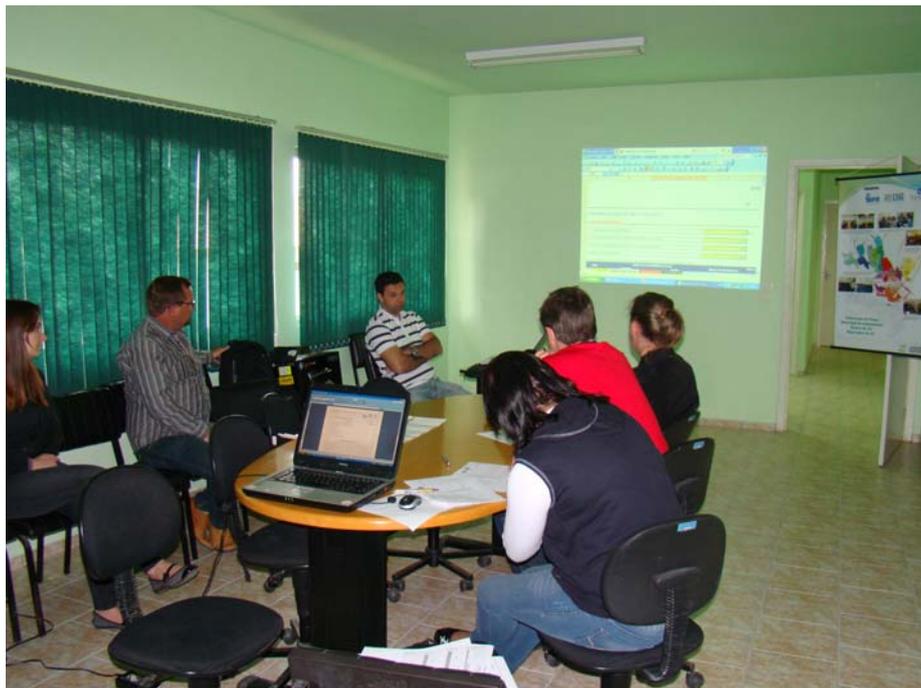


Figura 11 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 2ª Oficina



Figura 12 – Andamento da 2ª Oficina com o GES do município

A ata da oficina pode ser visualizada no Anexo 17 deste relatório.

7 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 24 de Novembro de 2010 foi realizada a 2ª Audiência Pública, quando então reuniram-se na Câmara de Vereadores os representantes da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, com um total de 11 participantes (ver lista de presença no Anexo 18).

O representante do consórcio, Engenheiro Pablo Rodrigues Cunha, fez a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a Fase III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, Fase IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas e Fase V - Ações para emergências e contingências.

A apresentação (ver Anexo 19) foi estruturada da seguinte forma:

1. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Fases do PMSB a serem apresentadas;
3. Conteúdo referente à Fase III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, contemplando os cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico e a definição do cenário normativo;
4. Conteúdo referente à Fase IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, abordando a programação de ações imediatas, a curto prazo, a médio prazo e a longo prazo;
5. Conteúdo referente à Fase V - Ações para emergências e contingências, elencando as alternativas para evitar a paralisação do sistema de abastecimento de água, do sistema de tratamento de esgoto, do sistema de resíduos sólidos e do sistema de drenagem urbana.

Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. A ata da Audiência Pública pode ser visualizada no Anexo 20 deste relatório.



Figura 13– Andamento da 2ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 14 – Público Alvo da 2ª Audiência Pública

Por fim, o Anexo 21 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 2ª Audiência Pública.

8 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Após a conclusão da minuta dos relatórios referentes às fases VI, VII e VIII, contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Reunião com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. Esta reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 3ª Audiência Pública.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da realização da mesma, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da reunião preparatória.

A reunião realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL contou com a presença de dez pessoas (ver lista de presença no Anexo 22).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas.

Em seguida, discutiu-se e definiu-se a data e o local da 3ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 13 de Setembro de dois mil e onze, às 08:30 horas, no Auditório da Câmara de Vereadores. A infraestrutura necessária para o evento, como equipamentos de som e projetor, também foi pauta da discussão, ficando definida a responsabilidade de cada parte no fornecimento dos mesmos.

Ficou estabelecido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Durante o encontro, definiu-se que a mobilização social para a participação no evento será realizada por meio de convites (via e-mail), rádios comunitárias, jornais e cartazes, estes últimos entregues ao GES pela equipe técnica para fixação nos lugares de maior circulação do município.

Os materiais didáticos e a exposição do conteúdo relativo à Audiência Pública serão apresentados em linguagem acessível para que o público em geral

possa entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do assunto abordado.



Figura 15 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 3ª Reunião



Figura 16 – Andamento da 3ª Reunião com o GES do município

A ata da reunião pode ser visualizada no Anexo 23 deste relatório.

9 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A oficina teve como objetivo a preparação da 3ª Audiência Pública no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento e FASE VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da sua realização, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da oficina preparatória.

A oficina realizada pela equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL juntamente com o Grupo Executivo de Saneamento do município contou com a presença de dez pessoas (ver lista de presença no Anexo 24).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio apresentou os conteúdos inerentes ao PMSB a serem expostos na 3ª Audiência Pública. A apresentação (ver Anexo 25) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
3. Fases do PMSB a serem apresentadas;
4. Conteúdo referente à Fase VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;
5. Conteúdo referente à Fase VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento;
6. Conteúdo referente à Fase VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, na qual são abordadas, de forma sucinta, todas as fases que compõem o PMSB.

Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 3ª Audiência Pública.



Figura 17 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 3ª Oficina

A ata da oficina pode ser visualizada no Anexo 26 deste relatório.

10 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 13 de Setembro de 2011 foi realizada a 3ª Audiência Pública, quando então reuniram-se na Câmara de Vereadores os representantes da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, com um total de 80 participantes (ver lista de presença no Anexo 27).

O representante do consórcio, Engenharia Pablo Cunha, fez a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento e FASE VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A apresentação (ver Anexo 28) foi estruturada da seguinte forma:

1. Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
3. Fases do PMSB a serem apresentadas;
4. Conteúdo referente à Fase VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;
5. Conteúdo referente à Fase VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento;
6. Conteúdo referente à Fase VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, na qual são abordadas, de forma sucinta, todas as fases que compõem o PMSB.

Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. A ata da Audiência Pública pode ser visualizada no Anexo 29 deste relatório.



Figura 18 – Abertura da 3ª Audiência Pública



Figura 19 – Andamento da 3ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 20 – Público Alvo da 3ª Audiência Pública

Por fim, o Anexo 30 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 3ª Audiência Pública.

11 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Após a conclusão da minuta do relatório referente à fase IX, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Reunião com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. Esta reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 4ª Audiência Pública.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da realização da mesma, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da reunião preparatória.

A reunião realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL contou com a presença de sete pessoas (ver lista de presença no Anexo 31).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas.

Em seguida, discutiu-se e definiu-se a data e o local da 4ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 17 de Outubro de dois mil e onze, às 14:30 horas, no Auditório da Câmara de Vereadores. A infraestrutura necessária para o evento, como equipamentos de som e projetor, também foi pauta da discussão, ficando definida a responsabilidade de cada parte no fornecimento dos mesmos.

Ficou estabelecido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Durante o encontro, definiu-se que a mobilização social para a participação no evento será realizada por meio de convites (via e-mail), rádios comunitárias, jornais e cartazes, estes últimos entregues ao GES pela equipe técnica para fixação nos lugares de maior circulação do município.

Os materiais didáticos e a exposição do conteúdo relativo à Audiência Pública serão apresentados em linguagem acessível para que o público em geral possa entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do

assunto abordado.



Figura 21 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 4ª Reunião

A ata da reunião pode ser visualizada no Anexo 32 deste relatório.

12 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A oficina teve como objetivo a preparação da 4ª Audiência Pública no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à FASE IX - Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da sua realização, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da oficina preparatória.

A oficina realizada pela equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL juntamente com o Grupo Executivo de Saneamento do município contou com a presença de sete pessoas (ver lista de presença no Anexo 33).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio apresentou os conteúdos inerentes ao PMSB a serem expostos na 4ª Audiência Pública. A apresentação (ver Anexo 34) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico;
2. Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico;
3. Relatório da Versão Final do PMSB.

Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 4ª Audiência Pública.



Figura 22 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 4ª Oficina

A ata da oficina pode ser visualizada no Anexo 35 deste relatório.

13 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 17 de Outubro de 2011 foi realizada a 4ª Audiência Pública, quando então reuniram-se na Câmara de Vereadores os representantes da Prefeitura Municipal, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/SANETAL, com um total de 12 participantes (ver lista de presença no Anexo 36).

O representante do consórcio, Engenheiro Pablo Rodrigues Cunha, fez a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE IX - Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A apresentação (ver Anexo 37) foi estruturada da seguinte forma:

1. Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico;
2. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico;
3. Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. A ata da Audiência Pública pode ser visualizada no Anexo 38 deste relatório.



Figura 23 – Andamento da 4ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 24 – Andamento da 4ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 25 – Público Alvo da 4ª Audiência Pública

Por fim, o Anexo 39 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 4ª Audiência Pública.

14 ANEXOS

ANEXO 1
LISTA DE PRESENÇA



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico

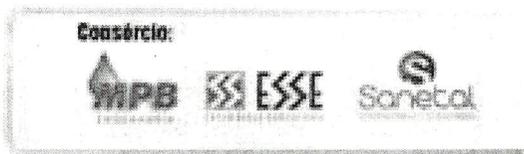
LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 1ª Reunião para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL:

DATA: 22/06/2010 HORÁRIO: 09:00 h às 10:00 h

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
RAFAEL MEIA SALVADOR	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
Cláudio Soares Ambrósio	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			Recebido
Ivan Carlos Wieczorkiewicz	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha	Agriculturasterezinha@yahoo.com.br	84857354	Ivan Carlos
Evair Eising	Secretaria Municipal ^{ADMINISTRAÇÃO} Agricultura	Santa Terezinha			
Adelir Ceolin	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Clemir Fernandes	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha	PMTR	84524976	Clemir Fernandes
Moacir Ribeiro	CASAN	Santa Terezinha			
Fabricio Capistrano	CASAN	Santa Terezinha	FCAPSTRANO@CASAN.COM.BR	84367012	
Edemar Eichstadt LUCIMARI PETERS	EPAGRI	Santa Terezinha	lucimari@epagri.sc.gov.br	35560265	Lucimari Peters
Fernando Heyse	EPAGRI CIDASC	Santa Terezinha	CABANHAITHAIO ST @HOTMAIL.COM	3556-0044	



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Hugo Cesar Harbs	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Leopoldo Blonkovski	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Osmar da Rosa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha		84552454	
Nelson Felipe	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha		8432.8825	
Angela Bossi	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha	angeldbossy@hotmail	3556-0265	Angelo Bossy
Vanderlei Saviki	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Michele Janaina Fernandes	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Cletson Jean Pavoski	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Carmeli Caetano	Associação Ambientalista	Santa Terezinha	Carmeli-jesus@yaldoo.com.br	3556-0044	
Liberato Zanis	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Jose Alfredo Worn	CREA	Santa Terezinha			
Vitoldo Pawlack	CREA	Santa Terezinha			

ANEXO 2
CARTAZ PARA DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Plano Municipal de Saneamento Básico

Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando:
Onde:

Horário:

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a harmonização com o desenvolvimento local e setorial, por meio de ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das audiências públicas. **Participe!**

O resultado será melhor qualidade de vida da população e melhoria das condições ambientais.

Etapas de elaboração

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Municípios - Lote 2

Lote 2	
Municípios	População
Ascurra	7.330
Balneário Barra do Sul	7.356
Bela Vista do Toldo	5.719
Benedito Novo	9.423
Calmon	3.885
Dona Emma	3.151
Doutor Pedrinho	3.126
Irineópolis	9.720
José Boiteux	4.634
Luiz Alves	8.761
Major Vieira	6.691
Matos Costa	3.646
Mirim Doce	2.647
Monte Castelo	8.222
Papanduva	17.056
Rio do Campo	6.335
Rio dos Cedros	9.091
Salete	7.136
Santa Terezinha	8.945
São João do Itaperiú	3.398
Timbó Grande	7.292
Três Barras	17.937
Vitor Meireles	5.330
Witmarsum	3.091
24	169.922

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

Esta ação está sendo desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio MPB/Esse/Sanetal, em conjunto com as Prefeituras dos municípios destacados na tabela ao lado.

**179 municípios serão atendidos nesta etapa. Os municípios deste informativo identificam o lote 2, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.*

Realização:



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável



ANEXO 3
REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Regulamento Interno Audiência Pública dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Art.1º. Fica estabelecido o Regimento Interno das Audiências Públicas acerca dos Planos Municipais de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esse regulamento tem o objetivo principal de orientar as atividades a serem desenvolvidas nas quatro Audiências Públicas previstas para apresentação e aprovação dos produtos produzidos pelos Consórcios/Empresa executoras dos Planos Municipais de Saneamento Básico, conforme edital 012/2009 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Parágrafo único. Em cada uma das Audiências Públicas deverá ser apresentado, inicialmente, os objetivos e as atividades previstas para a mesma.

Vale ressaltar a necessidade de se estruturar a metodologia de apresentação, mediante a construção de instrumentos didáticos com linguagem apropriada abordando os conteúdos sobre os serviços de saneamento básico existentes.

Nas audiências públicas é importante a participação dos membros de fóruns participativos já existentes, a exemplo do Conselho de Saúde, do Conselho de Assistência Social e Orçamento Participativo, entre outros atuantes no município.

Art. 3º. Para orientação geral do evento, a Prefeitura Municipal deverá indicar uma pessoa do poder público municipal para ser o Coordenador das Atividades. Esse coordenador tem como objetivo principal a mediação das discussões entre o Consórcio/Empresa e a comunidade presente.

Art. 4º. Os Consórcios/Empresas indicarão uma pessoa para auxiliar o Coordenador das Atividades da Audiência Pública, denominada escrivão. O escrivão deverá redigir a ATA da Audiência, buscando sempre uma redação clara e objetiva dos fatos.

Art. 5º. Além de escrever a Ata o escrivão será a pessoa responsável pelo recebimento das perguntas escritas pela comunidade e pelo encaminhamento destas ao Coordenador.

Art. 6º. As Audiências Públicas terão mesa orientadora que será composta pelo representante da Prefeitura Municipal, o Coordenador das Atividades, o representante dos Consórcios/Empresa e o escrivão.

Art. 7º. A primeira chamada do início das atividades da Audiência Pública acontecerá na hora exata acordada entre o Poder Público e a sociedade civil representada pelo Grupo Executivo de Saneamento. A segunda e última chamada acontecerá 30 minutos após a primeira chamada.

Parágrafo único. Será passada a lista de presença da Audiência Pública somente após a segunda chamada.

Art. 8º. A abertura da Audiência Pública será realizada pelo representante da Prefeitura Municipal.

Art. 9º. O Coordenador das Atividades fará exposição inicial da Pauta da Audiência Pública e apresentará os componentes da mesa orientadora.

Art. 10º. Após a abertura dos trabalhos, o Consórcio/Empresas terá até 40 (quarenta) minutos para a exposição técnica do conteúdo programado para apresentação. A apresentação deve estar organizada por meio de uma linguagem simples e clara, expondo os fatos objetivamente, buscando a compreensão de todos os presentes.

Art. 11º. Após a exposição dos Consórcios/Empresa, a mesa orientadora abrirá no máximo 10 (dez) inscrições para questionamentos e perguntas.

§ 1. Os interessados no esclarecimento de questionamentos e perguntas devem dirigir-se ao escrivão e inscrever seu nome para exposição posterior.

§ 2. A seqüência de questionamentos e perguntas será de acordo com a ordem de inscrição.

§ 3. Cada pergunta e/ou questionamento deverá ser feita em no máximo de 3 minutos.

§ 4. As respostas dos Consórcios/Empresa não deverão ultrapassar 3 minutos.

Art. 12. As propostas e sugestões, bem como críticas serão recebidas pelo escrivão.

Art. 13. Por fim, serão declarados encerrados os trabalhos da Audiência Pública. A ata será finalizada e anexada à lista de presença, considerando os relatórios apresentados aprovados, desde que sejam incluídas as sugestões e/ou modificações apresentadas na audiência.

Art. 12. Os casos omissos serão encaminhados à mesa orientadora para encaminhamentos.

ANEXO 4
ATA DA REUNIÃO

ASSUNTO:

1º REUNIÃO COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)

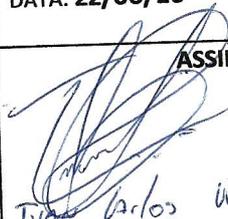
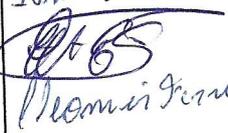
LOCAL: Prefeitura Municipal de Santa Terezinha - SC

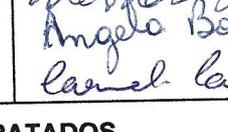
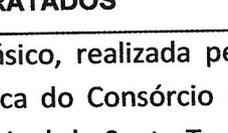
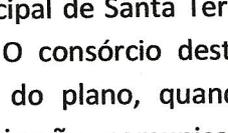
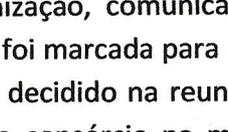
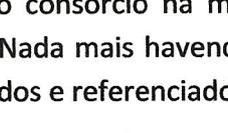
DATA: 22/06/10

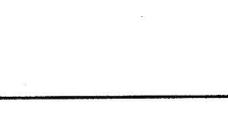
PRESENTES:

1. Rafael Meira Salvador – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL
2. Clarissa Soares Cunha - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL
3. Ivan Carlos Wieczorkiewicz – GES
4. Evair Eising – GES
5. Clemir Fernandes – GES
6. Fabricio Capistrano – GES
7. Edemar Eichstadt – GES
8. Fernando Heyse – GES
9. Leopoldo Blonkovski – GES
10. Osmar da Rosa – GES
11. Nelson Felipe – GES
12. Angela Bossi – GES
13. Carmeli Caetano - GES

ASSINATURAS:

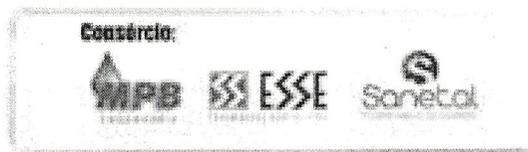








SUMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 1º Reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em vinte e dois de junho de dois mil e dez, na Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. O consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas. Foram discutidas as formas de organização, comunicação e divulgação da 1º Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 08 de julho de dois mil e dez, às 09:00 horas, na Câmara de Vereadores. Ficou decidido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população nas Audiências Públicas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 5
LISTA DE PRESENÇA



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 1ª Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL:

DATA: 22/06/2010 HORÁRIO: 10:00 h às 11:00 h

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
RAFAEL MEIRA SILVAPOON	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
Cláudio Soares Cunha	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
Ivan Carlos Wiczorkiewicz	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha			
Evair Eising	Secretaria Municipal ^{ADMINISTRAÇÃO} Agricultura	Santa Terezinha			
Adelir Ceolin	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Clemir Fernandes	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Moacir Ribeiro	CASAN	Santa Terezinha			
Fabricio Capistrano	CASAN	Santa Terezinha	FCAPSTRANO@CASAN.COM.BR	84367012	
Edemar Eichstadt LUCIMARI PETERS	EPAGRI	Santa Terezinha	lucimari.peters@epagri.sc.gov.br	dr. 3556 0265	
Fernando Heyse	EPAGRI CIDASC	Santa Terezinha	CABANA@ITHAIO.SJ@HMAIL.COM	3556-0044	



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Hugo Cesar Harbs	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Leopoldo Blonkovski	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Osmar da Rosa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Nelson Felipe	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha		94552451	
Angela Bossi	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha		3556-0265	Angela Bossi
Vanderlei Saviki	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Michele Janaina Fernandes	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Cletson Jean Pavoski	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Carmeli Caetano	Associação Ambientalista	Santa Terezinha	carmeli-jesus@yahoo.com.br	3556-0044	
Liberato Zanis	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Jose Alfredo Worn	CREA	Santa Terezinha			
Vitoldo Pawlack	CREA	Santa Terezinha			

ANEXO 6
APRESENTAÇÃO TÉCNICA



O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

A LEI FEDERAL 11445/2007 - ESTABELECE AS DIRETRIZES BÁSICAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO

O titular dos serviços deverá elaborar o plano de saneamento básico, sendo que sua elaboração é condicionante para:

- Obtenção de recursos financeiros para a realização de obras e programas de saneamento;
- Definição do modelo de administração e de operação dos sistemas implantados (água e esgoto).

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

- **FASE 1** - FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO
- **FASE 2** – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

- Participar em todas as atividades realizadas durante o processo de elaboração do PMSB;
- Participar das reuniões e oficinas preparatórias, prévias das audiências públicas;
- Realizar a leitura de todos os documentos produzidos, homologando os produtos referentes a cada fase; e
- Mobilizar e registrar as reuniões e as audiências públicas.

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

- Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental;
- Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Diagnóstico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO E AMBIENTAL

Etapa que contempla a descrição dos seguintes aspectos:

- | | |
|------------------------------------|---|
| ✓ Dados gerais do município; | ✓ Infraestrutura; |
| ✓ Decreto de criação do município; | ✓ Levantamento da legislação e análise dos instrumentos legais de saneamento ambiental; |
| ✓ Ocupação e formação histórica; | ✓ Diagnóstico da dinâmica social do município; |
| ✓ Formação administrativa; | ✓ Estrutura institucional e legal; |
| ✓ Demografia; | ✓ Caracterização ambiental. |
| ✓ Atividade produtiva; | |

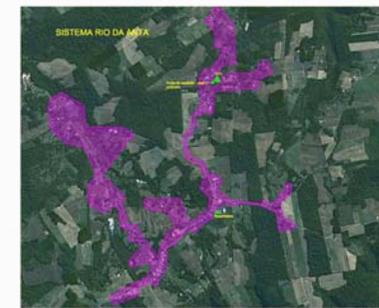
DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Três Sistemas: “Sistema Sede”, “Sistema Rio da Anta” e “Sistema Craveiro”
- Atual Prestador de Serviço: CASAN
- Índice de atendimento:
 - 100% da população urbana;
 - 0,58% da população rural;
 - 17,09% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



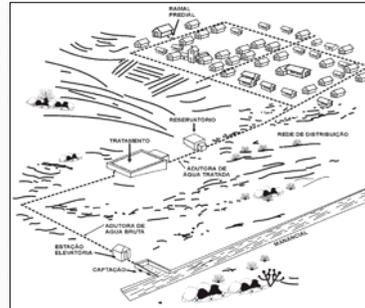
DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Sede Manancial / Captação de Água Bruta

• Poço Profundo

• Córrego Beiger:

☐ Vazão outorgável: 9,14 l/s

☐ Vazão atual captada: 1,5 l/s
(nas duas captações)



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Sede

Estação de Tratamento de Água

☐ Vazão média atual de produção: 1,50 l/s

☐ Capacidade máxima de produção: 2,20 l/s

☐ Demanda máxima diária: 2,34 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Sede

Reservação

☐ N° de Reservatórios: 3

☐ Volume total de reservação: 70 m³

☐ Volume necessário de reservação: 50,04 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Sede

Rede de Distribuição

☐ Extensão total da rede: 12,00 Km.

Tipo	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Linha de distribuição	75	240
Linha de distribuição	50	11.760

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Rio da Anta
Manancial / Captação de Água Bruta

• Poço Profundo:

- Vazão disponível para captação (segundo CASAN): 1,00 l/s
- Vazão atual captada: 0,8 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Rio da Anta
Estação de Tratamento de Água

- Vazão média atual de produção: 0,80 l/s
- Capacidade máxima de produção: 1,00 l/s
- Demanda máxima diária: 0,62 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Rio da Anta
Reservação

- N° de Reservatórios: 1
- Volume total de reservação: 20 m³
- Volume necessário de reservação: 13,20 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Rio da Anta
Rede de Distribuição

- Extensão total da rede: 11,00 Km.

Tipo	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Linha de distribuição	75	110
Linha de distribuição	50	10.890

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Craveiro
Manancial / Captação de Água Bruta

• Poço Profundo:

- Vazão disponível para captação (segundo CASAN): 1,00 l/s
- Vazão atual captada: 0,5 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Craveiro
Estação de Tratamento de Água

- Vazão média atual de produção: 0,50 l/s
- Capacidade máxima de produção: 1,00 l/s
- Demanda máxima diária: 0,37 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Craveiro

Reservação

- N° de Reservatórios: 1
- Volume total de reservação: 20 m³
- Volume necessário de reservação: 7,92 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Craveiro

Rede de Distribuição

- Extensão total da rede: 13,00 Km.

Tipo	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Linha de distribuição	75	520
Linha de distribuição	50	12.480

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ligações Prediais e Economias

Sistema	Tipo	Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Total
Sistema Sede	Economias	345	13	1	14	373
	Ligações	335	12	1	13	361
Sistema Rio Anta	Economias	43	2	0	6	51
	Ligações	43	2	0	6	51
Sistema Craveiro	Economias	23	1	0	4	28
	Ligações	23	1	0	4	28
Município	Economias	411	16	1	24	452
	Ligações	401	15	1	23	440

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Estrutura Tarifária Atual

Categoria	Faixa	Consumo (m³)	Valor Água (R\$)
Residencial "A" – Social	1	Até 10	4,40/mês
	2	11 a 25	1.358/m³
	3	26 a 50	5.9412/m³
	4	> 50	7.2513/m³
Residencial "B" – Normal	1	Até 10	23,53/mês
	2	11 a 25	4.3132/m³
	3	26 a 50	6.0513/m³
	4	> 50	7.2513/m³
	5	Tarifa Sazonal	9.0641/m³
Comercial	1	Até 10	34,74/mês
	2	11 a 50	5.7647/m³
	3	> 50	7.2513/m³
Micro e Pequeno Comércio	1	Até 10	24,54/mês
	2	> 10	5.7647/m³
Industrial	1	Até 10	34,74/mês
	2	> 10	5.7647/m³
Especial > 5.000 m³/mês	1	> 5.000 m³	Contrato Especial
Pública	1	> 10	34,74/mês
	2	Até 10	5.7647/m³
Tarifa Especial			10,43/mês

Fonte: CASAN (2010)

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- O Município de Santa Terezinha não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;

- Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);

- Dados do IBGE (2000):

- Área Urbana: 81,7% dos domicílios possuem fossa séptica;

- Área Rural: 20,7% dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Atualmente 696,38 m³/dia de esgoto são lançados no meio ambiente = 4 dias para encher uma piscina olímpica;

- Se todos domicílios fossem equipados com o conjunto fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro a vazão de esgoto por dia lançada no meio ambiente seria de 198,58 m³/dia = 13 dias para encher uma piscina olímpica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

• Atualmente, a prefeitura terceiriza o serviço de coleta junto à Empresa Dornelis MiniKosKim e o transporte e destino final dos resíduos sólidos urbano junto à Empresa Serrana Engenharia.

• Todo o resíduo coletado é levado primeiramente até uma central de triagem de materiais recicláveis existente no município e, posteriormente, os rejeitos são encaminhados pela Serrana até o aterro sanitário da empresa, localizado no Município de Mafra.

• RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.

• Abrangência do serviço de coleta dos RSU:

- 100% da população urbana;
- 100% da população rural;
- 100% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Segregação:** não há separação. Todo o material reciclável está sendo acondicionado juntamente com os resíduos orgânicos e os rejeitos.

• **Acondicionamento:** sacos plásticos de supermercados ou especiais para lixo.

• **Coleta:** realizada pela Empresa Dornelis Minikoskiim

- área urbana = 3 x semana
- área rural = 1 x mês

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Destino Final:** aterro sanitário da Empresa Serrana Engenharia, em Mafra/SC.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Coleta Seletiva

- O Município de Santa Terezinha **não possui coleta seletiva**.
- Existência de uma central de triagem de recicláveis no município.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos de Serviços de Saúde Sépticos

- **Coleta:** realizada pela Empresa Getal
 - frequência quinzenal;
 - coleta nos estabelecimentos administrados pela prefeitura.
- **Destino Final:** dispostos em valas sépticas no aterro sanitário da Empresa Recycle em Brusque/SC.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Limpeza Urbana

- **Varrição, capina e roçada** realizados pela prefeitura.
- **Varrição:** frequência de 3 x semana em toda a área urbana.
- **Capina e Roçada:** trimestralmente em todo o município (roçada somente na área rural).
- **Outros serviços:** remoção de animais mortos e limpeza de boca-de-lobo.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Sistema de drenagem composto por drenagem subterrânea do tipo separadora numa extensão aproximada de 3 km, captados através de bocas de lobo e caixas com grelhas na sarjeta, que encaminham as águas para cursos d'água naturais permanentes.
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Obras, abrangendo:
 - Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
 - Limpeza e desobstrução de galerias;
 - Varrição e limpeza de vias.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Identificação das Áreas Problemas

- **Área Problema 1:** Terminal Rodoviário (Alagamento)
- **Possível Causa:** Estrangulamento da canalização do Arroio Poço Redondo



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Identificação das Áreas Problemas

- **Área Problema 2:** Av. Bruno Pieczarka (Alagamento)
- **Possível Causa:** Assoreamento da rede de drenagem existente

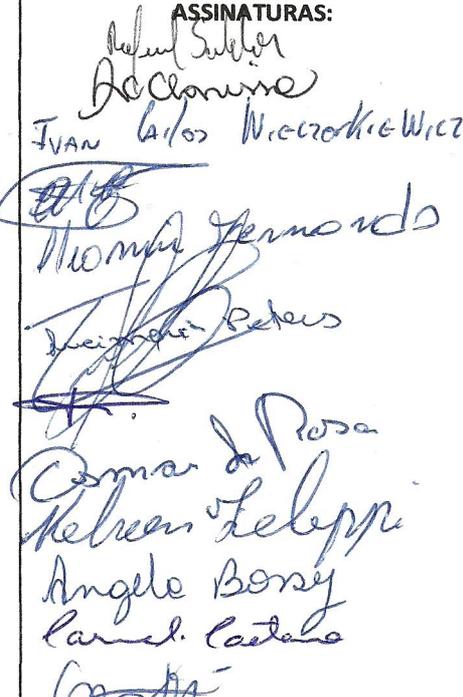


FIM

ANEXO 7
ATA DA OFICINA

ATA DA OFICINA	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	
ASSUNTO: 1º OFICINA COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)			

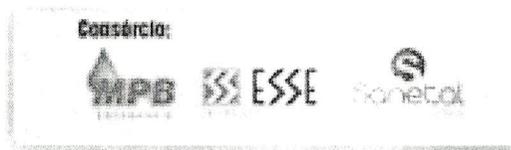
LOCAL: Prefeitura Municipal de Santa Terezinha - SC	DATA: 22/06/10
--	-----------------------

<p align="center">PRESENTES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Rafael Meira Salvador – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Clarissa Soares Cunha - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 3. Ivan Carlos Wieczorkiewicz – GES 4. Evair Eising – GES 5. Clemir Fernandes – GES 6. Fabricio Capistrano – GES 7. Edemar Eichstadt – GES 8. Fernando Heyse – GES 9. Leopoldo Blonkovski – GES 10. Osmar da Rosa – GES 11. Nelson Felipe – GES 12. Angela Bossi – GES 13. Carmeli Caetano – GES 14. Moacir Ribeiro - GES 	<p align="center">ASSINATURAS:</p> 
--	---

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 1º Oficina do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em vinte e dois de junho de dois mil e dez, na Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. A equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL apresentou o diagnóstico da situação atual do saneamento no município para discussão e assimilação dos conteúdos pelo Grupo Executivo de Saneamento. Fabrício questionou os dados do sistema de água Santa Terezinha. Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na primeira audiência pública. O relatório elaborado pelo consórcio executor contendo os diagnósticos setoriais foi aprovado pelos membros do Grupo Executivo de Saneamento, com a condição de o Consórcio atender as solicitações efetuadas pelo GES constantes na ata. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 8
LISTA DE PRESENÇA



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico – SANTA TEREZINHA

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 1ª Audiência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores

DATA: 08/07/2010

HORÁRIO: 09:00 hs

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Carmeli Laetano	Professora	carmeli_jesus@yahoo.com.br	771.722.139-04	Sec. da Educação	
Jovita S. Wollinger	Diretora de Escola	jovitaswa@hotmail.com	3.908.865	E.M. Itaipó Sertão	
Marilu Blankowski	Professora	marilu_blank@yahoo.com	3890.929	CEI. Criança Feliz	
Cláudia S. Petri	Ass. Social	clapetri@hotmail.com	1.893.934	ERAS	
Guilherme Feltz Vek	Urbanista	guilherme@camara.org.br	3.877.607	AMAM	
Neuci Schveter Kuchler	Diretora	neucisk@hotmail.com	3.223.744	Escola	
Lidija Vasilkoski Thomey	Secretária	lidijatthomey@hotmail.com	5.374.659	E.B.M. Cristo Redentor	
Orley Horrellus K	Func. Público	prefeitura@santaterezinha.sc.gov.br	3.980.730-4	Prefeitura	
Cláudia Moreira dos Santos	Diretora	clainems1994@hotmail.com	2.775.514	CEI Uouro Maria	
Adriana Francisco	Eng. Agrônoma	adriamfrancisco@hotmail.com	4.565.226	EPAGRI	Adriana Francisco



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Lucimari Peters	Extensionista Epagri	lucimari@epagri.sc.gov.br	FIR. 4.154.708	Epagri	Lucimari Peters
Amilton Savitski	Fiscal rrra	amiltonsavitski@yahoo.com.br	g/R 9644773	S.M.S	Amilton
Evair Eisiro	Func. Público	gabinete.evair@yahoo.com.br	1896938	P.M.S.T.	Evair
Osman de Souza	Agricultor		F/R. 1.429.037		Osman
Elio Sandorich	Alternativo		4.120.908	Vereador	Elio
VANDELINO DERETLI	SERVICOS URBANOS	Vandelinoderetti@AHOI.COM.BR	434841-9	P.M.S.T	Vandelino
KLAUS DIETER OTEL	DIRETOR GERAL	KLAUSDIETER@VULK OESTE.COM.BR	3.395.491	JORNAL VULK OESTE	Klaus
Zeneide Karolski	Agente Administrativa	zeneidekarolski@hotmail.com	4.120.405	Camara Vereadores	Zeneide
Selange W. Felipi	Busculhar Gerais		4.185.455	Camara Vereadores	Selange
CHARISSA SOARES CUNHA	Engenheira	CHARISSA@yahoo.com.br	2.678.337	MPB Eng.	Charissa
Gabriela de Viana	estudante	gabrielaens@gmail.com	3.810.296-5	MPB Eng.	Gabi
Jose Olympio Muricy	Engenheira	mm@mpb.eng.br	1.012.785	MPB Eng	Jose

ANEXO 9
REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Regulamento Interno Audiência Pública dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Art.1º. Fica estabelecido o Regimento Interno das Audiências Públicas acerca dos Planos Municipais de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esse regulamento tem o objetivo principal de orientar as atividades a serem desenvolvidas nas quatro Audiências Públicas previstas para apresentação e aprovação dos produtos produzidos pelos Consórcios/Empresa executoras dos Planos Municipais de Saneamento Básico, conforme edital 012/2009 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Parágrafo único. Em cada uma das Audiências Públicas deverá ser apresentado, inicialmente, os objetivos e as atividades previstas para a mesma.

Vale ressaltar a necessidade de se estruturar a metodologia de apresentação, mediante a construção de instrumentos didáticos com linguagem apropriada abordando os conteúdos sobre os serviços de saneamento básico existentes.

Nas audiências públicas é importante a participação dos membros de fóruns participativos já existentes, a exemplo do Conselho de Saúde, do Conselho de Assistência Social e Orçamento Participativo, entre outros atuantes no município.

Art. 3º. Para orientação geral do evento, a Prefeitura Municipal deverá indicar uma pessoa do poder público municipal para ser o Coordenador das Atividades. Esse coordenador tem como objetivo principal a mediação das discussões entre o Consórcio/Empresa e a comunidade presente.

Art. 4º. Os Consórcios/Empresas indicarão uma pessoa para auxiliar o Coordenador das Atividades da Audiência Pública, denominada escrivão. O escrivão deverá redigir a ATA da Audiência, buscando sempre uma redação clara e objetiva dos fatos.

Art. 5º. Além de escrever a Ata o escrivão será a pessoa responsável pelo recebimento das perguntas escritas pela comunidade e pelo encaminhamento destas ao Coordenador.

Art. 6º. As Audiências Públicas terão mesa orientadora que será composta pelo representante da Prefeitura Municipal, o Coordenador das Atividades, o representante dos Consórcios/Empresa e o escrivão.

Art. 7º. A primeira chamada do início das atividades da Audiência Pública acontecerá na hora exata acordada entre o Poder Público e a sociedade civil representada pelo Grupo Executivo de Saneamento. A segunda e última chamada acontecerá 30 minutos após a primeira chamada.

Parágrafo único. Será passada a lista de presença da Audiência Pública somente após a segunda chamada.

Art. 8º. A abertura da Audiência Pública será realizada pelo representante da Prefeitura Municipal.

Art. 9º. O Coordenador das Atividades fará exposição inicial da Pauta da Audiência Pública e apresentará os componentes da mesa orientadora.

Art. 10º. Após a abertura dos trabalhos, o Consórcio/Empresas terá até 40 (quarenta) minutos para a exposição técnica do conteúdo programado para apresentação. A apresentação deve estar organizada por meio de uma linguagem simples e clara, expondo os fatos objetivamente, buscando a compreensão de todos os presentes.

Art. 11º. Após a exposição dos Consórcios/Empresa, a mesa orientadora abrirá no máximo 10 (dez) inscrições para questionamentos e perguntas.

§ 1. Os interessados no esclarecimento de questionamentos e perguntas devem dirigir-se ao escrivão e inscrever seu nome para exposição posterior.

§ 2. A seqüência de questionamentos e perguntas será de acordo com a ordem de inscrição.

§ 3. Cada pergunta e/ou questionamento deverá ser feita em no máximo de 3 minutos.

§ 4. As respostas dos Consórcios/Empresa não deverão ultrapassar 3 minutos.

Art. 12. As propostas e sugestões, bem como críticas serão recebidas pelo escrivão.

Art. 13. Por fim, serão declarados encerrados os trabalhos da Audiência Pública. A ata será finalizada e anexada à lista de presença, considerando os relatórios apresentados aprovados, desde que sejam incluídas as sugestões e/ou modificações apresentadas na audiência.

Art. 12. Os casos omissos serão encaminhados à mesa orientadora para encaminhamentos.

ANEXO 10
APRESENTAÇÃO TÉCNICA



- A falta de saneamento básico com coleta e tratamento de esgoto é a principal causa da mortalidade infantil por diarreia e doenças parasitárias;
- 65% das internações em hospitais de crianças com menos de 10 anos podem ser provocadas por males oriundos da deficiência ou inexistência de tratamento de esgoto e água limpa (SUS);
- 60% da ausência de crianças de zero a seis anos em creches e salas de aula devem-se a doenças relacionadas à falta de saneamento. (Trata Brasil/FGV).
- **7 crianças morrem todo dia no país por falta de saneamento**, vítimas de diarreia, devido à falta de coleta e tratamento de esgoto (FUNASA).

- ### SANEAMENTO BÁSICO
- Conjunto de medidas que visam preservar ou modificar as condições do meio ambiente, com finalidade de prevenir doenças e promover a saúde.
 - O Sistema de Saneamento Básico de um município ou região é fundamental para a salubridade ambiental e para a qualidade de vida da população, estando estreitamente relacionada com esta.

O Estado de Santa Catarina através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) resolveu apoiar a elaboração dos planos de saneamento básico, nos municípios com até 10 mil habitantes, através da contratação de consultoria especializada. Ao todo, 179 cidades foram beneficiadas.



- ### O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?
- É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).
- Sua implementação possibilitará:
- universalização do atendimento;
 - viabilização na obtenção de recursos;
 - definição de programas de investimentos.

A LEI FEDERAL 11445/2007 - ESTABELECE AS DIRETRIZES BÁSICAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO

O titular dos serviços deverá elaborar o plano de saneamento básico, sendo que sua elaboração é condicionante para:

- Obtenção de recursos financeiros para a realização de obras e programas de saneamento;
- Definição do modelo de administração e de operação dos sistemas implantados (água e esgoto).

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

- **FASE 1 - FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO**
- **FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO**

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

- Participar em todas as atividades realizadas durante o processo de elaboração do PMSB;
- Participar das reuniões e oficinas preparatórias, prévias das audiências públicas;
- Realizar a leitura de todos os documentos produzidos, homologando os produtos referentes a cada fase; e
- Mobilizar e registrar as reuniões e as audiências públicas.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

- Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental;
- Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Diagnóstico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

Reunião Preparatória para a 1ª Audiência Pública



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Três Sistemas: “Sistema Sede”, “Sistema Rio da Anta” e “Sistema Craveiro”
 - Atual Prestador de Serviço: CASAN
 - Índice de atendimento:
 - 100% da população urbana;
 - 4,89% da população rural;
 - 17,18% da população total.
- * Ref: BADOP (dez/2009)

Oficina Preparatória para a 1ª Audiência Pública



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO E AMBIENTAL

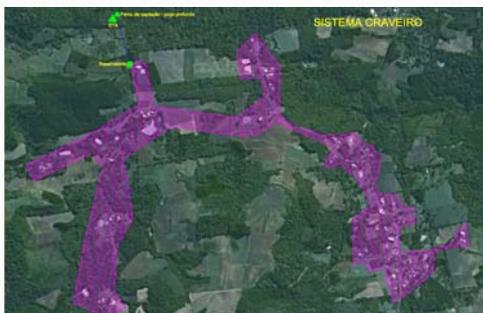
Etapa que contempla a descrição dos seguintes aspectos:

- | | |
|------------------------------------|---|
| ✓ Dados gerais do município; | ✓ Infraestrutura; |
| ✓ Decreto de criação do município; | ✓ Levantamento da legislação e análise dos instrumentos legais de saneamento ambiental; |
| ✓ Ocupação e formação histórica; | ✓ Diagnóstico da dinâmica social do município; |
| ✓ Formação administrativa; | ✓ Estrutura institucional e legal; |
| ✓ Demografia; | ✓ Caracterização ambiental. |
| ✓ Atividade produtiva; | |

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

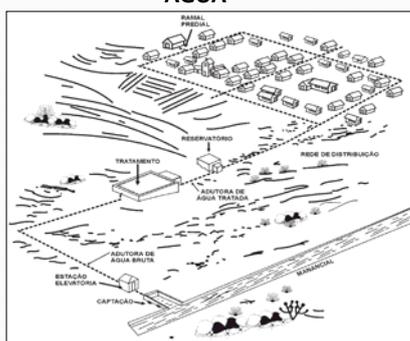
Sistema Sede

Estação de Tratamento de Água

- Vazão média atual de produção: 3,50 l/s
- Capacidade máxima de produção: 4,0 l/s
- Demanda máxima diária: 2,34 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Sede

Reservação

- N° de Reservatórios: 3
- Volume total de reservação: 70 m³
- Volume necessário de reservação: 50,04 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Sede

Manancial / Captação de Água Bruta

- **Poço Profundo**
 - Vazão atual captada: 1,5l/s
- **Córrego Beiger:**
 - Vazão outorgável: 9,14 l/s
 - Vazão atual captada: 4,0l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Sede

Rede de Distribuição

- Extensão total da rede: 12,00 Km.

Tipo	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Linha de distribuição	75	240
Linha de distribuição	50	11.760

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Rio da Anta Manancial / Captação de Água Bruta

• Poço Profundo:

- Vazão disponível para captação (segundo CASAN): 1,00 l/s
- Vazão atual captada: 0,8 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Rio da Anta Rede de Distribuição

- Extensão total da rede: 11,00 Km.

Tipo	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Linha de distribuição	75	110
Linha de distribuição	50	10.890

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Rio da Anta Estação de Tratamento de Água

- Vazão média atual de produção: 0,80 l/s
- Capacidade máxima de produção: 1,00 l/s
- Demanda máxima diária: 0,62 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Craveiro Manancial / Captação de Água Bruta

• Poço Profundo:

- Vazão disponível para captação (segundo CASAN): 1,00 l/s
- Vazão atual captada: 0,5 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Rio da Anta Reservação

- N° de Reservatórios: 1
- Volume total de reservação: 20 m³
- Volume necessário de reservação: 13,20 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Craveiro Estação de Tratamento de Água

- Vazão média atual de produção: 0,50 l/s
- Capacidade máxima de produção: 1,00 l/s
- Demanda máxima diária: 0,37 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Craveiro

Reservação

- N° de Reservatórios: 1
- Volume total de reservação: 20 m³
- Volume necessário de reservação: 7,92 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Estrutura Tarifária Atual

Categoria	Faixa	Consumo (m ³)	Valor Água (R\$)
Residencial "A" – Social	1	Até 10	4,40/mês
	2	11 a 25	1,238/m ³
	3	26 a 50	5,942/m ³
	4	> 50	7,253/m ³
Residencial "B" – Normal	1	Até 10	23,53/mês
	2	11 a 25	4,312/m ³
	3	26 a 50	6,053/m ³
	4	> 50	7,253/m ³
	5	Tarifa Sazonal	9,0641/m ³
Comercial	1	Até 10	34,74/mês
	2	11 a 50	5,7647/m ³
	3	> 50	7,253/m ³
Micro e Pequeno Comércio	1	Até 10	24,54/mês
	2	> 10	5,7647/m ³
Industrial	1	Até 10	34,74/mês
	2	> 10	5,7647/m ³
Especial > 5.000 m ³ /mês	1	> 5.000 m ³	Contrato Especial
Pública	1	> 10	34,74/mês
	2	Até 10	5,7647/m ³
Tarifa Especial			10,43/mês

Fonte: CASAN (2010)

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Craveiro

Rede de Distribuição

- Extensão total da rede: 13,00 Km.

Tipo	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Linha de distribuição	75	520
Linha de distribuição	50	12.480

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- O Município de Santa Terezinha não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;
- Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);
- Dados do IBGE (2000):
 - Área Urbana: 81,7% dos domicílios possuem fossa séptica;
 - Área Rural: 20,7% dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ligações Prediais e Economias

Sistema	Tipo	Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Total
Sistema Sede	Economias	345	13	1	14	373
	Ligações	335	12	1	13	361
Sistema Rio Anta	Economias	43	2	0	6	51
	Ligações	43	2	0	6	51
Sistema Craveiro	Economias	23	1	0	4	28
	Ligações	23	1	0	4	28
Município	Economias	411	16	1	24	452
	Ligações	401	15	1	23	440

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Atualmente 696,38 m³/dia de esgoto são lançados no meio ambiente = 4 dias para encher uma piscina olímpica;
- Se todos domicílios fossem equipados com o conjunto fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro a vazão de esgoto por dia lançada no meio ambiente seria de 198,58 m³/dia = 13 dias para encher uma piscina olímpica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

• Atualmente, a prefeitura terceiriza o serviço de coleta junto à Empresa Dornelis MiniKosKim e o transporte e destino final dos resíduos sólidos urbano junto à Empresa Serrana Engenharia.

• Todo o resíduo coletado é levado primeiramente até uma central de triagem de materiais recicláveis existente no município e, posteriormente, os rejeitos são encaminhados pela Serrana até o aterro sanitário da empresa, localizado no Município de Mafra.

• RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.

• Abrangência do serviço de coleta dos RSU:

- 100% da população urbana;
- 100% da população rural;
- 100% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Segregação:** não há separação. Todo o material reciclável está sendo acondicionado juntamente com os resíduos orgânicos e os rejeitos.

• **Acondicionamento:** sacos plásticos de supermercados ou especiais para lixo.

• **Coleta:** realizada pela Empresa Dornelis Minikoskiim
➢ área urbana = 3 x semana
➢ área rural = 1 x mês

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Destino Final:** aterro sanitário da Empresa Serrana Engenharia, em Mafra/SC.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Limpeza Urbana

- **Varrição, capina e roçada** realizados pela prefeitura.
- **Varrição:** frequência de 3 x semana em toda a área urbana.
- **Capina e Roçada:** trimestralmente em todo o município (roçada somente na área rural).
- **Outros serviços:** remoção de animais mortos e limpeza de boca-de-lobo.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Coleta Seletiva

- O Município de Santa Terezinha **não possui coleta seletiva**.
- Existência de uma central de triagem de recicláveis no município.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Sistema de drenagem composto por drenagem subterrânea do tipo separadora numa extensão aproximada de 3 km, captados através de bocas de lobo e caixas com grelhas na sarjeta, que encaminham as águas para cursos d'água naturais permanentes.
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Obras, abrangendo:
 - Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
 - Limpeza e desobstrução de galerias;
 - Varrição e limpeza de vias.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos de Serviços de Saúde Sépticos

- **Coleta:** realizada pela Empresa Getal
 - frequência quinzenal;
 - coleta nos estabelecimentos administrados pela prefeitura.
- **Destino Final:** dispostos em valas sépticas no aterro sanitário da Empresa Recycle em Brusque/SC.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Identificação das Áreas Problemas

- **Área Problema 1:** Terminal Rodoviário (Alagamento)
- **Possível Causa:** Estrangulamento da canalização do Arroio Poço Redondo. Problema já solucionado (conforme reunião com GES).



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Identificação das Áreas Problemas

- **Área Problema 2:** Av. Bruno Pieczarka (Alagamento)
- **Possível Causa:** Assoreamento da rede de drenagem existente



FIM

ANEXO 11
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	
ASSUNTO: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE I E FASE II			
LOCAL: Câmara de Vereadores DATA: 08/07/10			
<p style="text-align: center;">PRESENTES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. José Olímpio Muricy – Representante do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Clarissa Soares Cunha – Escrivã (Consórcio MPB/ESSE/SANETAL) 3. Neuci Kuchler – Coordenador de Atividades 4. Adilson – Representante da Prefeitura Municipal 			
SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS			
<p>Aos oito dias do mês de julho de dois mil e dez, às nove horas, reuniram-se na Câmara de Vereadores, no município de Santa Terezinha, os representantes da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, conforme lista de presença anexa. A mesa orientadora foi composta pelos Sr(a) José Olímpio Muricy – representante do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL; Clarissa Soares Cunha – escritã; Neuci Kuchler – Coordenador de Atividades; e Adilson – representante da Prefeitura Municipal. Após a composição da mesa orientadora foi realizada a 1ª Chamada às 09:00h. Às 9:30h foi realizada a 2ª Chamada e o Representante da Prefeitura, Sr. Adilson, iniciou as atividades informando aos presentes o objetivo da mesma. Logo em seguida o representante, passou a palavra para o representante do consórcio, que iniciou a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE I - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano e FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população. Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. Neuci questionou se o plano teve início na data de hoje e o Eng. José da MPB explicou que o plano teve início em janeiro do corrente ano com a composição do grupo executivo de trabalho e explicou ainda como será o desenvolvimento do plano. Orlei relatou que em 90% das ruas possuem esgoto a céu aberto e ainda questionou os dados do IBGE. Sr. Orlei ainda questionou a data que a lei (PMSB) entra em vigor e o Eng. José Olímpio da MPB explicou que será ao final da conclusão do plano. Orlei ainda questionou quem executará os projetos e o Eng. da MPB falou que é a Prefeitura e a Casan que devem executar os projetos. Osmar questionou se os proprietários das residências tem que entrar com algum recurso para que os projetos de esgotamento sanitário sejam realizados e executados e o Eng. José Olímpio informou que os moradores já pagam uma taxa na fatura de água/esgoto para isto. Nada mais havendo a tratar, o Eng. José Olímpio deu a audiência por encerrada.</p>			

ANEXO 12
RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação da segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 2, referente aos municípios da SDR de Taió, foram realizadas as seguintes atividades:

- 1. CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE**
- 2. CRIAÇÃO DE MODELO DE BANNER**
- 3. CRIAÇÃO DE MODELO DE CARTAZ DE DIVULGAÇÃO**
- 4. MAPEAMENTO E CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**
 - 4.1 Assessor Associação de Municípios
 - 4.2 Assessores das Prefeituras Municipais
 - 4.3 Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico
 - 4.4 Outros Parceiros Estratégicos
- 5. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA SEGUNDA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO – LOTE 2 – SDR TAIÓ**
 - 5.1 Release de divulgação de Audiências Públicas
- 6. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE DIAGNÓSTICO**
- 7. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE ATIVIDADES RELATIVAS À REALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.**
- 8. UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS**
- 9. ENTREVISTAS DE RÁDIO**
- 10. MAPEAMENTO E CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS**

Desenvolvimento das atividades:

1. CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE

Foi criado e disponibilizado o seguinte modelo de convite:

CONVITE

Audiência Pública
Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB - Diagnóstico

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Prefeitura Municipal de Santa Terezinha e o Consórcio MPB, Esse e Sanetal têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Audiência Pública que abordará o diagnóstico realizado no município de Santa Terezinha, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, no próximo dia 8 de Julho de 2010 (quinta-feira), às 9:00 horas, na Câmara de Vereadores.

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Participe!

Realização:

Consórcio:   **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável** 

Escritório Regional: Rua Quinze de Novembro, Nº 838, Edifício Edelweiss, 1º Andar, salas 115/116, Centro, Blumenau-SC.

O convite elaborado foi enviado com antecedência via email pela equipe do Consórcio para todos os atores sociais identificados na área de abrangência do município. A lista dos contatos dos atores sociais consta no relatório da FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população.

2. CRIAÇÃO DE MODELO DE BANNER

Foi criado e disponibilizado o seguinte modelo de banner, para utilização nas reuniões da 2ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico:

Consórcio:

MPB
ENGENHARIA

ESSE
ENGENHARIA CONSULTIVA

Sanetal
ENGENHARIA & CONSULTORIA

1ª Reunião Informativa (Grupo A), realizada de forma regionalizada, nos municípios de Calmon, Matos Costa, Timbó Grande, Bela Vista do Toldo, Itineópolis, Três Barras, Monte Castelo e Papanduva.

1ª Reunião Informativa (Grupo E), realizada de forma regionalizada, no município de Major Vieira.

1ª Reunião Informativa (Grupo C), realizada de forma regionalizada, nos municípios de Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Balneário Barra do Sul, Açurua, Rio das Cedras, São João de Nepomuceno, Luís Alves e Womersley.

1ª Reunião Informativa (Grupo B), realizada de forma regionalizada nos municípios de Dona Emma, José Bonifácio, Mirim Doce, Vitor Meireles e Rio do Campo.

1ª Reunião Informativa (Grupo D), realizada de forma regionalizada, nos municípios de Salete e Santa Teresinha.

Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de 24 Municípios de SC

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

3. CRIAÇÃO DE MODELO DE CARTAZ DE DIVULGAÇÃO

Foi criado e disponibilizado para as prefeituras municipais um modelo de cartaz para divulgação das audiências públicas. Modelo:

Lote 2

Plano Municipal de Saneamento Básico

Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando:
Onde:
O quê: 1ª Audiência Pública para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Horário:

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a harmonização com o desenvolvimento local e setorial, por meio de ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das audiências públicas. **Participe!**

O resultado será melhor qualidade de vida da população e melhoria das condições ambientais.

Etapas de elaboração

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana - resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Municípios - Lote 2

Municípios	População
Ascurra	7.330
Balneário Barra do Sul	7.356
Bela Vista do Toldo	5.719
Benedito Novo	9.423
Calmon	3.865
Dona Emma	3.151
Doutor Pedrinho	3.126
Imaépolis	9.720
José Boiteux	4.634
Luz Alves	8.761
Major Vieira	6.691
Matos Costa	3.646
Mim Doce	2.647
Monte Castelo	8.222
Papanduva	17.056
Rio do Campo	6.335
Rio dos Cedros	9.091
Salene	7.136
Santa Terezinha	8.945
São João do Itaperiú	3.398
Timbó Grande	7.292
Três Barras	17.937
Vitor Meireles	5.330
Witmarsum	3.091
24	169.922

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

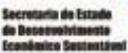
Esta ação está sendo desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio MPB/Esse/Sanetal, em conjunto com as Prefeituras dos municípios destacados na tabela ao lado.

*179 municípios serão atendidos nesta etapa. Os municípios deste informativo identificam o lote 2, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.

Realização:








4. MAPEAMENTO E CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Foram mapeados e contatados novos contatos de parceiros considerados estratégicos no processo de comunicação social para os planos municipais de saneamento básico. São eles:

Assessor Associação de Municípios

AMAVI - Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – Contato (47) 3531-4242 ou [amavi@amavi.org.br/](mailto:amavi@amavi.org.br)

Assessora: Mila – mila@amavi.org.br – (47) 3531 4100.

Assessores das Prefeituras Municipais

Município	Nome	Fone	E-mail
Mirim Doce	Ezio	(47) 35650026	gabinete@mirimdoce.sc.gov.br
Rio do Campo	Pedro Kloc	(47) 35641158- 1278	pedro@demapeo.com.br
Salete	Rodolfo	(47) 35630266	imprensa@salete.sc.gov.br
Santa Terezinha	Evair	(47) 35560044	gabineteevair@yahoo.com.br , gabinete@santaterezinha.sc.gov.br

Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico

Para todos os assessores identificados da Associação de Municípios e das Prefeituras Municipais foi enviado um e-mail/ofício destacando a importância da contribuição de cada no processo de divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

E-mail/Ofício*:

Prezado (a) assessor (a)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, iniciou em janeiro deste ano a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em 167 cidades catarinenses, com até 10 mil habitantes. Os projetos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Para o sucesso desta parceria, é essencial a participação da sociedade civil junto a representantes do poder público, tornando Santa

Catarina o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao setor.

A Lei estabelece que, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com a aquisição de recursos, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar o destino correto a resíduos.

Com o intuito de garantir a participação de todos os municípios contemplados e da população, solicitamos a sua parceria, junto à Prefeitura Municipal, na divulgação dos encontros, através da imprensa, site institucional e mecanismos de comunicação existentes junto aos municípios.

Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos planos.

Certos de sua colaboração, informamos que releases e informações, referentes às ações previstas nos municípios abrangidos pela sua Associação de Municípios, serão encaminhados pela Assessoria de Comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico no decorrer do processo.

“Investir em saneamento é investir em qualidade de vida para os catarinenses”

Contamos com você,

Atenciosamente

Ciro Rocha

Coordenador Geral

Planos Municipais de Saneamento Básico

Contato Assessoria de Imprensa:

Ana Paula 48 9600 3128

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

*O e-mail/ofício enviado aos assessores municipais foi adaptado às prefeituras.

Observação: Na etapa anterior também foram mapeados e contatados os assessores das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável; Secretaria de Estado de Comunicação; Federação Catarinense de Municípios; entre outros.

São eles:

Nome: Estela Stange Purnhagen

Instituição: SDR Taió

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: José Augusto Gayoso

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina

Cargo: Diretor de Imprensa

Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Nome: Jucimar José Lazare

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Cargo: Assessor de Imprensa

Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br.

Nome: Camila Brandalise

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - FECAM

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Nome: Rita de Cássia Lombardi

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – Adjori

Cargo: Jornalista Responsável

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Nome: Marco Aurélio Gomes

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – ACAERT.

Cargo: Coordenador

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

5. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA SEGUNDA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO – LOTE 2 – SDR TAIÓ

Nesta etapa, foi elaborado texto jornalístico para divulgação das atividades realizadas. O texto foi publicado nos sites da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do Estado (www.sc.gov.br); e encaminhado para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

Municípios da SDR de Taió conhecerão diagnóstico de saneamento básico

A partir da próxima quinta-feira (8), os municípios, com até 10 mil habitantes, pertencentes a SDR de Taió conhecerão os diagnósticos de saneamento básico, por meio de audiências públicas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. O secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, destaca a importância das audiências públicas com a participação da sociedade. “Nesta fase, levaremos o diagnóstico até a sociedade, promovendo uma discussão para aprovação e fechamento desta etapa para, a partir daí, desenvolver o prognóstico”, explica.

O lote 2 abrange 24 municípios das SDRs Taió, Blumenau, Timbó, Joinville, Canoinhas, Caçador, Mafra e Ibirama (veja cronograma da SDR de Taió abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete – 09/07, às 14h, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha – 08/07, às 9h, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce – 09/07, às 9h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo – 08/07, às 17h30, na Câmara de Vereadores

6. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE DIAGNÓSTICO

Foi divulgado um release geral sobre a 2ª etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Release:

Governo do Estado e prefeituras apresentam diagnósticos municipais de saneamento básico à população

Pela primeira vez no Estado, sociedade civil e poder público terão acesso ao diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida da população de municípios catarinenses com até dez mil habitantes. Os dados, que fazem parte da principal etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, começaram a ser apresentados, nesta semana, em audiências públicas promovidas pelas Prefeituras Municipais, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) e empresas contratadas para a elaboração dos planos.

Os estudos para elaboração dos planos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da SDS. Ao todo, 179 municípios catarinenses estão sendo atendidos com a iniciativa, a qual visa apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Nesta etapa, serão apresentadas, em cada município, informações sobre a situação socioeconômica e ambiental; e sobre os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e de drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

O secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, destaca a importância do diagnóstico, pois é quando haverá uma significativa contribuição ao processo, com as indicações das principais deficiências e potencialidades do município. "Conhecendo a situação de cada município será possível elaborar um prognóstico para o futuro e definir objetivos e metas para melhorar a situação do saneamento básico em Santa Catarina", explica.

Segundo ele, a participação da população é fundamental para o sucesso da iniciativa. “A sociedade precisa validar as informações sobre o saneamento básico de sua cidade, conhecer os problemas e participar da construção de soluções”, destaca. Para participar das audiências públicas, os interessados devem buscar informações junto às prefeituras municipais atendidas ou através do site da SDS www.sds.sc.gov.br.

A próxima etapa abordará os prognósticos, objetivos e metas do saneamento básico, com base nas informações constantes nos diagnósticos, que deverão ser aprovados pelos participantes das audiências públicas.

7. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE ATIVIDADES RELATIVAS À REALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Durante a segunda etapa de elaboração dos planos também foram produzidos e publicados no site da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável release sobre ações promovidas junto ao Escritório Central dos Consórcios.

Releases:

Equipes de trabalho avaliam ações dos Planos Municipais de Saneamento Básico no estado

Representantes das empresas e consórcios responsáveis pela elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, dos lotes 2,3,4,5 e 6, estiveram reunidos na terça-feira (1º/6), com a equipe da Coordenação Geral dos Consórcios e com a gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Thaís Saretta Sulzbach, para avaliar as ações realizadas até o momento e discutir atividades futuras.

Durante a reunião, realizada no escritório Central dos Consórcios, em São José, os participantes conheceram o funcionamento do banco de dados que abrigará informações relativas aos resultados da elaboração dos planos municipais de saneamento básico, cujos dados estão sendo levantados in loco pelas equipes de trabalho de cada lote.

Através da ferramenta, que será disponibilizada na internet, técnicos, empresas e a população em geral terão acesso, de forma inédita no estado, a informações sobre a situação de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos de mais de 170 municípios catarinenses.

Os participantes também trataram da realização das próximas etapas de elaboração dos planos identificando dúvidas e necessidades com relação os

seguintes temas: construção de cenário, prognósticos e proposições, comunicação social, mobilização social e drenagem, entre outros. A reunião foi conduzida pelos coordenadores Geral dos consórcios, Ciro Rocha; e de Produção, Marcelo Monte Carlo Fonseca.

Os estudos para elaboração dos planos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). A iniciativa atenderá 61% dos municípios catarinenses, sendo, preferencialmente, cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei nº 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Atualmente, os lotes, responsável pela elaboração dos planos, estão na segunda etapa dos trabalhos, iniciando a fase de audiências públicas para apresentação da situação de cada município, através dos diagnósticos municipais de saneamento básico.

Legalmente, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos até o mês de dezembro de 2010.

Secretário da SDS recebe consórcios executores dos Planos de Saneamento Básico

O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Paulo Cesar da Costa, recebeu na manhã desta quarta-feira (23), em seu gabinete, em Florianópolis, os representantes dos consórcios/empresas executores dos Planos Municipais de Saneamento Básico e a equipe de coordenação do Escritório Central dos Consórcios.

Durante a reunião foi apresentada a estrutura organizacional para o desenvolvimento dos planos e discutidas ações para as próximas etapas dos trabalhos.

De acordo com o secretário Paulo Cesar, a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico é uma ação prioritária da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável. "Este trabalho é inédito no Brasil e fundamental para o Estado de Santa Catarina", disse.

Os representantes das empresas relataram o andamento dos trabalhos que se encontram na fase de audiências para apresentação de diagnósticos, e entregaram uma coletânea das publicações divulgadas pela imprensa catarinense sobre os planos. "Nós temos um compromisso com Santa Catarina. As melhores equipes técnicas do estado estão empenhadas nesta ação para garantir a qualidade dos resultados", afirmou o presidente da empresa MPB, Paulo Aragão.

Participaram da reunião, além dos representantes das empresas envolvidas nos Lotes 2,3,4,5 e 6; o coordenador geral do Escritório Central dos Consórcios, Ciro Rocha e equipe; o diretor-geral da SDS, Lauro Andrade; a consultora

Jurídica, Juliana Guimarães Côrte; o diretor de Saneamento e Meio Ambiente da SDS, Daniel Casarin Ribeiro; a gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto, Thays Saretta Sulzbach; e os representantes da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina (Agesan), Silvio Cesar dos Santos Rosa e Larissa Tagliari.

8. UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS NA 1ª ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Para a divulgação das ações referentes ao lote 2, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social, bem como os contatos dos parceiros estratégicos pré-identificados, conforme consta no item 4 deste relatório.

Grupos e e-mails de imprensa cadastrados:

Imprensa dos municípios da Regional de Taió

horst.haake@bol.com.br
jornal@obv.com.br
jornalismo@verdadefm.com.br
radacao@observatoriolocal.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radioeducadora@brturbo.com.br
valeoeste@valeoeste.com.br
alex@obv.com.br
comercial@verdevalefm.com.br
jornalismo@educadora.am.br

Jornais do Interior do Estado

adriano@vozdooste.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
diario.cdi@diariodoiguacu.com.br
diario@diarioderiomafra.com.br
diarioatlantico@terra.com.br
diariodm@desbrava.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
editora@vozdooste.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhasc@gmail.com
jornalismo@raizesdiario.com.br
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
lupa.jcba@gmail.com
politica@jornalinforme.com.br
raizesdiario@raizesdiario.com.br
redacao@atribunanet.com

redacao@correiodocontestado.com.br
redacao@diariodc.com.br
redacao@municipiodiaadia.com.br
redacao@tribunapop.com.br
reportagem@jbfoco.com.br
webmaster@gazetasbs.com.br

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br

redacao0e@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecriciuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

9. ENTREVISTAS DE RÁDIO

Foram agendadas entrevistas sobre a segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

A entrevista agendada junto à Rádio de Governo foi distribuída para todas as rádios cadastradas de Santa Catarina.

Além das entrevistas, as rádios receberam os releases para a divulgação das audiências.

23/06/2010

Horário: 11 horas

Rádio Governo

Contato: Lucas

E-mail: radio@sei.sc.gov.br

Abrangência: Todo o estado

Assunto: 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa

24/06/2010

Horário: 11 horas

Rádio CBN Diário

Contato: Raquel

E-mail: raquel_santi@hotmail.com

Abrangência: Grande Florianópolis

Assunto: 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.

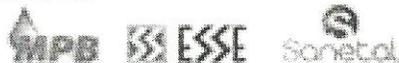
Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa.

10. MAPEAMENTO E CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre a 2ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 2.

ANEXO 13
LISTA DE PRESENÇA DA 2ª REUNIÃO

Consórcio:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 2ª Reunião para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores de Santa Terezinha

DATA: 04/11/2010 HORÁRIO: 09:00 h

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Pablo R. Cunha	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	pabloasos77@hotmail.com	(48) 9916-8827	
RAFAEL MEINA SALVADOR	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	rafaelmeina@hotmail.com	(48) 9965-8455	
Ivan Carlos Wieczorkiewicz	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha			
Evair Eising	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha	gabinete EVAIZZI YADAO com.br.	4735560041	
Adelir Ceolin	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Clemir Fernandes	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Moacir Ribeiro	CASAN	Santa Terezinha			
Fabricio Capistrano	CASAN	Santa Terezinha			
Edemar Eichstadt Luizmari Peters	EPAGRI	Santa Terezinha	luizmari.peters@epagri.sc.gov.br	47-35560265	
Fernando Heyse	EPAGRI	Santa Terezinha			

Consórcio:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Hugo Cesar Harbs	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Leopoldo Blonkovski	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Osmar da Rosa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Nelson Felipe	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Angela Bossi	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha	anglobossi@hotmail.com	84859982	Angela Bossi
Vanderlei Saviki	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Michele Janaina Fernandes	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha	micheli.janaina@hotmail.com	(47) 84859119	Michele Janaina
Cletson Jean Pavoski	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Carmeli Caetano	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Liberato Zanis	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Jose Alfredo Worn	CREA	Santa Terezinha	Josealfredoworn@jdhoc.com.br	(47) 99998-2322	Jose Alfredo Worn
Vitoldo Pawlack	CREA	Santa Terezinha			

Clarice S. Petri
Zeneide Kovolski

Secretaria do Bem Estar
Agente Administrativo
Câmara de Vereadores

Santa
Terezinha
Santa
Terezinha

clapetri@netmail.com
zeneidekovolski@hotmail.com

355-0436
35560047

CP
EP

ANEXO 14
ATA DA 2ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO**PMSB DE SANTA TEREZINHA****LOTE 2**

ASSUNTO:

2ª REUNIÃO COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)

LOCAL: **Câmara de Vereadores de Santa Terezinha**DATA: **04/11/10****PRESENTES:**

1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL
2. Rafael Meira Salvador - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL
3. Evair Eising – GES
4. Lucimari Peters – GES
5. Ângela Bossi – GES
6. Michele Janaína Fernandes – GES
7. José Alfredo Worm – GES
8. Clarice Petri – Secretaria Bem Estar
9. Zeneide Kovalski – Câmara dos Vereadores

ASSINATURAS:

Lucimari Peters
Ângela Bossi
José Alfredo Worm
Clarice Petri

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 2ª Reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em quatro de novembro de dois mil e dez, na Câmara de Vereadores de Santa Terezinha, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. O consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas. Foram discutidas as formas de organização, comunicação e divulgação da 2ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 24 de novembro de dois mil e dez, às 09:00 horas, na Câmara dos Vereadores. Ficou decidido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 15
LISTA DE PRESENÇA DA 2ª OFICINA



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 2ª Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores de Santa Terezinha

DATA: 04/11/2010 HORÁRIO: 10:00 h

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Pablo R. Cunha	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	PABLO.050577@HOTMAIL.COM	(48) 9916-8827	
MAFEL MEINA SALVADOR Ivan Carlos Wieczorkiewicz	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	mafelmeina@hotmai.com	(48) 9965-8455	
Evair Eising	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha	gabi.wieczorkiewicz@yahoo.com.br	47-3556 0044	
Adelir Ceolin	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Clemir Fernandes	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Moacir Ribeiro	CASAN	Santa Terezinha			
Fabricio Capistrano	CASAN	Santa Terezinha			
Edemar Eichstadt Lucimari PETERS	EPAGRI	Santa Terezinha	lucimari.peters@epagri.sc.gov.br	47-3556 0265	Lucimari Peters
Fernando Heyse	EPAGRI	Santa Terezinha			

Consórcio:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Hugo Cesar Harbs	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Leopoldo Blonkovski	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Osmar da Rosa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Nelson Felipe	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Angela Bossi	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha	anglobossi@hotmail.com	84858989	Angela Bossi
Vanderlei Saviki	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Michele Janaina Fernandes	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha	michele.janaina@hotmail.com	(47) 8489119	Michele Fernandes
Cletson Jean Pavoski	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Carmeli Caetano	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Liberato Zanis	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Jose Alfredo Worm	CREA	Santa Terezinha	joaofredoworm@yahoo.com.br	9998-2322	Jose Alfredo Worm
Vitoldo Pawlack	CREA	Santa Terezinha			

Clayton P. Petri
Zeneide Kowalski

Secretaria Bem Estar
Câmara de Vereadores

Santa
Terezinha
ST

clapetini@hotmail.com 3556-0156
zeneidekowalski@hotmail.com 35560047

ANEXO 16
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 2ª OFICINA



ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

- **FASE 3** - PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO
- **FASE 4** – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
- **FASE 5** - AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento
20 anos (2011 – 2030)

Projeção Populacional
(ver planilha excel)

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico

- O Cenário Tendencial (“A Tendência”): cenário que apresenta a manutenção da situação atual;
- O Cenário Realista (“A Situação Possível”): cenário realista, ou seja, é a situação que pode ser alcançada de forma eficaz no período de estudo (20 anos);
- O Cenário Ideal (“A Situação Desejável”): é a universalização dos serviços de saneamento, um desejo de todos, mas que requer investimentos consideráveis e que dificilmente estarão disponíveis no horizonte de planejamento adotado.

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Seleção do cenário normativo

- A ser definido na presente oficina

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.



FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos / Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebitamento da adução de água bruta	Reparo das instalações danificadas Reparo das instalações danificadas Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil Controle da água disponível em reservatórios Implementação de rodízio de abastecimento Deslocamento de caminhões tanque
	Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água	Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência
	Qualidade inadequada da água dos mananciais	Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência
	Ações de vandalismo	Comunicação à Polícia

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água parcial ou localizada	Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem	Comunicação à população / instituições / autoridades
	Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica Comunicação à população / instituições / autoridades
	Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica Comunicação à população / instituições / autoridades Transferência de água entre setores de abastecimento
	Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada	Reparo das instalações danificadas
	Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada	Reparo das instalações danificadas
	Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada	Reparo das instalações danificadas Deslocamento de frota de caminhões tanque
		Ações de vandalismo

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO		
Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Extravasamento de esgoto em ETE por paralisação do funcionamento desta unidade de tratamento	Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento	Comunicar sobre a interrupção de energia à empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica Acionar gerador alternativo de energia Instalar tanque de acumulação do esgoto extravasado com o objetivo de evitar contaminação do solo e água
	Danificação de equipamentos eletromecânicos ou estruturas	Comunicar aos órgãos de controle ambiental os problemas com os equipamentos e a possibilidade de ineficiência e paralisação das unidades de tratamento Instalar equipamento reserva Comunicar o ato de vandalismo à Polícia local
	Ações de vandalismo	Executar reparo das instalações danificadas com urgência

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO		
Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Extravasamento de esgoto em estações elevatórias	Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento	Comunicar sobre a interrupção de energia à empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica.
		Acionar gerador alternativo de energia
	Danificação de equipamentos eletromecânicos ou estruturas	Instalar tanque de acumulação do esgoto extravasado com o objetivo de evitar contaminação do solo e água
		Comunicar aos órgãos de controle ambiental os problemas com os equipamentos e a possibilidade de ineficiência e paralisação das unidades de tratamento
Ações de vandalismo	Instalar equipamento reserva	
	Comunicar o ato de vandalismo à Polícia local	
		Executar reparo das instalações danificadas com urgência

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO		
Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Rompimento de coletores, interceptores e emissários	Desmoronamento de taludes ou paredes de canas	Executar reparo da área danificada com urgência
		Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes
	Erosões de fundo de vale	Executar reparo da área danificada com urgência
		Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes
Rompimento de portos para travessia de veículos	Comunicar aos órgãos de controle ambiental sobre o rompimento em alguma parte do sistema de coleta de esgoto	
	Comunicar as autoridades de trânsito sobre o rompimento da travessia	
		Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes
		Executar reparo da área danificada com urgência

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO		
Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Ocorrência de retorno de esgoto nos imóveis	Obstrução em coletores de esgoto	Isolar o trecho danificado do restante da rede com o objetivo de manter o atendimento das áreas não afetadas pelo rompimento
		Executar reparo das instalações danificadas com urgência
	Lançamento indevido de águas pluviais na rede coletora de esgoto	Executar trabalhos de limpeza e desobstrução
		Executar reparo das instalações danificadas
		Comunicar à Vigilância Sanitária
		Ampliar a fiscalização e o monitoramento das redes de esgoto e de captação de águas pluviais com o objetivo de identificar ligações clandestinas, regularizar a situação e implantar sistema de cobrança de multa e punição para reincidentes

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO		
Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Vazamentos e contaminação de solo, curso hídrico ou lençol freático por fossas	Rompimento, extravasamento, vazamento e/ou infiltração de esgoto por ineficiência de fossas	Promover o isolamento da área e contenção do resíduo com o objetivo de reduzir a contaminação
		Cortar vazamento e promover a limpeza da área com caminhão limpa fossa, encaminhando o resíduo para a estação de tratamento de esgoto
	Construção de fossas inadequadas e ineficientes	Escolher a substituição das fossas negras por fossas sépticas e sumidouros ou ligação do esgoto residencial à rede pública nas áreas onde existe esse sistema
		Implantar programa de orientação quanto a necessidade de adoção de fossas sépticas em substituição às fossas negras e fiscalizar se a substituição está acontecendo nos prazos exigidos
Inexistência ou ineficiência do monitoramento		Ampliar o monitoramento e fiscalização de fossas sépticas e sumidouros na área urbana e na zona rural, principalmente nas fossas localizadas próximas aos cursos hídricos e pontos de captação subterrânea de água para consumo humano

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	
EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	
OCORRÊNCIAS	AÇÕES
1. VARRIÇÃO	
1.1. Paralisação do Sistema de Varrição	<ul style="list-style-type: none"> Acionar os funcionários da Secretaria Responsável para efetuarem a limpeza dos pontos mais críticos e Empresas e veículos previamente cadastrados deverão ser acionados para assumirem emergencialmente a coleta nos roteiros programados, dando continuidade aos trabalhos.
2. COLETA DE RESÍDUOS	
2.1. Paralisação do Serviço de Coleta Domiciliar	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de empresa especializada em caráter de emergência
2.2. Paralisação das Coletas Seletiva e de Resíduos de Serviço de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Celebrar contrato emergencial com empresa especializada na coleta de resíduos.
3. TRATAMENTO DE RESÍDUOS	
3.1. Paralisação nos Centros de Triagem e Estação de Transbordo (se houver)	<ul style="list-style-type: none"> Realizar venda dos resíduos recicláveis no sistema de venda de caminhão fechado. Celebrar contrato emergencial com empresa especializada no transbordo de resíduos.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	
EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	
OCORRÊNCIAS	AÇÕES
4. DESTINAÇÃO FINAL	
4.1. Paralisação total do Aterro Sanitário	<ul style="list-style-type: none"> Os resíduos deverão ser transportados e dispostos em cidades vizinhas, com o devido autorização da
4.2. Paralisação parcial do Aterro, no caso de incêndio, explosão e/ou vazamento tóxico	<ul style="list-style-type: none"> Evacuação da área cumprindo os procedimentos internos de segurança Acionamento do Corpo de Bombeiros
5. PODAS, SUPRESSÕES DE VEGETAÇÃO DE PORTE ARBÓREO	
5.1. Tombamento de árvores	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização de equipe de plantio e equipamentos. Acionamento da Concessionária de Energia Elétrica Acionamento do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil.
6. CAPINA E ROÇAGEM	
6.1. Paralisação do serviço de capina e roçada	<ul style="list-style-type: none"> Acionar equipe operacional da Secretaria Responsável para cobertura e continuidade do serviço

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA	
EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	
OCORRÊNCIAS	AÇÕES
Inexistência ou ineficiência da rede de drenagem urbana	Verificar o uso do soto previsto para região. Comunicar a Secretaria Responsável a necessidade de ampliação ou correção da rede de drenagem.
Presença de Esgoto ou Lixo nas galerias de águas pluviais	Comunicar ao setor de fiscalização sobre a presença de mau cheiro ou lixo. Aumentar o trabalho de conscientização da população sobre a utilização dos canais de drenagem.
Presença de materiais de grande porte, como caixas de eletrodomésticos, móveis ou pedras	Comunicar a Secretaria Responsável sobre a ocorrência. Aumentar o trabalho de conscientização da população sobre a utilização dos canais de drenagem.
Assoreamento do de bocas de lobo, bueiros e canais.	Comunicar a Secretaria Responsável sobre a ocorrência. Verificar se os intervalos entre as manutenções periódicas se encontram satisfatórios.

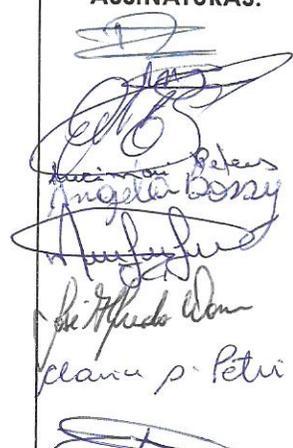
FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA	
EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	
OCORRÊNCIAS	AÇÕES
Situações de Alagamento, problemas relacionados à microdrenagem.	Deve-se mobilizar os órgãos competentes para realização da manutenção da microdrenagem. Acionar a autoridade de trânsito para que sejam traçadas rotas alternativas a fim de evitar o agravamento do problema. Acionar um técnico responsável designado para verificar a existência de risco a população (danos a edificações, vias, risco de propagação de doenças, etc.). Propor soluções para resolução do problema, com a participação da população e informando a mesma sobre a importância de se preservar o sistema de drenagem.
Inundações, enchentes provocadas pelo transbordamento de nos, córregos ou canais de drenagem.	O sistema de monitoramento deve identificar a intensidade da enchente e acionar o sistema de alerta respectivo. Comunicar o setor responsável (a/ou Defesa Civil) para verificação de danos e riscos à população. Comunicar o setor de assistência social para que sejam mobilizadas as equipes necessárias e a formação dos abrigos.

FIM

ANEXO 17
ATA DA 2ª OFICINA

ATA DA OFICINA	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	
ASSUNTO: 2ª OFICINA COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)			

LOCAL: Câmara de Vereadores de Santa Terezinha	DATA: 04/11/10
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 3. Evair Eising – GES 4. Lucimari Peters – GES 5. Ângela Bossi – GES 6. Michele Janaína Fernandes – GES 7. José Alfredo Worm – GES 8. Clarice Petri – Secretaria Bem Estar 9. Zeneide Kovalski – Câmara dos Vereadores	ASSINATURAS: 

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 2ª Oficina do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em quatro de novembro de dois mil e dez, na Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. A equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL apresentou os temas referentes às fases III, IV e V do Plano Municipal de Saneamento Básico para discussão e assimilação dos conteúdos pelo Grupo Executivo de Saneamento. Ficou acordado com o GES que os índices de atendimento do município alcançarão, para o período de planejamento (2011-2030), os seguintes percentuais: índice de atendimento total de água igual a 34,21%, índice de cobertura total com serviço de esgotamento sanitário igual a 40,82%, taxa de cobertura com o serviço de coleta convencional de resíduos sólidos em relação à população total igual a 100%, taxa de cobertura com o serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos em relação à população total igual a 50% e o percentual de recuperação de vias urbanas (não pavimentadas) com sistema de drenagem igual a 50%. Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 2ª audiência pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 18
LISTA DE PRESENÇA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico – Santa Terezinha

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 2ª Audiência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores

DATA: 24/11/2010

HORÁRIO: 09:00 hs

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
RAFAEL MEINA SILVA	ENG. SIV. A. AMB.	rafaelmeina@hotmail.com	37374010	CONSORCIO MPBESSELSARCAI	
PABLO RODRIGUES CUNHA	ENG. SANITARISTA	PABLO050577@HOTMAIL.COM	2.370183-7	MPB	
Angelo Bony	tecnico agricola	angelobony@hotmail.com	4.961.009	MB2	Angelo Bony
Lucimara Peters	técnica Agrícola	lucimarpeters@epagri.sc.gov.br	4.154.708	EPAGRI	Lucimara Peters
WILIAMPO KURTH	ARZEDOR	ECO@AMAVI.ORG.BR	431 682-7A	AMAVI	
Fabio Loureiro	USP/M	FABIOLOUREIRO@USP.M.COM		USP/M	
GABRIEL S. MURARA	Engenharia	gabriel@amavi.org.br	3702825	AMAVI	Gabriel S. Murara
Clotilde S. Petri	Ass. Social	clotilde@hotmail.com	1.893.937	Bem Estar Social	
Evair Eising	chefe	EVIR2013@HOTMAIL.COM	1896 938	AG.	
JUAN CARLOS		AGRICULTURAS@YAHOO.COM.BR	5.391.5	Secretaria Agrícola	JUAN CARLOS

Conselho:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Adilson A. WOLLNER	AG. ADM.	adilsonaw@yahoo.com.br	3.449.847	Sec. Saúde	

ANEXO 19
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA



O Estado de Santa Catarina através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) resolveu apoiar a elaboração dos planos de saneamento básico, nos municípios com até 10 mil habitantes, através da contratação de consultoria especializada. Ao todo, 179 cidades foram beneficiadas.

O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

- **FASE 3** - PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

- **FASE 4** – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- **FASE 5** - AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento

20 anos (2011 – 2030)

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Evolução Populacional

Ano	População (hab)		
	Total	Urbana	Rural
1991			
1996	8.439		
2000	8.840		
2007	9.025		
2009	9.363	1.555	7.808

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Ano	Taxa de Crescimento (% aa)			Projeção Populacional		
	IBGE (2000-2009)	Fator de Redução	Ao Longo do Período	Total	Urbana	Rural
2009	0,64	-	-	9.363	1.555	7.808
2010	0,64	1,0000000	0,64	9.423	1.565	7.858
2011	0,64	0,9785916	0,63	9.482	1.575	7.907
2012	0,64	0,9495142	0,61	9.540	1.584	7.955
2013	0,64	0,9221149	0,59	9.596	1.594	8.002
2014	0,64	0,8962525	0,57	9.651	1.603	8.048
2015	0,64	0,8718013	0,56	9.705	1.612	8.093
2016	0,64	0,8486488	0,54	9.758	1.621	8.137
2017	0,64	0,8266942	0,53	9.810	1.629	8.180
2018	0,64	0,8058469	0,52	9.860	1.638	8.223
2019	0,64	0,7860252	0,50	9.910	1.646	8.264
2020	0,64	0,7671552	0,49	9.959	1.654	8.305
2021	0,64	0,7491699	0,48	10.006	1.662	8.345
2022	0,64	0,7320087	0,47	10.053	1.670	8.384
2023	0,64	0,7156160	0,46	10.099	1.677	8.422
2024	0,64	0,6999415	0,45	10.145	1.685	8.460
2025	0,64	0,6849389	0,44	10.189	1.692	8.497
2026	0,64	0,6705660	0,43	10.233	1.699	8.534
2027	0,64	0,6567838	0,42	10.276	1.707	8.569
2028	0,64	0,6435568	0,41	10.318	1.714	8.605
2029	0,64	0,6308520	0,40	10.360	1.721	8.640
2030	0,64	0,6186392	0,40	10.401	1.727	8.674

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico

- O Cenário Tendencial (“A Tendência”): cenário que apresenta a manutenção da situação atual;
- O Cenário Ideal (“A Situação Desejável”): é a universalização dos serviços de saneamento, um desejo de todos, mas que requer investimentos consideráveis e que dificilmente estarão disponíveis no horizonte de planejamento adotado.
- O Cenário Realista (“A Situação Possível”): cenário realista, ou seja, é a situação que pode ser alcançada de forma eficaz no período de estudo (20 anos);

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Seleção do cenário normativo

- O Cenário Realista (“A Situação Possível”): cenário realista, ou seja, é a situação que pode ser alcançada de forma eficaz no período de estudo (20 anos).

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Atendimento Total de Água:** 20,69% (1.949 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
 - **Imediata (até 2013):** 22,96% (2.203 habitantes)
 - **A curto prazo (até 2019):** 27,21% (2.697 habitantes)
 - **A médio prazo (até 2025):** 31,14% (3.173 habitantes)
 - **A longo prazo (até 2030):** 34,21% (3.558 habitantes)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Investimento em Ligações com Hidrômetro p/ atendimento do crescimento vegetativo (6 novos hidrômetros)
Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros (substituir 267)
Investimento em ampliação e substituição da rede de abastecimento de água (aproximadamente 1.098m de ampliação e 1.091m de substituição)
Investimento em abastecimento de água na área rural (Atende 52 famílias)
Implantação de programas de proteção do manancial
Recomposição de mata ciliar dos mananciais

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Manutenção e melhoria das instalações da ETA, incluindo implantação de tratamento do lodo gerado na ETA
Implantação de um banco de dados com informações sobre as reclamações e solicitações de serviços
Monitoramento de Água Bruta e Tratada
Implantação de programa de manutenção periódica
Adequação documental para Licença Ambiental da ETA e Outorgas
Elaboração de Cadastro Georeferenciado
Estruturação e implementação de programa de controle de perdas
Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)

Investimento em Ligações com Hidrômetro p/ atendimento do crescimento vegetativo (12 novos hidrômetros)
Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros (substituir 180)
Investimento em ampliação e substituição da rede de abastecimento de água (aproximadamente 2.240m de ampliação e 2.282m de substituição)
Investimento em abastecimento de água na área rural (Atende 102)
Monitoramento de água bruta e tratada
Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade
Continuidade de programa de controle de perdas

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)

Investimento em Ligações com Hidrômetro p/ atendimento do crescimento vegetativo (10 novos hidrômetros)
Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros (substituir 465)
Investimento em ampliação e substituição da rede de abastecimento de água (aproximadamente 2.295m de ampliação e 2.417m de substituição)
Investimento em abastecimento de água na área rural (100 famílias)
Monitoramento de água bruta e tratada
Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade
Continuidade de programa de controle de perdas

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

Investimento em Ligações com Hidrômetro p/ atendimento do crescimento vegetativo (8 novos hidrômetros)
Investimento em ampliação e substituição da rede de abastecimento de água (aproximadamente 1.950m de ampliação e 2.120m de substituição)
Investimento em abastecimento de água na área rural (81 famílias)
Monitoramento de água bruta e tratada
Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade
Continuidade de programa de controle de perdas

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

• **Índice Atual de Atendimento Total de Esgoto:** 17,26% (1.627 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 18,91% (1.815 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 35,44% (3.512 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 38,42% (3.915 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 40,82% (4.245 habitantes)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Investimento em esgotamento sanitário na área rural (44 famílias)
Elaboração do Projeto Executivo de Esgotamento Sanitário
Adequação documental para Licença Ambiental
Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente
Elaboração de manual técnico para orientação da implantação e operação de soluções individuais particulares

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)

Implantação de Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios (aproximadamente 6.629m)
Execução das Ligações prediais de esgoto (299 ligações)
Implantação de Tratamento de esgotos (4,00 l/s)
Investimento em esgotamento sanitário na área rural (86 famílias)
Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
Manutenção de Cadastro Georeferenciado
Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)

Implantação de Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios (aproximadamente 199 m)
Execução das Ligações prediais de esgoto (9 ligações)
Investimento em esgotamento sanitário na área rural (84 famílias)
Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
Manutenção de Cadastro Georeferenciado
Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

Implantação de Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios (aproximadamente 167 m)
Execução das Ligações prediais de esgoto (8 ligações)
Investimento em esgotamento sanitário na área rural (72 famílias)
Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
Manutenção de Cadastro Georeferenciado
Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

• **Atendimento Atual c/ Coleta Convencional :** 100% (9.423 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 100% (9.596 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 100% (9.910 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 100% (10.189 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 100% (10.401 habitantes)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Seletiva** : 0,0%
- **Metas de Atendimento:**
 - **Imediata (até 2013):** 10,00% (960 habitantes)
 - **A curto prazo (até 2019):** 45,00% (4.459 habitantes)
 - **A médio prazo (até 2025):** 50,00% (5.095 habitantes)
 - **A longo prazo (até 2030):** 50,00% (5.201 habitantes)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares(atendimento de 100% da pop.)
Serviços de Coleta Seletiva e Valorização (atendimento de 10% da pop.)
Destinação Final de Resíduos
Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Implantação de um serviço de atendimento ao cidadão
Elaboração de um itinerário de coleta com um roteiro gráfico de área, em mapa ou croqui
Realização com frequência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)

Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares(atendimento de 100% da pop.)
Serviços de Coleta Seletiva e Valorização (atendimento de 45% da pop.)
Destinação Final de Resíduos
Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
Realização com frequência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)

Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares(atendimento de 100% da pop.)
Serviços de Coleta Seletiva e Valorização (atendimento de 50% da pop.)
Destinação Final de Resíduos
Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
Realização com frequência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares(atendimento de 100% da pop.)
Serviços de Coleta Seletiva e Valorização (atendimento de 50% da pop.)
Destinação Final de Resíduos
Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
Realização com frequência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- **Extensão de vias urbanas s/ sistema de drenagem:** 34.500 metros
- **Metas de Incremento:**
 - **Imediata (até 2013):** 5,88% (2.029 metros)
 - **A curto prazo (até 2019):** 16,63% (5.736 metros)
 - **A médio prazo (até 2025):** 38,71% (13.356 metros)
 - **A longo prazo (até 2030):** 52,58% (18.139 metros)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Drenagem na pavimentação de vias (2.718 m)
Manutenção de redes de drenagem pluvial (5.718 m)
Elaboração de cadastro da macro e micro drenagem da área urbana municipal
Elaboração de Programa de identificação e controle do uso de agrotóxicos
Elaborar manual de planejamento, regularização, projeto e execução de obras de drenagem
Adequação das ligações indevidas de esgoto na rede de galerias de águas pluviais / Fiscalização
Desassoreamento e revitalização das margens de rios, córregos ou cursos d'água
Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)

Drenagem na pavimentação de vias (4.956 m)
Manutenção de redes de drenagem pluvial (10.673 m)
Manutenção do cadastro da macro e micro-drenagem urbana municipal
Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)

Drenagem na pavimentação de vias (8.732 m)
Manutenção de redes de drenagem pluvial (19.405 m)
Manutenção do cadastro da macro e micro-drenagem urbana municipal
Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

Drenagem na pavimentação de vias (5.627 m)
Manutenção de redes de drenagem pluvial (25.032 m)
Manutenção do cadastro da macro e micro-drenagem urbana municipal
Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 563.303,71	R\$ 247.525,14	R\$ 415.982,76	R\$ 1.226.811,61	R\$ 660.290,10	-R\$ 566.521,51
2014 - 2019	R\$ 703.628,76	R\$ 2.370.481,29	R\$ 1.379.065,56	R\$ 4.453.175,62	R\$ 2.188.992,96	-R\$ 2.264.182,66
2020 - 2025	R\$ 721.177,83	R\$ 385.258,52	R\$ 1.813.958,88	R\$ 2.920.395,24	R\$ 2.879.299,82	-R\$ 41.095,42
2026 - 2030	R\$ 583.603,72	R\$ 324.720,04	R\$ 1.708.448,78	R\$ 2.616.772,54	R\$ 2.711.823,46	R\$ 95.050,92
Total	R\$ 2.571.714,03	R\$ 3.327.984,99	R\$ 5.317.485,99	R\$ 11.217.155,00	R\$ 8.440.406,34	-R\$ 2.776.748,67

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
INVESTIMENTOS EM LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 459.813,75	R\$ 22.731,98	-R\$ 437.081,78
2014 - 2019	R\$ 799.803,28	R\$ 46.622,12	-R\$ 753.181,16
2020 - 2025	R\$ 926.580,33	R\$ 48.018,33	-R\$ 878.562,01
2026 - 2030	R\$ 785.102,48	R\$ 40.978,36	-R\$ 744.124,12
Total	R\$ 2.971.299,85	R\$ 158.350,78	-R\$ 2.812.949,07

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM DRENAGEM PLUVIAL URBANA

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 578.697,70	R\$ -	-R\$ 578.697,70
2014 - 2019	R\$ 960.919,57	R\$ -	-R\$ 960.919,57
2020 - 2025	R\$ 1.665.582,62	R\$ -	-R\$ 1.665.582,62
2026 - 2030	R\$ 1.133.921,86	R\$ -	-R\$ 1.133.921,86
Total	R\$ 4.339.121,75	R\$ -	-R\$ 4.339.121,75

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

BALANÇO FINANCEIRO FINAL

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R\$ 2.265.323,06	R\$ 683.022,08	-R\$ 1.582.300,99
2014 - 2019	R\$ 6.213.898,47	R\$ 2.235.615,08	-R\$ 3.978.283,39
2020 - 2025	R\$ 5.512.558,19	R\$ 2.927.318,14	-R\$ 2.585.240,05
2026 - 2030	R\$ 4.535.796,88	R\$ 2.752.801,82	-R\$ 1.782.995,06
Total	R\$ 18.527.576,61	R\$ 8.598.757,12	-R\$ 9.928.819,49

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lei Federal n 11.445/2007 - CAPÍTULO VI

Art. 29. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Lei 11.445/2007 cita ainda, em seu Artigo 9º, que o titular (município) dos serviços deverá definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados, bem como os procedimentos de sua atuação. Assim sendo, o ente regulador, conforme o Artigo 22 da referida lei, definirá as tarifas que visarão assegurar tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.

OCORRÊNCIA → ORIGEM → AÇÕES

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil Controle da água disponível em reservatórios Implementação de rodízio de abastecimento Deslocamento de caminhões tanque

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Extravasamento de esgoto em ETE por paralisação do funcionamento desta unidade de tratamento	Ações de vandalismo	Comunicar o ato de vandalismo à Polícia local Executar reparo das instalações danificadas com urgência

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

OCORRÊNCIAS	AÇÕES
Paralisação do Serviço de Coleta Domiciliar	<ul style="list-style-type: none">Empresas e veículos previamente cadastrados deverão ser acionados para assumirem emergencialmente a coleta nos roteiros programados, dando continuidade aos trabalhos.Contratação de empresa especializada em caráter de emergência.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

OCORRÊNCIAS	AÇÕES
Assoreamento de bocas de lobo, bueiros e canais.	Comunicar a Secretaria de Obras sobre a ocorrência. Verificar se os intervalos entre as manutenções periódicas se encontram satisfatórios.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Estão previstos ainda:

- Elaboração de Plano de Racionamento de Água; e
- Elaboração de regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico.

FIM

ANEXO 20
ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	
ASSUNTO: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE III, FASE IV E FASE V			
LOCAL: Câmara de Vereadores		DATA: 24/11/10	
<p align="center">PRESENTES:</p> 1. Pablo Rodrigues Cunha – Representante do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador – Escrivão 3. Evair Eisin – Coordenador de Atividades e Representante da Prefeitura Municipal		<p align="center">ASSINATURAS:</p>	
SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS			
<p>Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e dez, às nove horas, reuniram-se no Câmara de Vereadores, no município de Santa Terezinha, os representantes da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, conforme lista de presença anexa. A mesa orientadora foi composta pelos Sr(a) Pablo Rodrigues Cunha – representante do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL; Rafael Meira Salvador – escrivão; e Evair Eisin – Coordenador de Atividades e representante da Prefeitura Municipal. Após a composição da mesa orientadora foi realizada a 1ª Chamada às 09:00h. Às 09:30h foi realizada a 2ª Chamada e o Coordenador iniciou as atividades informando aos presentes as regras da Audiência Pública e o objetivo da mesma. Logo em seguida o coordenador passou a palavra para o representante do consórcio que iniciou a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, FASE IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas e FASE V - Ações para emergências e contingências. Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. Sr. Fabrício, da CASAN, comentou que existe rede de água em partes da área rural, mas as respectivas populações não fazem a ligação. Sr. Wilando Kurth, da AMAVI, comentou a importância da cobrança dos serviços, principalmente quanto ao serviço de coleta e disposição final de resíduos sólidos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.</p>			

ANEXO 21

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Para a divulgação da terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 2, foram realizadas as seguintes atividades:

1. CRIAÇÃO DE CONVITE

Para a divulgação da 2ª Audiência Pública foram elaborados convites, sendo os mesmos enviados com antecedência via email pela equipe do Consórcio para todos os atores sociais identificados na área de abrangência do município. A lista dos contatos dos atores sociais consta no relatório da FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população.

2. CRIAÇÃO DE CARTAZ DE DIVULGAÇÃO

Foi criado e disponibilizado para as prefeituras municipais um modelo de cartaz para divulgação da 2ª Audiências Pública.

3. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

3.1 Assessores das Associações de Municípios

AMAVI - Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – Contato (47) 3531-4242 ou amavi@amavi.org.br/ www.amavi.org.br

Assessora: Mila – mila@amavi.org.br – (47) 3531 4100.

AMUNESC - Associação dos Municípios de Nordeste de Santa Catarina – Contato (47) 3433-3927 ou secretaria@amunesc.org.br / (Balneário Barra do Sul)

Assessora: Sidneya – sidneya@amunesc.org.br

AMVALI - Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – Contato (47) 3370-7933 ou executivo@amvali.org.br / (São João do Itaperiú)

Assessor: Adriani – imprensa@amvali.org.br

AMPLANORTE - Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense – Contato (47) 3642-0665 ou ampla@ampla.org.br

Assessor: Bruna - recepcao@amplanorte.org.br

AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – Contato (47) 3331-5800 ou ammvi@ammvi.org.br.

Assessor: Micheli – comunicacao@ammvi.org.br

AMARP - Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe - Contato (49) 3566-0255 ou clovis@amarp.org.br.

Assessor: não tem assessor de imprensa.

AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – Contato (47) 3404-8000 ou amfri@amfri.org.br

Assessora: Camila – colegiados@amfri.org.br

3.2 Assesores das Prefeituras Municipais

SDR – IBIRAMA

Município	Nome	Contato	E-mail
Dona Emma	Janete	(47) 33640131	janete@donaemma.sc.gov.br
José Boiteux	Dilson	(47) 33527111	licitador@pmjb.sc.gov.br
Vitor Meireles	Wilson Nei	(47) 32580211	gabinete@vitormeireles.sc.gov.br , tributos@vitormeireles.sc.gov.br
Witmarsum	Sabrina	(47) 33580324	projetosocial@witmarsum.sc.gov.br

SDR – JOINVILLE

Município	Nome	Contato	E-mail
Balneário Barra do Sul	Ricardo	(47) 34481043	imprensa@balneariobarradosul.sc.gov.br
São João do Itaperiú	Alexandre	(47) 34580010	admin@bmsji.sc.gov.br

SDR – MAFRA

Município	Nome	Contato	E-mail
Monte Castelo	Isma	(47) 36540166	imprensa@montecastelo.sc.gov.br
Papanduva	Hilário kohler	(47) 36532166	kohler.801@hotmail.com

SDR – TAIÓ

Município	Nome	Fone	E-mail
Mirim Doce	Ezio	(47) 35650026	gabinete@mirimdoce.sc.gov.br
Rio do Campo	Pedro Kloc	(47) 35641158- 1278	pedro@demapeo.com.br
Salete	Rodolfo	(47) 35630266	imprensa@salete.sc.gov.br
Santa Terezinha	Evair	(47) 35560044	gabineteevair@yahoo.com.br , gabinete@santaterezinha.sc.gov.br

SDR – TIMBÓ

Município	Nome	Telefone	E-mail
Ascurra	Gilberto	(47) 33830222	gabinete@ascurra.sc.gov.br
Benedito Novo	Carmen Roeder	(47) 33850487 R:202	gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
Doutor Pedrinho	Joice Reichel	(47) 33880148	pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
Rio dos Cedros	Jandir	(47) 33861050	obras.jandir@riodoscedros.sc.gov.br , amapc@riodoscedros.sc.gov.br

SDR – CAÇADOR

Município	Nome	Telefone	E-mail
Calmon	João Batista	(49) 35730030 (49) 8435-6821.	imprensa@calmon.sc.gov.br
Matos Costa	Alex	(49) 35721111	luizalexkaminsk@hotmail.com
Timbó Grande	Sidival	8848-1440.	adm@timbogrande.sc.gov.br

SDR – BLUMENAU

Município	Assessor	Fone	E-mail
Luiz Alves	Adilson	(47) 33771273	adilsonbalsanelli@luisalves.sc.gov.br

SDR – CANOINHAS

Município	Assessor	Fone	E-mail
Bela Vista do Toldo	Antonio Carlos	(47) 36290182	informebelavistense@yahoo.com.br
Irineópolis	Maurício	(47) 36251111	planejamento@irineopolis.sc.gov.br
Major Vieira	Anderson (Secretário Adm)	(47)36551112	majorvieira@uol.com.br
Três Barras	Luiz César	(47)36231324/ 91715079	gazetatresbarrense@yahoo.com.br

3.3 Assesores das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional

Nome: Dante Bonin

Instituição: SDR Ibirama

Cargo: Assessor de Comunicação SDR IBIRAMA

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Tiago

Instituição: SDR Joinville

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Ana Paula Pigatto

Instituição: SDR Mafra

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Estela Stange Purnhagen

Instituição: SDR Taió

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Marli Rodrigues Jardim

Instituição: SDR Timbó

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Mariana Pivatto

Instituição: SDR Caçador

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Aline Soares

Instituição: SDR Blumenau

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Joaquim Padilha

Instituição: SDR Canoinhas

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

4. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA TERCEIRA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO – LOTE 2

Nesta etapa, foram elaborados textos jornalísticos para divulgação das atividades realizadas. Os textos foram publicados nos sites da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do Estado (www.sc.gov.br); e encaminhados para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

4.1 Releases de divulgação de Reuniões e Oficinas

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

A partir desta semana, municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico. (Veja o cronograma no site da SDS – www.sds.sc.gov.br).

4.2 Release de divulgação de Audiências Públicas

População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. “Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico”, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com Paulo Cesar, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Taió, Ibirama, Blumenau, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Programação

SDR Taió

Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores

Salete - 25/ /11-14:00 - Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania

Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltiplouso

Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal

Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

SDR Joinville

Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warmeling

São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Timbó

Ascurra - 29/11 - 19:00, no Clube Sociedade 7 de Setembro

Benedito Novo - 29/11- 15:00, na Associação dos Servidores Públicos

Doutor Pedrinho – 30/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

Rio dos Cedros – 30/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

SDR Canoinhas

Três Barras – 29/11 -19:30, na Secretaria de Educação

Bela Vista do Toldo – 29/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

Irineópolis – 1º/12 - 09:00, na Câmara de Vereadores

Major Vieira- 1º/12 - 15:00, no Centro Comunitário de Major Vieira

SDR Caçador

Calmon - 2/12 - 14:00, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura

Timbó Grande -1º/12- 16:00, na Câmara de Vereadores

Matos Costa - 2 /12 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

Papanduva – 30/1 - 20:00, na Câmara de Vereadores

Monte Castelo – 30/11 - 14:00, na Câmara de Vereadores

Audiências públicas na região da SDR Ibirama discutirão Saneamento Básico

Ibirama (19/11/2010) - A população e o poder público de Vitor Meireles, Witmarsum, José Boiteux e Dona Emma, integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Ibirama, terão audiências públicas nos dias quarta (24) e quinta-feira (25), para definir metas e ações que integrarão os Planos Municipais de Saneamento Básico.

As reuniões serão coordenadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), juntamente com as prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelos Planos Municipais de Saneamento Básico.

A primeira audiência pública será realizada na quarta-feira em Witmarsum, às 15h, na Câmara de Vereadores e às 18h em Vitor Meireles, no Auditório da Prefeitura Municipal.

Na quinta-feira, o encontro acontece em Dona Emma, a partir das 9h, no Centro de Múltiplo Uso do município. À tarde, será em José Boiteux, a partir das 15h, na Casa da Cidadania.

Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do Governo Estadual, e atende as cidades com menos de 10 mil habitantes.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Municípios da SDR Taió terão audiências públicas para definir metas e ações para Saneamento Básico

Taió (18/11/2010) - Na quarta (24) e quinta-feira (25), municípios de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Taió, com até 10 mil habitantes, terão audiências públicas para apresentação do prognóstico do Saneamento Básico.

Os encontros, que contarão com a participação da população, serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do governo estadual.

Na quarta-feira, a audiência pública acontecerá às 9h, em Santa Terezinha, e às 18h, em Rio do Campo. Já na quinta-feira, será realizada em Mirim Doce, às 9h30, e em Salete, às 14h. Os encontros acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao Saneamento Básico de cada cidade. “Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico”, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

5. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE PROGNÓSTICO

Foi divulgado um release geral sobre a 3ª etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Release:

Municípios traçam metas e ações para melhorar o saneamento básico de Santa Catarina

A partir da próxima semana, mais de 150 municípios catarinenses, com até 10 mil habitantes, iniciam a realização de uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. A 3ª etapa, que compreende a fase de prognóstico, vai apresentar para a população objetivos, metas e ações de nível emergencial, de curto, médio e longo prazo, para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada através do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. “Agora serão criados objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade”, explica.

O engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. “A partir dos anseios das comunidades foram determinadas as alternativas mais adequadas a realidade municipal, que serão apresentadas a partir desta nova rodada de audiências públicas”, observa.

Audiências Públicas – As audiências públicas dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, e 7 iniciam na próxima terça-feira (6) nos municípios do Alto Vale e Grande Florianópolis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgados através do site da SDS (www.sds.sc.gov.br). “É importante a participação da sociedade nesse momento, pois serão apontadas as decisões futuras para os municípios em relação ao saneamento básico”, ressalta da Costa.

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, bem como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação dos Conselhos Municipais de Saneamento Básico e do Fundo Municipal de Saneamento Básico. Após isso serão criadas as versões finais dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/ 07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

6. UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS NA 1ª ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Para a divulgação das ações referentes ao lote 2, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social.

Grupos de e-mails utilizados para divulgação das notícias referentes à etapa de prognóstico, lote 2:

6.1. Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama

102.1@objetiva.fm.br

106fm@brasilesperanca.com.br

90fm@terra.com.br

92fm@tpa.com.br

92fm@unetvale.com.br

acidade@softjouse.com.br

acirs@acirs.com.br

agroartes@crnet.com.br

amavi@amavi.com.br

ana92@unetvale.com.br

anapaula@ojornalcda.com.br

avitrine@sofhouse.com.br

bandfmblumenau@rfc.com.br

belosvales@ibnet.com.br
blumenau@atlantida.com.br
boletimsalete@pmsalete.com.br
brusque@radiocidadeam.com.br
cbnjornalismo@rfc.com.br
comercial@educadora.am.br
comercial@radiocidadesc.com
comercial@radiocidadesc.com.br
comercialmp3@terra.com.br
correiodovale@terra.com.br
diplomatafm@terra.com.br
eco@amavi.org.br
educadora@dimaple.com.br
elisangela@guararemafam.com.br
falecom@jovempanvaleeeuropeu.com.br
feponchielli@hotmail.com
fm94.9@univali.br
furbfm@furb.br
giovana@amanda.fm.br
giroesportivo@gripomirador.com.br
gravacao@99fm.com.br
jcidade@grupomirador.com.br
jornal@grupomirador.com.br
jornalismo.globo@pop.com.br
jornalismo@amanda.fm.br
jornalismo@amfm.com.br
jornalismo@araguaia970am.com.br
jornalismo@belosvales.com.br
jornalismo@difusora.am.br
jornalismo@radio1047.fm.br
jornalismo@radioguararemafam.com.br
jornalismo@radiomirador.com.br
jornalismo@sintonia.am.br
jornalismo@superdifusora.am.br
jornalismo@verdevalefm.com.br

jovempanindaial@terra.com.br
julio@araguaia970am.com.br
meninablu@radiomenina.com.br
merciaec@univali.br
nereuamj@terra.com.br
[novaera@novaera.inf.br](http://novaera.novaera.inf.br)
obarrigaverde@dimapel.com.br
opec@jovempanitajai.com.br
opereira@superiq.com.br
pontefm@tpa.com.br
[radio@ativa89.com.br](http://radioativa89.com.br)
radio@unidavi.edu.br
radioclube@sjbrasil.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radiocultura@tpa.com.br
radioeducadora@brturbo.com.br
radioglobo.blumenau@ig.com.br
radiopomerode@terra.com.br
radosentinela@terra.com.br
radiounidavi@unidavi.edu.br
radiounidavi@yahoo.com.br
radiovale@terra.com.br
rci@terra.com.br
rcjornal@terra.com.br
redacao@amanda.fm.br
reportagemblu@terra.com.br
roncalio@tpa.com.br
sentinelaesportiva@terra.com.br
silviabomm@gmail.com
sore@unidavi.edu.br
uniaofm@radiouniaofm.com.br
valeoeste@brturbo.com
wilandokurth@gmail.com

6.2. Imprensa dos municípios da Regional de Joinville

alcaDEMIRA@terra.com.br

alERTApOLICIAL@brturbo.com.br

bgeBAILI@florestanegra.com.br

celso@radioglobojoinville.com.br

cidadetv@zaz.com.br

clubejornalismo@iscc.com.br

comercial.joi@brasilesperanca.com.br

comercial@jornalnoticiasdodia.com.br

comercial@radiosaofranciscosc.com.br

comercial@tvcatarinense.com.br

comunicacao@joinville.udesc.br

contato@toninhoneves.com.br

cp@classitudo.jol.com.br

culturam@terra.com.br

difuJOIN@terra.com.br

difusora@difusora.net

edital@editalpaineis.com.br

edson.martins@rbs.com.br

fabiolabernades@terra.com.br

fabiolabernardes@terra.com.br

giovana.locatelli@itapemafm.com.br

jefferson.saavedra@an.com.br

jornalismo.joinville@rbstv.com.br

jornaljoinville@bol.com.br

luver@terra.com.br

ojja@zaz.com.br

ojoinvilense@bureau.com.br

ojoinvillense@bureau.com.br

osnymartuns@uol.com.br

ovizinho@bureau.com.br

publicidade@jornaleducacao.inf.br

renniassessoria@bol.com.br

saavedra10@bol.com.br

santhias@joinville.udesc.br

silvano@redesc.com
thiago@jve.sdr.sc.gov.br
wendel@jornalclassimais.com
flavio@jdv.com.br
aquarelafm@aquarelafm.com.br

6.3. Imprensa dos municípios da Regional de Mafra

renato@gazetarm.com.br
recgazeta@yahoo.com.br
tribuna@netuno.com.br
tf@netuno.com.br
radionovaera@netuno.com.br
diario@diariomafra.com.br
gazetarm@gazetarm.com.br
jornaliguassu@fixxa.com.br
marcello.sbs@uol.com.br
marciojose15@hotmail.com
radiodifusora@brturbo.com.br
radionovaera@netuno.com.br
rcitaiopolis@brturbo.com
[rederodashop@terra.com.br](mailto:rederdashop@terra.com.br)
robsonkom@gmail.com
tribuna@netuno.com.br

6.4. Imprensa dos municípios da Regional de Taió

horst.haake@bol.com.br
jornal@obv.com.br
jornalismo@verdadefm.com.br
radacao@observatoriolocal.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radioeducadora@brturbo.com.br
valeoeste@valeoeste.com.br
alex@obv.com.br
comercial@verdevalefm.com.br

jornalismo@educadora.am.br

6.5. Imprensa dos municípios da Regional de Timbó

92fm@tpa.com.br

ec@92online.com.br

diocultura@tpa.com.br

pilo@timbonet.com.br

kmodinha@gmail.com

timbonet@timbonet.com.br

imprensa@adjorisc.com.br

com@radioclubeindaial.com.br

jornalismo@cidade1380.com.br

6.6. Imprensa dos municípios da Regional de Caçador

administracao@amfm.com.br

agenciareferencia@conection.com.br

closegospel@conection.com.br

colmeia@waw.com.br

contato@cacador.net

fam95@waw.com.br

folhadacidade@conection.com.br

folhacomercial@conection.com.br

gazeta@conection.com.br

geral@jornalinforme.com.br

godoi.antonio@bol.com.br

godoi@sincronet.com.br

gugelmin@fixxa.com.br

imprensa@cdr.sdr.sc.gov.br

joai@amfm.com.br

jornalextra@gegnet.com.br

jornalismo@amfm.com.br

novafm104@yahoo.com.br

ocalmonense@conection.com.br

proart@proartdesigner.com.br

reportagem@radiouniaoam.com.br

vozdorio@conection.com.br

6.7. Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau

92fm@tpa.com.br

adiocultura@tpa.com.br

adm@folhablu.com.br

agazeta@ibest.com.br

alexandre@ricsc.com

alexandrecomunicador@bol.com.br

alvarojacques@flynet.com.br

antena1blumenau@terra.com.br

atrevido@flynet.com.br

bandfmb Blumenau@rfc.com.br

bertolin@ricsc.com.br

beto@jornalmetas.com.br

blumenau@atlantica.com.br

cbn@rfc.com.br

cbnjornalismo@rfc.com.br

charles.espig@bol.com.br

claiton@rbstv.com.br

cruzeirodovale@terra.com.br

diego.quevedo@rbs.com.br

dimas@92online.com.br

direcao@ativa89.com.br

economia@santa.com.br

edgar@santa.com.br

editor.jmv@tpa.com.br

evandro.assis@santa.com.br

everton@folhadeblumenau.com.br

folhardc@tpa.com.br

gaf@rfc.com.br

gazeta@presinet.com.br

gislene.bastos@rbstv.com.br

jane@jornalmetas.com.br

jbnau@tv Galega.com.br

jcgoes@terra.com.br
jefferson.douglas@rbstv.com.br
jmv@tpa.com.br
jorgetheiss@terra.com.br
jornal.regiao@terra.com.br
jornal@correiocomunitario.com.br
jornalavozdarazao@terra.com.br
jornalblu@guararemafpm.com.br
jornaldamenina@terra.com.br
jornaldiocese@terra.com.br
jornalismo.globo@pop.com.br
jornalismo@bandeirante1260.com.br
jornalismo@radioblumenau.com.br
jornalismoblumenau@tvbv.com.br
jornalocorujao@terra.com.br
jornalalternativo@terra.com.br
jornalvozdarazao@terra.com.br
jornoite@bru.matrix.com.br
jp.bnu@terra.com.br
jutv@furb.br
lg@tvbv.com.br
lucas@obv.com.br
marcelo@tvbv.com.br
meninablum@radiomenina.com.br
nereuamj@terra.com.br
opec@antena1fm965.com.br
pontefm@terra.com.br
pontefm@tpa.com.br
radio@ativa89.com.br
radioblum@terra.com.br
radioglobo.blumenau@ig.com.br
radioitabera@brturbo.com.br
radiopomerode@terra.com.br
radiosentinela@terra.com.br
rci@terra.com.br

rcjornal@terra.com.br
rctservicos@tpa.com.br
redcom@folhablu.com.br
rejanek@terra.com.br
reportagemblu@terra.com.br
revista@blumenau.unimedsc.com.br
rfc@flynet.com.br
rodrigo_vieira_89@yahoo.com.br
sabini86@gmail.com
satti@correiocomunitario.com.br
titano.c.g@terra.com.br
tvblu@rbstv.com.br
uniaofm@radiouniaofm.com.br
zeitung@zaz.com.br
zeitungp@terra.com.br

6.8. Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas

oplanalto@newage.com.br
oplanaltocanoinhas@hotmail.com
cnorte@newage.com.br
gracipolak@hotmail.com
jornaldp@newage.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
otimo@newage.com.br
ulisses@radio98fm.com
radio98fm@radio98fm.com
artístico@radioclube890.com.br
jornalismoclubecanoinhas@yahoo.com.br
rdclube@yahoo.com.br
jornalismo@bandfmcanoinhas.com.br
nativa@newage.com.br

6.9. Jornais do Interior do Estado

adriano@vozdoeste.com.br
central@centralcomunicacao.com.br

diario.cdi@diariodoiguacu.com.br
diario@diarioderiomafra.com.br
diarioatlantico@terra.com.br
diariodm@desbrava.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
editora@vozdoeste.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhasc@gmail.com
jornalismo@raizesdiario.com.br
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
lupa.jcba@gmail.com
politica@jornalinforme.com.br
raizesdiario@raizesdiario.com.br
redacao@atribunanet.com
redacao@correiodocontestado.com.br
redacao@diariodc.com.br
redacao@municipiodiaadia.com.br
redacao@tribunapop.com.br
reportagem@jbfoco.com.br
webmaster@gazetasbs.com.br

6.10. Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br

flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

6.11. Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecriciuma.com.br
redacao@diariosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

7. ENTREVISTAS DE RÁDIO

Foram repassadas as informações para as rádios locais e regionais para reprodução e divulgação. Foi feito contato, via e-mail, com as seguintes rádios*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Canoinhas	Colméia AM	Porto União	42 3522 2449 ou 3522 2595
Norte	Canoinhas	Clube AM	Canoinhas	47 3622 4055 ou 3622 6688
Norte	Canoinhas	Transamérica	Canoinhas	47 3622 3670
Norte	Canoinhas	Planalto	Major Vieira	47 3655 1177

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Caçador	Caçador FM e Caçanjurê AM	Caçador	49 3563 2211 ou 9108 6859

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Mafra	São José Am 1240	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	Cidade Am	Itaiópolis	47 3652 2279
Norte	Mafra	São Bento Am	São Bento do Sul	47 3633 0572 ou 3633 0972

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Timbó	Cultura AM 1520	Timbó	47 3382 6452 3382 3888
Vale do Itajaí	Timbó	Timbó	Timbó	47 3399 0927 3382 4897

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Blumenau	47 3326 7000 3322 6559
Vale do Itajaí	Blumenau	Furb FM	Blumenau	47 3321 0605 3321-0597
Vale do Itajaí	Blumenau	Globo AM	Blumenau	47 3322 9773
Vale do Itajaí	Blumenau	Nereu Ramos	Blumenau	47 3222 1093 3326-6111
Vale do Itajaí	Blumenau	CBN AM	Blumenau	47 3041 9699

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Mirador	Rio do Sul	47 3531 2111 ou 3531 2109
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Difusora 620 AM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Belos Vales	Rio do Sul	47 3357 2236

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Taió	Comunitária	Taió	(47) 35620970

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Joinville	Floresta Negra FM e Globo Jlle	Joinville	49 3433 3000 e 3481- 3030
Norte	Joinville	Rádio Difusora AM	Joinville	49 3026 1480

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

8. MAPEAMENTO E CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre a 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 2.

O resultado da pesquisa consta a seguir.



Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do It...

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 02 de Novembro de 2010

A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais: jornalista Luiz Roberto Damiani, telefone (48) 3029-9074, e-mail betodamiani@sds.sc.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/politica/6186244/governo-do-estado-apresentara-prognostico-de-saneamento-basico-de-municipios-do-vale-do-itajai>

Compartilhar Denunciar abuso Próximo blog» Criar um blog Login

AMBIENTE DA SERRA - MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, ETC.

O MEIO-AMBIENTE DA SERRA DE SANTA CATARINA, PRINCIPALMENTE NA REGIÃO PRÓXIMA À FLORIANÓPOLIS, CAPITAL DO ESTADO, ESTÁ CORRENDO RISCOS. AQUI PASSO A POSTAR TEXTOS DE INTERESSE PARA QUEM SE PREOCUPA COM ESTA REGIÃO, ONDE SE SITUAM MANANCIAS IMPORTANTES. MAS NÃO APENAS, COMO PODERÃO VER...

ETAs e ETEs

Estações rápida entrega, menor preço e qualidade. (31) 3334-5100

QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 2010

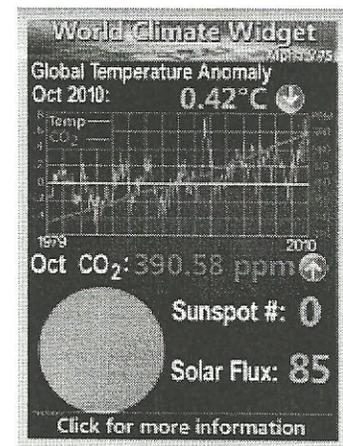
Quando irão implementar redes de esgoto em Angelina, Anitápolis, Rancho Queimado e Sta Rosa de Lima?

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 13 horas atrás

A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

TEMPERATURA E CO2 GLOBAIS





Super TPV/ADSL Registro de Domínios Hospedagem de Sites WebMail

Selecione um canal

SIGA-NOS



4º Desafio Marcio May
de ciclismo de estrada e mountain bike
Rio do Sul/SC 28 de novembro de 2010



» 12/11/2010 - 10:58:47 - Tenha um bom dia!

Menu

- Principal
- Mural de Recados
- Anuncie
- Classificados
- Colunistas
- WebTV
- Galeria de Fotos
- Galeria de Áudio
- Empregos
- Motivação Online
- Horóscopo
- GNC Cinemas
- Downloads
- IPVA / Multas
- TV's ONLINE
- Parceiros
- Toolbar Timbó Net
- Timbó/SC
- WebMail
- Assine nossa NewsLetter
- Contato Timbó Net

Parceiros Timbó net

146.670 MHZ

Todos parceiros clique aqui

RESULTADOS
Loterias CAIXA
CONFIRA SEU JOGO
CLIQUE AQUI

Guia Telefônico de Timbó

CLIQUE AQUI

Telefones Comerciais

Lista Amarela

VIRUS CHECK ON-LINE
Canda ActiveScan

www.culturatimbo.com.br
Eventos, cursos, música, teatro, dança, leitura, biblioteca, patrimônio histórico...
Fique por dentro clicando aqui
Fone/Fax: 47 3382.4170 / 3382.4171

NOTÍCIAS

3/11/2010 : Governo do Estado apresenta prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Florianópolis - A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Timbó
Benedito Novo - 05 de Novembro, às 9h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho - 05 de Novembro, às 9h, na Prefeitura Municipal

Fonte: Marli Rodrigues Jardim

Voltar

Publicidade

(47) 3382-6605

Câmara Municipal de Timbó

BOLETINS ONLINE
Bombeiros

- » 10/11/2010-CLIQUE
- » 09/11/2010-CLIQUE
- » 08/11/2010-CLIQUE
- » 07/11/2010-CLIQUE
- » 06/11/2010-CLIQUE

SC - Timbó
12/11 Sex
15°C / 24°C
0%, 0mm
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.
Assista e prevenda



Viu? É só investir do jeito certo.
Conheça o Link Trade.



www.LinkTrade.com.br

Anúncios Google

notícias esportes diversão colonistas busca no site

buscar

Especiais: Copa SC / SC na Série B / SC na Série A /

HOJE Chapecó

↑ 26°C ↓ 9°C

Ensolarado

LINKS RELACIONADOS

SDR Palmitos vistoria obras de melhorias na EEB Felisberto de Carvalho

Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária inspeciona sistema prisional de Santa Catar

DNIT prepara BR-101 Sul para o Verão

OUTROS CANAIS

- Cidades
- Clima
- Cultura
- Rural
- Curiosidades
- Economia e Negócios
- Educação
- Femi 2010
- Geral
- Infraestrutura
- Empregos
- Meio Ambiente
- Polícia
- Política / Eleições
- Saúde / Bem Estar
- Só Resultados
- Tecnologia
- Televisão
- Trânsito / Rodovias
- Turismo

notícias » florianópolis » infraestrutura

+A -A

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

» 01/10/2010 - 17:13h

A partir de terça-feira (6), municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciam nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, que compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações a curto, médio e longo prazo, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O coordenador geral dos consórcios executores, Ciro Rocha, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, que serão apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas."

Audiências Públicas – As audiências públicas iniciam na terça-feira nos municípios do Alto Vale e Grande Florianópolis e devem finalizar em novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br) e por meio da imprensa local. "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, assim como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das Políticas Municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, Fundo Municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Publicado por: Suellen Canani

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina

Compartilhar Comentar

Envie seu comentário

Comentário	Nome Completo
	E-mail
	<input type="text" value="trouble54"/>
	Enviar



TIMES DE SC



» Classificação

» Jogos

GUIA DE EVENTOS

Programação de eventos

Região

NEWSLETTER

Nome

E-mail

Cidade

Cadastro Sair

Enviar



busca no site

buscar

Cezar Miranda

01/10/2010

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

Florianópolis - A partir de terça-feira (6), municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciam nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, que compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações a curto, médio e longo prazo, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O coordenador geral dos consórcios executores, Ciro Rocha, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, que serão apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas."

Audiências Públicas – As audiências públicas iniciam na terça-feira nos municípios do Alto Vale e Grande Florianópolis e devem finalizar em novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br) e por meio da imprensa local. "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, assim como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das Políticas Municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, Fundo Municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

TRIBUNA CATARINENSE

Ano: 2010 - Edição n.º 1527 de 09/10/2010

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico

A partir da próxima semana, municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciam uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. A elaboração dos planos está sendo realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, as quais serão apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas", observa.

Audiências públicas

As audiências públicas tiveram início na última terça-feira (6) nos municípios do Alto Vale e Grande Florianópolis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br) e por meio da imprensa local. "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, bem como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das Políticas Municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, Fundo Municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Empresa Jornalística Tribuna Catarinense Ltda - Todos os direitos reservados.



Blumenau, 12 de Novembro de 2010

Ano 7

Folha Blumenauense

O primeiro jornal online de Blumenau - A webrádio de todas as tribos

Principal

Home » O Estado

Página Inicial

SHARE **Opinião**

Artigo

Editorial

Fala Leitor

Entrevista

Geral

O Mundo

O País

O Estado

O Vale

A Cidade

Política

Nacional

Estadual

Municipal

Da Câmara

De Brasília

Política em Palavras

Economia

Dinheiro

Negócios

Sua Carreira

Saber Direito

Agronegócios

Direitos e Deveres

Gestão Empresarial

Esporte

Futebol

Futsal

Basquete

Outros Esportes

Giro Esportivo

Vôlei

Reminiscências

Handebol

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

Desde o início do mês, municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciaram uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo governo do estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos

objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, as quais são apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas", observa.

As audiências públicas iniciaram na terça-feira, dia 6, nos municípios do Alto Vale e grande Florianópolis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br). "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Publicidade

Anúncios Google

Invista em Ações
Invista em ações e faça seu dinheiro render. Veja como é fácil!
www.AgoraInvest.com.br

Geoambiente Geol Eng° Amb
Remediação
Investigação
Diagnóstico Remoção e Destinação de Passivos
www.geoambiente.eng.br

Anúncios Google

[Plano De Aula](#)
[Aula](#)
[Santa Catarina](#)
[Oliva Serie O](#)

Aqueça-se sem esquecer a elegância.



OUTONO INVERNO

da Moda
Muito mais que uma moda

Onde qualidade e elegância custam menos.

Rua XV de Novembro, 875
Blumenau
Fone: 3322 5430

Variedades

- [Lazer & Cultura](#)
- [Gente](#)
- [Musa](#)
- [Crônica](#)
- [Hora da Leitura](#)
- [Televisão](#)
- [Embalos](#)
- [Turismo](#)
- [Moda & Estilo](#)
- [Casa](#)
- [Um Pouco de História](#)
- [Boa Mesa](#)
- [Charge](#)
- [A Imagem](#)
- [Poéticas](#)
- [Fabiola Bernardes](#)
- [Cameraman](#)
- [Não Tropece na Língua](#)
- [Fala Sério!](#)
- [Bones, por Anna C.](#)

Corpo

- [Estética](#)
- [Saúde para Todos](#)
- [Beleza Inteligente](#)
- [Saúde](#)
- [Sexo e Comportamento](#)

Tecnologias

- [Cyber Notas](#)
- [Tecnologia](#)
- [Info](#)
- [Web](#)

Motor

- [Sobre Motos](#)
- [Veículo](#)

Serviço

- [Agenda](#)
- [Na Telona](#)
- [Tempo](#)
- [Loterias](#)
- [Galeria](#)
- [Horóscopo](#)

Folhablu TV

- [Vídeo Destaque](#)
- [Esporte Retrô](#)

Vitrine Virtual

- [Alimentação](#)
- [Hotéis](#)

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, bem como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das políticas municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, fundo municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Últimas Notícias

Posthaus investe em mídias sociais - 12/11/2010 09:34:27

Bornhausen propõe mínimo de 600 reais - 12/11/2010 08:29:44

 Pista de Poços de Caldas está pronta para última etapa da Superliga Brasil de Motocross - 12/11/2010 07:08:05

 Equipes de carro e moto prontas para encarar as trilhas do Parnacorreia - 11/11/2010 16:32:28

Curso de Gestão de Resíduos ensina a dar o destino certo aos diversos tipos de lixo existentes - 11/11/2010 15:36:02

Mais Notícias »

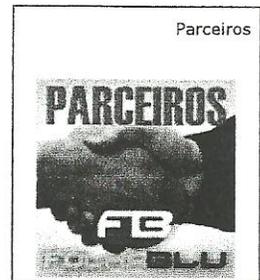


AJUDE O VERDAO A VIRAR ESSE JOGO

METROPOLITANO

www.metropolitano.net
(47) 3338-5574

Parceiros



PARCEIROS

FE

Destaque

A Imagem: Festa das Flores e suas candidatas à realeza



Agenda: Seminário Oportunidades do Comércio Eletrônico - Como Vender e Lucrar na Internet, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau



SEMINÁRIO

Oportunidades do Comércio Eletrônico - Como Vender e Lucrar na Internet

Teatro Carlos Gomes

A Imagem: formatura de escrivães



Folhablu News

Receba nosso boletim informativo.

23 de Agosto de 2010 às 22:00

Por: Homero Gastaldi Buzzi

Tirando o Chapéu

Veja outras notícias relacionadas a Tirando o Chapéu

melhorar a vida nas cidades

Entre as cidades melhores pra se viver no Brasil das melhores três primeiras - São Caetano do Sul, São José do Rio Preto e Indaiatuba, até a 27ª - Santa Barbara do Oeste, todas são paulistas, e daí, em 28º lugar está Jaraguá do Sul(SC). Daí, até a 47ª - São João da Boa Vista, é tudo paulista, até a 48ª - Vitória(ES). E até as cem a maioria ainda é paulista. E sabem qual é o grande diferencial das cidades paulistas? Tratamento de Esgoto. Daí ser importante o que o governo catarinense está fazendo. Catorze municípios da região Serrana e Meio-oeste elaboram Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável. Os planos apontam ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Em Criciúma o governador lançou dia 20pp o edital pra implantação da 2ª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário, um investimento de R\$ 50 milhões pra atender os bairros Próspera, Vila Rica, Argentina, Brasília, Imigrantes, Ceará, Jardim Maristela, Nossa Senhora da Salete e Morro do Céu, com execução em 3 anos, beneficiando 33,6 mil habitantes com melhor estrutura pro desenvolvimento da região, com benefícios econômicos, sociais e ambientais. "Estamos investindo na qualidade de vida, dando condições para que as pessoas vivam bem, com saúde e bem-estar", afirmou Pavan, que ordenou(23) o início das obras do Sistema de Esgoto Sanitário Insular de Florianópolis com investimento de R\$ 20 milhões em recursos da Casan e dois anos pra conclusão, atendendo aos bairros de Itacorubi, Parque São Jorge, Jardim Anchieta, Córrego Grande e Pantanal, ligados em rede coletora de 53 mil metros. As obras referentes ao Lote 3, executadas pela empresa STE, serão realizadas em 27 cidades do Alto Vale, Grande Florianópolis e região Sul, que integram as Secretarias Regionais de Ituporanga, Rio do Sul, Ibirama, Brusque, Grande Florianópolis, Braço do Norte e Laguna. Ao todo 179 municípios catarinenses estão tendo ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando a qualidade de vida da população.

Gostou? 7 1

Indique esse texto 1 Comentário **Comente**

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina



A partir desta semana, municípios catarinense com até 10 mil habitantes iniciam uma nova rodada de audiências públicas para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Paulo Cesar da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Audiências Públicas - As audiências públicas iniciam nesta quarta-feira (6) nos municípios do Alto Vale e Grande Fpólis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgadas no site da SDS (www.sds.sc.gov.br) e através da imprensa. "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", destaca Costa.

Fechar Janela

20/11/2010 | Nº 12102

SANEAMENTO

Cidades discutem ações para o futuro

BLUMENAU - Municípios do Vale do Itajaí com até 10 mil habitantes promovem a partir de terça-feira audiências públicas para definir ações para o saneamento básico.

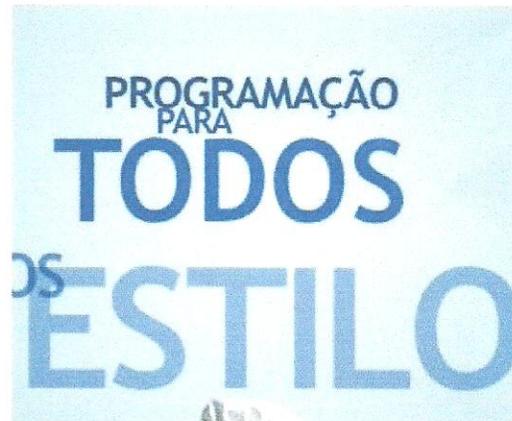
Os encontros, promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e empresas consorciadas, terão a participação da comunidade.

Nas reuniões, serão apresentados objetivos e metas a curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade. Também serão expostos a metodologia de trabalho, discussão dos programas, projetos e trabalhos para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Assunto será abordado em 24 cidades da região

Para chegar ao diagnóstico dos sistemas de saneamento básico atuais, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e levantamento de dados, iniciadas no começo deste ano. Agora, serão debatidas propostas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade. Ao todo, 24 municípios que integram as secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra farão reuniões (veja cronograma).

Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, o que permitirá que cada cidade tenha acesso a recursos e financiamentos junto ao governo federal.





Durante o evento, o professor Aquiles Duarte de Souza lançou o livro "Fanny: uma vida em perspectiva"

A noite de quinta-feira, dia 28 de outubro, foi diferente na Famesul, durante o intervalo no hall do Bloco B, os acadêmicos participaram do lançamento do livro Fanny: uma vida em perspectiva, do professor Aquiles Duarte de Souza, e da abertura exposição Pintando Moda do professor do curso de Design Moda, Amauri Carboni Bitencourt. É a segunda exposição de Amauri na Famesul, desta vez com o tema o movimento do corpo, reunindo diferentes áreas

entrelaçadas como moda, arte e filosofia: "É muito agradável proporcionar ao acadêmico e colaboradores oportunidades de acesso a Arte". A exposição prossegue até o dia 12 de novembro.

Aquiles Duarte de Souza autografou o livro para os acadêmicos, professores e colaboradores da Famesul. O presidente da Associação dos Escritores do Alto Vale Itajaí, Ivo Ferrari, falou da importância do lançamento em Rio do Sul: "Sentimo-nos

honrados com mais este gesto de incentivo e valorização dos escritores catarinenses". Aquiles doou exemplares da obra para a Associação que funciona na Fundação Cultural de Rio do Sul: "É sempre um prazer estar em Rio do Sul, agradeço o carinho de todos e principalmente a família de Fanny que permitiu acesso a documentos importantes para a realização desta obra que aborda a educação e a substituição em Brusque na década de 60".

Segunda Semana do Design e 6ª Famemoda

Nos dias 23, 24 e 25 de novembro os cursos de Design Moda e Design Gráfico realizarão a 2ª Semana do Design. Os acadêmicos de Moda doarão os 15 looks confeccionados para a Rede Feminina de Combate ao Câncer. A Semana contará com exposição de calçados, ilustrações e catálogos; oficinas de moulage, técnica tie-dye, auto maquiagem e fotografia. As palestras serão ministradas pelo professor Doutor Luiz Fernando

Gonçalves de Figueiredo e professor Mestre Rodrigo Soliz Encinas da UFSC. A 2ª Semana do Design terminará com o desfile da 6ª Famemoda que será realizada pelas 2ª e 4ª fases do curso de Design Moda no dia 25 de novembro.

Estado apresenta prognóstico de saneamento

Dez municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em

dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote dois, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Tatá, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais

Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Tatá

Rio do Campo: 04 de Novembro, às 13h, na Prefeitura Municipal Santa Terezinha: 04 de Novembro, às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

Dona Emma: 04 de Novembro, às 9h, na Prefeitura Municipal Vitor Meireles: 04 de Novembro, às 13:30h, na Prefeitura Municipal



Blumenau, 6 de Dezembro de 2010

Ano 7

Folha Blumenauense

O primeiro jornal online de Blumenau - A webrádio de todas as tribos

Principal

Página Inicial

Opinião

Artigo

Fala Leitor

Editorial

Entrevista

Geral

O Mundo

O País

O Estado

O Vale

A Cidade

Política

Nacional

Estadual

Municipal

Da Câmara

Política em Palavras

De Brasília

Economia

Dinheiro

Negócios

Sua Carreira

Saber Direito

Agronegócios

Direitos e Deveres

Gestão Empresarial

Esporte

Futebol

Futsal

Basquete

Outros Esportes

Giro Esportivo

Vôlei

Reminiscências

Handebol

Home » O Estado

SHARE

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

Desde o início do mês, municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciaram uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo governo do estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos

objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, as quais são apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas", observa.

As audiências públicas iniciaram na terça-feira, dia 6, nos municípios do Alto Vale e grande Florianópolis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br). "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Publicidade

Anúncios Google

Ofertas em Florianópolis
 Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto.
 Confira!
 ClubeUrbano.GROUP...

Anúncios Google

[Pagode](#)
[Ingresso Show](#)
[Blumenau](#)
[Ações](#)

Variedades

- [Lazer & Cultura](#)
- [Gente](#)
- [Musa](#)
- [Crônica](#)
- [Hora da Leitura](#)
- [Embalos](#)
- [Televisão](#)
- [Turismo](#)
- [Moda & Estilo](#)
- [Casa](#)
- [Um Pouco de História](#)
- [Boa Mesa](#)
- [Charge](#)
- [A Imagem](#)
- [Poéticas](#)
- [Fabiola Bernardes](#)
- [Cameraman](#)
- [Não Tropece na Língua](#)
- [Fala Sério!](#)
- [Bones, por Anna C.](#)

Corpo

- [Beleza Inteligente](#)
- [Saúde](#)
- [Sexo e Comportamento](#)
- [Estética](#)
- [Saúde para Todos](#)

Tecnologias

- [Cyber Notas](#)
- [Tecnologia](#)
- [Info](#)
- [Web](#)

Motor

- [Veículo](#)
- [Sobre Motos](#)

Serviço

- [Agenda](#)
- [Na Telona](#)
- [Tempo](#)
- [Loterias](#)
- [Galeria](#)
- [Horóscopo](#)

Folhablu TV

- [Vídeo Destaque](#)
- [Esporte Retrô](#)

Vitrine Virtual

- [Alimentação](#)
- [Hotéis](#)

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, bem como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das políticas municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, fundo municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Últimas Notícias

 Com a galera ao seu lado, Fluzão é bicampeão brasileiro - 6/12/2010 00:04:34

 Santos encerra temporada com empate em 0 a 0 contra Flamengo na Vila Belmiro - 5/12/2010 23:37:17

Crea-SC instala escritório regional em Timbó - 5/12/2010 23:22:44

Após 17 jogos no comando do time, Martelotte ajudará Adilson Batista na estruturação do elenco do Santos - 5/12/2010 23:12:23

Empreendimento diferenciado abre as portas para visitaçõ de apartamento decorado - 5/12/2010 23:01:06

Mais Notícias »



O seu shopping em casa



Bronze a Jato
Bronze perfeito sem se expor ao perigos do sol

Por apenas: **19,97**
3x de R\$

Ou a vista R\$59,90

Testado e Aprovado pelo Ministério da Saude

AJUDE O VERDÃO A VIRAR ESSE JOGO



www.metropolitano.net
(47) 3338-5574

Parceiros



Destaque

Agenda: Pagode da Brahma, com show do grupo Swingae, no Quiosque Chopp Brahma, em Blumenau



Compartilhar Denunciar abuso Próximo blog»

Criar um blog Login



SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2010

Municípios do Alto Vale discutem planos de saneamento básico

Nesta semana, oito municípios do Alto Vale do Itajaí, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população os objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

Na quarta-feira (24), as audiências públicas acontecem nos municípios de Rio do Campo, Santa Terezinha, Vitor Meireles e Witmarsum. Na quinta-feira (25), as reuniões serão nos municípios de Mirim Doce, Saleté, José Boiteux e Dona Emma.

Até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, com isso, as prefeituras terão acesso aos recursos e financiamentos do governo federal para investimento nesta área. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

POSTADO POR RADIO 93,3 FM ÀS 13:22

0 COMENTÁRIOS:

POSTAR UM COMENTÁRIO

ARQUIVO DO BLOG

▼ 2010 (1938)

► Dezembro (34)

▼ Novembro (161)

Homem morre em acidente envolvendo dois veículos n...

PM prende assaltante em Rio do Sul

Vereadora assume prefeitura de Ituporanga

Últimos dias para inscrição em processo seletivo d...

Rio do Sul terá 142 novas vagas na Área Azul

Personalidades recebem homenagem do Legislativo

Aleata riossulense disputa os Jogos Sul-Americanos...

Quadrilha de Rio do Sul assalta vinícola e faz 21 ...

Pais de jovem morto por motorista imprudente serão...

Mais energia no Alto Vale do Itajaí

Prefeitura contrata professores temporários

Conhecidos os vencedores do Festice

Celebração, música e Vila dos Presépios marcam pré...

Tribunal do Júri condena mais dois réus em Itupora...

Juiz desclassifica para crime não doloso acusação ...

Três pessoas morrem no fim de semana na BR-470

JCI Rio do Sul empossa nova diretoria

[Eleições](#) [Meteorologia](#) [Todos](#) [Classificados](#) [hajah](#)Busca: Em: [Jornal de Santa Catarina](#)

Previsão para amanhã

↑ 24 °C

↓ 17 °C

Blumenau

4 de Dezembro de 2010

[Próximos dias >>](#)

Jornal de Santa Catarina

Edição offline

Notícias

Geral | 19/11/2010 21h38min

Vale discute ações de saneamento básico

Reuniões entre poder público e comunidade ocorrem a partir de terça

Municípios do Vale do Itajaí com até 10 mil habitantes promovem a partir de terça-feira audiências públicas para definir ações para o saneamento básico. Os encontros, promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e empresas consorciadas, terão a participação da comunidade.

Nas reuniões, serão apresentados objetivos e metas a curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade. Também serão expostos a metodologia de trabalho, discussão dos programas, projetos e trabalhos para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para chegar ao diagnóstico dos sistemas de saneamento básico atuais, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e levantamento de dados, iniciadas no começo deste ano.

Ao todo, 24 municípios que integram as secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra farão reuniões.

Reuniões

Regional de Blumenau

[Luís Alves](#) - terça-feira, às 14h, no auditório da prefeitura

Regional de Taió

[Mirim Doce](#) - quinta-feira, às 9h30min, na Câmara de Vereadores

[Rio do Campo](#) - quarta-feira, às 18h, na Câmara de Vereadores

[Salette](#) - quinta-feira, às 14h, na Câmara de Vereadores

[Santa Terezinha](#) - quarta-feira, às 9h, na Câmara de Vereadores

Regional de Ibirama

[José Boiteux](#) - quinta-feira, às 15h, na Casa da Cidadania

[Dona Emma](#) - quinta-feira, às 9h, no Centro de Múltiplo Uso

[Vitor Meireles](#) - quarta-feira, às 18h, no auditório da prefeitura

[Witmarsum](#) - quarta-feira, às 15h, na Câmara de Vereadores

Regional de Timbó

[Ascurra](#) - dia 29, às 19h, no Clube Sociedade 7 de Setembro

[Benedito Novo](#) - dia 29, às 15h, na Associação dos Servidores Públicos

[Doutor Pedrinho](#) - dia 30, às 19h, na Câmara de Vereadores

[Rio dos Cedros](#) - dia 30, às 15h, na Câmara de Vereadores

JORNAL DE SANTA CATARINA



Regulação Jurídica do Território

Interdisciplinaridade entre Geografia e Direito

Segunda-feira, 06 de Dezembro de 2010

[EQUIPE](#)

[MISSÃO](#)

[IGD NO SENADO](#)

[CONTATO](#)

[IGD TWITTER](#)

[Recomende](#)

[Add Favoritos](#)

Busca Artigos

[Biblioteca](#)

[IGD Cursos](#)

[IGD Fomentadores](#)

[Geojurídicas](#)

[Geociências e tecnologias](#)

[Direito da Energia](#)

[Direito Ambiental](#)

[Direito Urbanístico e Agrário](#)

[Desenvolvimento Regional](#)

Geojurídicas

Data: 19/11/2010

SC: População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico

Fonte: Jornal O Barriga Verde

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios

Assessoria de Comunicação Secretaria Regional de Taió

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Taió, Ibirama, Blumenau, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões. Em Santa Terezinha, acontecerá no dia 24/11 às 9 horas e em Rio do Campo, também no dia 24/11, às 18 horas. Já no dia 25/11, será realizada em Mirim Doce às 9h30min e em Salete, às 14 horas. As reuniões acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com Paulo Cesar, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade, disse.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

[Voltar](#)

[Compartilhe](#)

Receba nosso informativo

Nome

Empresa

E-mail

Cidade UF

Fomentadores



Rua Hungria, 664, cj 63A Jardim Europa - São Paulo - SP - Cep: 01455-904 - Telefone: 55 11 3554-1153 - igd@geodireito.com

Copyright © 2009 Instituto Geodireito - Todos os direitos reservados

População e poder público definirão metas e ações para saneamento no Vale do Itajaí e Litoral Norte



A partir desta terça-feira (23), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros contarão com a participação da população e serão realizados com as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do Governo Estadual.

A etapa de prognóstico irá apresentar à população objetivos, metas e ações, de curto, médio e longo prazo, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regionais de Blumenau, Ibirama, Taió, Timbó, Joinville, Canoinhas, Mafra e Caçador, realizam reuniões.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos. Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Fechar Janela

Sexta-feira, 19 de novembro de 2010 - 9h41min

População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos de desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico além de discussão dos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

A partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. Agora serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integrado do saneamento básico em cada cidade.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto aos resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes

Programação

SDR Blumenau

. Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

SDR Taió

- . Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores
- . Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores
- . Salete - 25/11-14:00 - Câmara de Vereadores
- . Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

- . José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania
- . Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltiplouso
- . Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal
- . Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

SDR Joinville

- . Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warming
- . São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Timbó

- . Ascurra - 29/11 - 19:00, no Clube Sociedade 7 de Setembro
- . Benedito Novo - 29/11- 15:00, na Associação dos Servidores Públicos
- . Doutor Pedrinho – 30/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores
- . Rio dos Cedros – 30/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

SDR Canoinhas

- . Três Barras – 29/11 -19:30, na Secretaria de Educação
- . Bela Vista do Toldo – 29/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores
- . Irineópolis – 1º/12 - 09:00, na Câmara de Vereadores
- . Major Vieira- 1º/12 - 15:00, no Centro Comunitário de Major Vieira

SDR Caçador

- . Calmon - 2/12 - 14:00, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura
- . Timbó Grande - 1º/12- 16:00, na Câmara de Vereadores
- . Matos Costa - 2/12 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

- . Papanduva – 30/1 - 20:00, na Câmara de Vereadores
- . Monte Castelo – 30/11 - 14:00, na Câmara de Vereadores

Informações adicionais: Aline Soares, jornalista. Telefone: (47) 3324-9031-5211.

E-mail: imprensa@bnu.sdr.sc.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES:

Secretaria Regional: fone/fax (47) 3324-9100 / E-mail: sdr-blumenau@bnu.sdr.sc.gov.br

Ass. de Comunicação: fone (47) 8829-4287 / E-mail: imprensa@bnu.sdr.sc.gov.br

Site da secretaria: www.sc.gov.br/sdrblumenau

Site do Governo: www.sc.gov.br

Fonte: Aline Soares - jornalista

Últimas notícias

1/dez/2010 - Aids e terapias alternativas

24/nov/2010 - Parlamentares recebem pleito de prefeitos do Médio Vale

22/nov/2010 - Gabaritos Concurso Público nº 001/2010

19/nov/2010 - Extrato do Edital de Tomada de Preços nº. 040/2010

12/nov/2010 - Mobilização reúne prefeitos em prol de apoio financeiro
mais notícias

Copyright © 2006 Prefeitura Municipal de Doutor Pedrinho. Todos os direitos reservados. **red intelligent business**



**Prefeitura Municipal de
Dona Emma**

R. Alberto Koglin, 3493 - Centro
CEP: 89155-000
CNPJ: 83.102.426/0001-83
E-mail: prefeitura@donaemma.sc.gov.br
Telefone: (47) 3364 0131
Fax: (47) 3364 0131

Município Prefeitura Governo Guia Cidade Turismo Contato

Previsão do tempo

SANEAMENTO BÁSICO NO ALTO VALE DO ITAJÁ

População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte

Audiências públicas serão realizadas em 11 municípios



Saneamento Básico

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. "Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico", observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com Paulo Cesar, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Ao todo 11 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Taió, Ibirama, Blumenau e Joinville, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Programação SDR Taió

- Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores
- Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores
- Salete - 25/11-14:00 - Câmara de Vereadores
- Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

Programação SDR Ibirama

- José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania
- Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltiplouso
- Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal
- Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

Programação SDR Blumenau

- Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

Programação SDR Joinville

- Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warmeling
- São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores Assessoria de Imprensa
- Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB.
- Ana Paula
- Soledad Urrutia de Sousa

CONVITE

Audiência Pública

Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Prefeitura Municipal de Dona Emma e o Consórcio MPB, Esse e Sanetal têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Audiência Pública que abordará os conteúdos referentes às fases III, IV e V do Plano Municipal de Saneamento Básico, no próximo dia 25 de Novembro de 2010 (quinta-feira), às 09:00 horas, no Centro Múltiplo Uso.

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Participe!

Realização:

Consórcio



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Escritório Regional: Rua Quinze de Novembro, Nº 838, Edifício Edelweiss, 1º Andar, salas 115/116, Centro, Blumenau-SC



*A maior e melhor
rádio da região!*

Rua Coronel Feddersen, 2037 - Centro
Taió - SC - 89190-000
Fone: (47) 3562.0139
E-mail: contato@radio1047.fm.br

26/11/2010 - 08h48 - Atualizado em 26/11/2010 - 08h48

TAMANHO DA FONTE **A-** **A+**

Salete realiza segunda Audiência Pública sobre o Saneamento Básico

O encontro foi realizado na Câmara de Vereadores às 14h.



Na quinta-feira (25), no município de Salete ocorreu a segunda Audiência Pública para apresentação do prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico. O encontro foi realizado na Câmara de Vereadores às 14h. Na Audiência foram apresentadas as fases 3, 4 e 5 que consistem o prognóstico, objetivos, programas e projetos, metas e ações em nível de curto, médio e longo prazo, ações emergenciais e contingências para os problemas relacionados ao Saneamento Básico. Participaram das discussões a população, prefeitura, autoridades municipais, representantes da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi) e representantes das empresas consorciadas MPB Engenharia Sanitária,

ESSE e Sanetal. De acordo com o representante da empresa MPB, Rafael Meira Salvador, o plano consiste em aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto aos resíduos. "Hoje apresentamos a metodologia de trabalho, valores dos investimentos, dados de projeção, além de discutirmos programas, projetos e ações do Plano Municipal de Saneamento Básico da cidade de Salete", conclui. No uso da palavra o Ecólogo da Amavi, Wilando Sérgio Kurth, comentou que a instituição está disposta a cooperar efetivamente na execução dos planos pela região. Ao fim do encontro ficou marcada a terceira Audiência Pública em Salete para o primeiro semestre de 2011. Na próxima etapa serão apontadas as fases 6, 7, 8 e 9

© 2008 - Desenvolvido por: **ISP**

(47) 3433-3927

secretaria@amunesc.org.br



AMUNESC

Municípios

Agricultura e Pesca

Assistência Social

Contadores e controladores

Educação

Informática

Mov. Econômico

Planejamento

Jurídico

Links

CIS/AMUNESC

18/11/2010 - População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. "Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico", observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com Paulo Cesar, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Taió, Ibirama, Blumenau, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.



Programação

SDR Taió

Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores
Salete - 25/11-14:00 - Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania
Dona Emma - 25/11 - 9:00 - Centro de Múltiplouso
Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal
Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

SDR Joinville

Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warmeling
São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Timbó

Ascurra - 29/11 - 19:00, no Clube Sociedade 7 de Setembro

Benedito Novo - 29/11- 15:00, na Associação dos Servidores Públicos
Doutor Pedrinho - 30/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores
Rio dos Cedros - 30/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

SDR Canoinhas

Três Barras - 29/11 -19:30, na Secretaria de Educação
Bela Vista do Toldo - 29/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores
Irineópolis - 1º/12 - 09:00, na Câmara de Vereadores
Major Vieira- 1º/12 - 15:00, no Centro Comunitário de Major Vieira

SDR Caçador

Calmon - 2/12 - 14:00, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura
Timbó Grande -1º/12- 16:00, na Câmara de Vereadores
Matos Costa - 2 /12 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

Papanduva - 30/1 - 20:00, na Câmara de Vereadores
Monte Castelo - 30/11 - 14:00, na Câmara de Vereadores



Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina
Rua Max Colin, 1843 - Caixa Postal, 670 Bairro: Centro
Joinville - SC
CEP: 89204-635
Fone / Fax: (47) 3433-3927
E-mail: secretaria@amunesc.org.br

Política

Buscar Política

- Notícias
 - Legislação
 - Jurisprudência
 - Diários Oficiais
 - Advogados
 - + Mais
- Notícias Jurídicas Notícias Políticas

Advogado, sem Website?
 Contate agora e tenha seu Website Profissional em 24 horas

Website Profissional **conheça**



Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do It...

Extraído de: **Governo do Estado de Santa Catarina** - 02 de Novembro de 2010

Ofertas em Florianópolis
 Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto.
 Confira!
 ClubeUrbano.GROUPON.com.br/Ofer...

1 Regra Para Perder Peso
 Ivelê Sangalo perdeu 4 Kg em 1 semana com Caralluma. Veja Como!
 onlinefarma.com.br

Anúncios Google

- Anúncios Google**
- Vagas Santa Catarina
 - Tratamento De Esgoto
 - Esgoto
 - Saneamento Básico

A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento B...
 » ver as 2 relacionadas

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais: jornalista Luiz Roberto Damiani, telefone (48) 3029-9074, e-mail betodamiani@sds.sc.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Delta Saneamento www.deltasaneamento.com.br
 Tratamento Completo de Esgoto Estações Compactas de Baixo Custo

Criar e Agregar Valor www.jorgemfernandes.com.br
 Estimule a criatividade Aumente a geração de valor

Tratamento de Efluentes www.bfdias.com.br
 Sistemas de Aeração - Difusores Máxima eficiência - 19 3856 4044

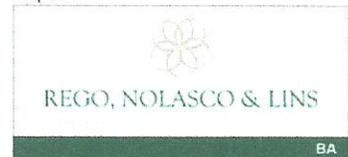
Gestão de Resíduo Sólido www.ComExib.com.br/Resid
 Curso Online, Aula Gravada C/ Certificado, Assista Aula Grátis

» Comentários (0)

Anúncios Google

Inserir novo comentário

Apoio



Parceiros



Seja um parceiro

Dúvidas Jurídicas?

Entre em contato

Buscar Política

[Cadastre-se](#) [Indique para um amigo](#) [Fale conosco](#)[Comunidade](#) | [Profissional de saúde](#) | [Comunicação](#) | [Governo](#) | [Links](#)[Busca](#) digite aqui... [OK](#)[Institucional](#) | [Entre nessa luta](#) | [De olho no PAC](#) | [Apresentações](#) | [Imprensa](#) | [Blog](#) | [ITB News](#)[Home](#)

Governo do Estado apresenta prognóstico do saneamento básico - Noticenter / Online

03/11/2010

[compartilhar](#)

A partir de hoje dez municípios do Vale do Itajaí, com até dez mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado. Os eventos serão realizados através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando a qualidade de vida da população. Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de dez dos 24 municípios atendidos das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

PLANOS MUNICIPAIS

Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, o que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

[Google Bookmarks](#)[Yahoo MyWeb](#)[Adicionar ao del.icio.us](#)[Digg it!](#)

Instituto Trata Brasil - (11) 3021-3143

[Mapa do Site](#)

[Cadastre-se](#) | [Indique para um amigo](#) | [Fale conosco](#)[Comunidade](#) | [Profissional de saúde](#) | [Comunicação](#) | [Governo](#) | [Links](#)Busca digite aqui... [Institucional](#) | [Entre nessa luta](#) | [De olho no PAC](#) | [Biblioteca](#) | [Imprensa](#) | [Blog](#) | [ITB News](#)[Home](#)

Audiências discutem saneamento básico - Tribuna Catarinense / Online

20/11/2010

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios catarinenses para apresentar prognóstico do saneamento básico

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discussão dos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

A partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões.

Planos Municipais

Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

compartilhar

Google Bookmarks

Yahoo MyWeb

Adicionar ao del.icio.us

Digg it!



Instituto Trata Brasil - (11) 3021-3143

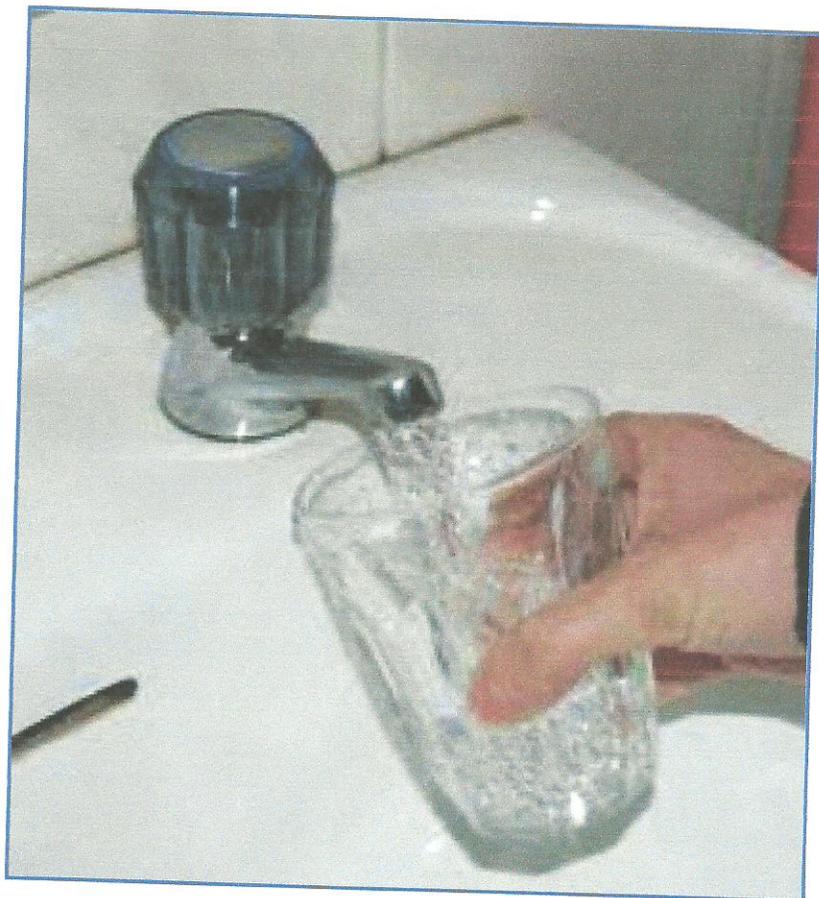
[Mapa do Site](#)

Adjori SC > Política

18 de Novembro de 2010 - 15:18

População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral

Secretaria de Estado de Des Reg Blumenau



A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Saneamento básico / Foto: N/A

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discussão dos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

A partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de

saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Programação
SDR Blumenau

Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

SDR Taió

Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores
Salete - 25/11-14:00 - Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania
Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltipluso
Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal
Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

SDR Joinville

Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warmeling
São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Timbó

Ascurra - 29/11 - 19:00, no Clube Sociedade 7 de Setembro
Benedito Novo - 29/11- 15:00, na Associação dos Servidores Públicos
Doutor Pedrinho - 30/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores
Rio dos Cedros - 30/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

SDR Canoinhas

Três Barras - 29/11 - 19:30, na Secretaria de Educação
Bela Vista do Toldo - 29/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores
Irineópolis - 1º/12 - 09:00, na Câmara de Vereadores
Major Vieira- 1º/12 - 15:00, no Centro Comunitário de Major Vieira

SDR Caçador

Calmon - 2/12 - 14:00, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura
Timbó Grande -1º/12- 16:00, na Câmara de Vereadores
Matos Costa - 2/12 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

Papanduva - 30/1 - 20:00, na Câmara de Vereadores
Monte Castelo - 30/11 - 14:00, na Câmara de Vereadores

pesquisar...

Home Vereador Badeko Projetos Notícias Fotos Contato

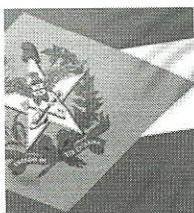
Qua, 03 de Novembro de 2010 14:32

Rate this item

(0 votes)

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Written by Administrator font size | Imprimir | E-mail | Be the first to comment!



A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetai. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Read 27 times

Published in [Santa Catarina](#)

Social sharing



Administrator

My name is **Daniel Xuxanabola** and I'm all sports freak that have balls on it. I am always present in big events and do not miss the opportunity to shoot the ball into the net.

Website: www.gavick.com

More in this category: « [Governador Leonel Pavan lança Programa Santa Catarina Rural - Microbacias 3 Confira o calendário dos vestibulares de Santa Catarina](#) »

» Acesse sua conta

Política

Buscar Política

Notícias Legislação Jurisprudência Diários Oficiais Advogados + Mais

Notícias Jurídicas Notícias Políticas



ADVOGADO, SEM MARCA?
O JusBrasil desenvolve sua **Identidade Profissional**

Identidade Profissional
JusBrasil

conheça »

Audiências públicas na região da SDR Ibirama discutirão Saneamento Básico

Extraído de: [Governo do Estado de Santa Catarina](#) - 19 de Novembro de 2010

Saneamento Básico
Pós Graduação a Distância no POSEAD Reconhecido pelo MEC. Matricule-se!
www.posead.com.br

Delta Saneamento
Tratamento Completo de Esgoto Estações Compactas de Baixo Custo
www.deltasaneamento.com.br

Anúncios Google

Anúncios Google
[Secretaria](#)
[Saneamento Básico](#)
[Água Saneamento](#)
[Cidades Do Brasil](#)

A população e o poder público de Vitor Meireles, Witmarsum, José Boiteux e Dona Emma, integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Ibirama, terão audiências públicas nos dias quarta (24) e quinta-feira (25), para definir metas e ações que integrarão os Planos Municipais de Saneamento Básico.

[Ipira e Piratuba apresentarão prognóstico do Plano d...](#)

[Planalto Serrano e Meio-oeste discutirão metas e a...](#)

[União de Papanduva e União de Ibirama decidem...](#)

[» ver as 17 relacionadas](#)

As reuniões serão coordenadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), juntamente com as prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelos Planos Municipais de Saneamento Básico.

A primeira audiência pública será realizada na quarta-feira em Witmarsum, às 15h, na Câmara de Vereadores e às 18h em Vitor Meireles, no Auditório da Prefeitura Municipal.

Na quinta-feira, o encontro acontece em Dona Emma, a partir das 9h, no Centro de Múltiplo Uso do município. À tarde, será em José Boiteux, a partir das 15h, na Casa da Cidadania.

Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do Governo Estadual, e atende as cidades com menos de 10 mil habitantes.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao Governo Federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Informações adicionais: jornalista Dante Bonin, telefones (47) 3357-2217 e 8434-4810, e-mail imprensa@iir.sdr.sc.gov.br.

Secretaria de Estado de Des Reg Ibirama

Ofertas em Florianópolis [Clube Urbano - GRCUPON.com.br](#)

Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto. Confira!

Dieta Milagrosa [onlinefarmacia.com.br](#)

Ivete Sangalo perdeu 4 Kg em 1 semana com Caralluma. Veja Como!

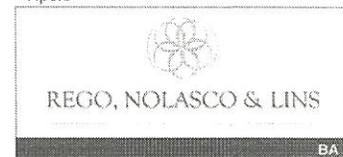
Direito Urbanístico-Livro [direitourbanistico.blogspot.com](#)

Doutrina Legislação Jurisprudência PlanosDiretores em CD-Planej Urbano

Anúncios Google

Histórico Enviar Imprimir Compartilhar Dicionário Jurídico

Apoio



Parceiros



[Seja um parceiro](#)

Dúvidas Jurídicas?

Entre em contato



Notícias

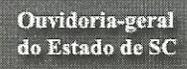
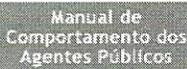
- ▶ Destaques
- ▶ Todas
- ▶ Governo
- ▶ Geral
- ▶ Economia
- ▶ Esportes
- ▶ Cultura
- ▶ Arquivo de Notícias
- ▶ Arquivo de Fotos

Serviços

- ▶ Perfil do Governador
- ▶ Sugestões
- ▶ Intranet

Buscar notícias:

saneamento
 Busca Avançada



Audiências públicas na região da SDR Ibirama discutirão Saneamento Básico

Ibirama (19/11/2010) - A população e o poder público de Vitor Meireles, Witmarsum, José Boiteux e Dona Emma, integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Ibirama, terão audiências públicas nos dias quarta (24) e quinta-feira (25), para definir metas e ações que integrarão os Planos Municipais de Saneamento Básico.

As reuniões serão coordenadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), juntamente com as prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelos Planos Municipais de Saneamento Básico.

A primeira audiência pública será realizada na quarta-feira em Witmarsum, às 15h, na Câmara de Vereadores e às 18h em Vitor Meireles, no Auditório da Prefeitura Municipal.

Na quinta-feira, o encontro acontece em Dona Emma, a partir das 9h, no Centro de Múltiplo Uso do município. À tarde, será em José Boiteux, a partir das 15h, na Casa da Cidadania.

Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do Governo Estadual, e atende as cidades com menos de 10 mil habitantes.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

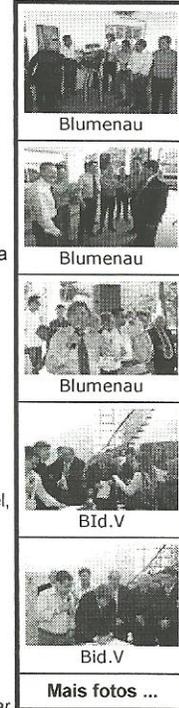
Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao Governo Federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Informações adicionais: jornalista Dante Bonin, telefones (47) 3357-2217 e 8434-4810, e-mail imprensa@iir.sdr.sc.gov.br.

Secretaria de Estado de Des Reg Ibirama

Fotos



Resultado da Busca:

- ▶ 3/12/2010 Conselho de Desenvolvimento Regional de Chapecó realiza última reunião de 2010 e aprova 67 projetos
- ▶ 30/11/2010 Pavan destaca ações do Governo na abertura do 7º Congresso Catarinense de Municípios
- ▶ 29/11/2010 Municípios do Extremo-oeste irão iniciar audiências públicas para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico
- ▶ 26/11/2010 Planalto Serrano e Meio-oeste discutirão metas e ações para saneamento básico
- ▶ 26/11/2010 Governo do Estado debaterá metas e ações para saneamento básico em municípios do Oeste catarinense
- ▶ 22/11/2010 Ipira e Piratuba apresentarão prognóstico do Plano de Saneamento Básico
- ▶ 22/11/2010 População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte
- ▶ 19/11/2010 Audiências públicas na região da SDR Ibirama discutirão Saneamento Básico
- ▶ 18/11/2010 SDR Dionísio Cerqueira vistoria obras de escola da região
- ▶ 18/11/2010 Municípios da SDR Taió terão audiências públicas para definir metas e ações para Saneamento Básico

Todos os direitos reservados.

Resolução mínima de 800x600

Desenvolvimento:



Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina.



Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Fotos

Notícias

- ▶ Destaques
- ▶ Todas
- ▶ Governo
- ▶ Geral
- ▶ Economia
- ▶ Esportes
- ▶ Cultura
- ▶ Arquivo de Notícias
- ▶ Arquivo de Fotos

Florianópolis (2/11/2010) - A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais: jornalista Luiz Roberto Damiani, telefone (48) 3029-9074, e-mail betodamiani@sds.sc.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável



Economia



Economia



Economia



Hospitais



Hospitais

[Mais fotos ...](#)

Serviços

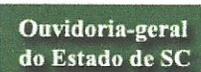
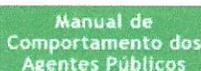
- ▶ Perfil do Governador
- ▶ Sugestões
- ▶ Intranet

Buscar notícias:

saneamento

OK

Busca Avançada



Resultado da Busca:

- ▶ 10/11/2010 Regional de Dionísio Cerqueira realizará Encontro dos Servidores Públicos Estaduais
- ▶ 3/11/2010 SDR São Miguel do Oeste promove encontro para discussão dos Planos de Saneamento Básico
- ▶ 2/11/2010 Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico será discutida e avaliada por 12 municípios do Extremo-oeste
- ▶ 2/11/2010 Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí
- ▶ 28/10/2010 Secretaria de Desenvolvimento Econômico apresenta diagnóstico de saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte
- ▶ 26/10/2010 Conselho Regional da Grande Florianópolis irá se reunir na quarta-feira em Governador Celso Ramos
- ▶ 26/10/2010 Reunião do Conselho de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis discute prevenção à dengue
- ▶ 19/10/2010 SDR Dionísio Cerqueira vistoria obras de Escola Estadual
- ▶ 19/10/2010 SDR Dionísio Cerqueira participa de Seminário de Planejamento e Ações Regionais
- ▶ 19/10/2010 Governo do Estado divulga diagnóstico de Saneamento Básico em 24 municípios do Meio-oeste

Todos os direitos reservados.

Resolução mínima de 800x600

Desenvolvimento:



Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina.

Serra Catarinense. Sexta-feira, 12/11/2010

Sobre o Correio | Anuncie Conosco | Assine o Jornal | Comercial | Fale Conosco | Cadastre-se



A SERRA CATARINENSE EM UM SÓ LUGAR BETA

.: São Joaquim - SC
 Sex 12/11 12°C 21°C Sáb 13/11 12°C 19°C Dom 14/11 11°C 20°C

Informação
 Notícias locais e mundo

Variedades
 Aqui você tem diversão!

Turismo
 O que a Serra tem

Negócios
 O que você precisa, aqui

Eleições 2010
 Acompanhe tudo no CLmais

BUSCA

Envia

Logar-se E-diário: | Esqueceu a senha? | Não sou cadastrado
 Usuário Senha OK



:: 01/10/2010 | Serra Catarinense

Municípios de SC traçam metas e ações para o saneamento básico

Florianópolis, 2 e 3/10/2010, Correio Lageano

A partir da próxima semana, municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciam uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico.

"Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

tags: municípios, Santa Catarina, SC, metas, ações, saneamento básico, audiência pública, plano, secretário, desenvolvimento, Paulo Cesar da Costa, governo, governador, Leonel Pavan

veja os comentários | Comente

Assuntos relacionados

Nenhum outro assunto relacionado.

BLOGS E COLUNAS



Acompanhe diariamente nas páginas impressas do Correio Lageano...



Soleu Filho é Jornalista e traz em seu blog, fotos, entrevistas...



Extensão da coluna HLERA que veicula todo final de...

todos os blogs >

FM CARTAZ

Tropa de Elite 2

Cine Serra 01
 Hoje
 • 14:20 h
 • 16:40 h
 • 19:00 h
 • 21:20 h

A Lenda dos Guardiões

Cine Serra 02
 Hoje
 • 14:40 h
 • 19:00 h

Nosso Lar

Cine Serra 02
 Hoje
 • 16:30 h
 • 21:00 h

ver programação completa >

MÍDIAS SOCIAIS

CL+ no Orkut
 Conheça mais uma rede social do seu portal.

CL+ no Twitter
 Seja um seguidor do CL+ também no Twitter.

HLERA no Orkut
 Participe da Comunidade que tem a sua cara.

HLERA no Twitter
 Seja um seguidor da HLERa também no Twitter.

Lendo e Relendo no Orkut

INFORMAÇÃO

- Capa
- Esportes
- Você Repórter
- Tempo na Serra
- Enquete
- Galeria
- Vídeos
- Jornal Impresso
- Aniversário de Lages

CALENDRÁRIO

- Capa
- Calendário Eleitoral
- Candidatos e Cargos
- Chat
- Guia do Eleitor
- Blog Olivete Salmória
- Blog Edson Varela
- Cola para Votar

WEEKEND

- Capa
- Agenda
- Reflexão
- Horóscopo
- Em Cartaz
- Casa e Decoração
- Gourmet
- Moda e Comportamento
- Sua Banda no CL+

TURISMO

- Capa
- Cidades da Serra
- Como Chegar
- Pontos Turísticos
- Agenda de Eventos
- História
- Eu na serra
- Pesca

NEGÓCIOS

- Capa
- Concursos
- Indicadores
- Serviços

BLOGS E COLUNAS

- Capa
- Edson Varela
- Olivete Salmória
- Soleu Filho
- HLERA

COMUNIDADE

- Institucional



Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Florianópolis(2/11/2010) - A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais: jornalista Luiz Roberto Damiani, telefone (48) 3029-9074, e-mail betodamiani@sds.sc.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável



Municípios da SDR Taió terão audiências públicas para definir metas e ações para Saneamento Básico

Taió(18/11/2010) - Na quarta (24) e quinta-feira (25), municípios de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Taió, com até 10 mil habitantes, terão audiências públicas para apresentação do prognóstico do Saneamento Básico.

Os encontros, que contarão com a participação da população, serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do governo estadual.

Na quarta-feira, a audiência pública acontecerá às 9h, em Santa Terezinha, e às 18h, em Rio do Campo. Já na quinta-feira, será realizada em Mirim Doce, às 9h30, e em Salete, às 14h. Os encontros acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao Saneamento Básico de cada cidade. "Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico", observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Planos Municipais- Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao Governo Federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto aos resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Informações adicionais: jornalista Estela Stange Purnhagen, telefones (47) 3562-8800 e 8801-6642, e-mail informacao@tao.sdr.sc.gov.br.

Secretaria de Estado de Des Reg Taió

ANEXO 22
LISTA DE PRESENÇA DA 3ª REUNIÃO

Consórcio:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 3ª Reunião para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores

DATA: 23/08/2011 HORÁRIO: 14:00 h

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
RAFAEL M. SALVADOR	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	rafael.marcia@hotmarl.com	(48) 39658452	
PABLO R. CUNHA	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
Ivan Carlos Wieczorkiewicz	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha		47 96459263	Ivan Carlos
Evair Eising	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha	gabrieltepeda@epagri.com.br	47-84858659	
Adelir Ceolin	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Clemir Fernandes	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Moacir Ribeiro	CASAN	Santa Terezinha		96411324	
Fabricio Capistrano	CASAN	Santa Terezinha			
Edemar Eichstadt	EPAGRI	Santa Terezinha			
Fernando Heyse	EPAGRI CIDASC	Santa Terezinha			

Consórcio:



ESSE



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Hugo Cesar Harbs	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Leopoldo Blonkovski	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Osmar da Rosa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha	(Osmar da Rosa)	(47) 8411999	
Nelson Felipe	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Angela Bossi	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Vanderlei Saviki	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Michele Janaina Fernandes	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Cletson Jean Pavoski	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Carmeli Caetano	Associação Ambientalista	Santa Terezinha	carmeli_jesus@yahoo.com.br	(47) 84473852	
Liberato Zanis	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Jose Alfredo Worn	CREA	Santa Terezinha			
Vitoldo Pawlack	CREA	Santa Terezinha			

Elonias Petri
Bruno L. Beilfuss
DANIEL CASARIN RIBEIRO

Bem Estar Social
SDS.
SDS

S.T
Florianópolis
FPOLIS

elopetri@listmail.com 47.3556.0436
BRUNO@SDS.SC.GOV.BR 3953-9018
daniel@sds.sc.gov.br 11 11

ANEXO 23
ATA DA 3ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	
ASSUNTO: 3ª REUNIÃO COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)			

LOCAL: Câmara de Vereadores	DATA: 23/08/11
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 3. Ivan Carlos Wieczorkiewicz – GES 4. Moacir Ribeiro - GES 5. Evair Eising – GES 6. Fernando Heyse – GES 7. Osmar da Rosa – GES 8. Carmeli Caetano – GES 9. Clarice S. Petri – GES 10. Bruno Beilfuss – SDS 11. Daniel Casarin Ribeiro - SDS	ASSINATURAS: 
SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS	

Ata da 3ª Reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em vinte e três de agosto de dois mil e onze, na Câmara de Vereadores, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. O consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas. Foram discutidas as formas de organização, comunicação e divulgação da 3ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 13 de setembro de dois mil e onze, às 08:30 horas, na Câmara dos Vereadores. Ficou decidido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 24
LISTA DE PRESENÇA DA 3ª OFICINA

Consórcio:



ESSE



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 3ª Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores

DATA: 23/08/2011 HORÁRIO: 14:00 h

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
RAFAEL M. SALVADOR	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	rafaelmeida80@hotmail.com	(11) 9965-8455	
PABLO R. COLHA	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
Ivan Carlos Wiczorkiewicz	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha	agneltonasterezinha@yahoo.com.br	47 96459263	Ivan Wiczorkiewicz
Evair Eising	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha			
Adelir Ceolin	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Clemir Fernandes	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha		9644324	
Moacir Ribeiro	CASAN	Santa Terezinha			
Fabricio Capistrano	CASAN	Santa Terezinha			
Edemar Eichstadt	EPAGRI	Santa Terezinha			
Fernando Heyse	EPAGRI CIDASC	Santa Terezinha			

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Hugo Cesar Harbs	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Leopoldo Blonkovski	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Osmar da Rosa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha		84.111.999	
Nelson Felipe	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Angela Bossi	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Vanderlei Saviki	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Michele Janaina Fernandes	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Cletson Jean Pavoski	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Carmeli Caetano	Associação Ambientalista	Santa Terezinha	carmeli_jesus@yahoo.com.br	(47) 8438 4752	
Liberato Zanis	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Jose Alfredo Worn	CREA	Santa Terezinha			
Vitoldo Pawlack	CREA	Santa Terezinha			

Clorice S. Petri
Bruno Beilfuss
DANIEL CASIMIRO RIBEIRO

Bem Estar Social
SDS
SDS

S.T
Florianópolis
Flóris

clupetri@hotmail.com
BRUNO E SDS.SC.600-137
daniel@sds.sc.gov.br

41.3556-0430
48-3953-9018
48.3953-9014



ANEXO 25
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 3ª OFICINA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável



O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

• **FASE 6** – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

• **FASE 7** – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

• **FASE 8** – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

- Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental;
- Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Diagnóstico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Três Sistemas: “Sistema Sede”, “Sistema Rio da Anta” e “Sistema Craveiro”
- Atual Prestador de Serviço: CASAN
- Índice de atendimento:
 - 100% da população urbana;
 - 4,89% da população rural;
 - 20,69% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Mananciais: Córrego Beiger (+ poços profundos)
- Volume de reservação: 110 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Vazão média atual de produção: 4,80 l/s
- Capacidade máxima de produção: 14,0 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- O Município de Santa Terezinha não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;
- Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);
- Dados do IBGE (2000):
 - Área Urbana: 81,7% dos domicílios possuem fossa séptica;
 - Área Rural: 20,7% dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Atualmente, a prefeitura terceiriza o serviço de coleta junto à Empresa Dornelis MiniKosKim e o transporte e destino final dos resíduos sólidos urbano junto à Empresa Serrana Engenharia.
- Todo o resíduo coletado é levado primeiramente até uma central de triagem de materiais recicláveis existente no município e, posteriormente, os rejeitos são encaminhados pela Serrana até o aterro sanitário da empresa, localizado no Município de Mafra.
- RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.
- Abrangência do serviço de coleta dos RSU:
 - 100% da população urbana;
 - 100% da população rural;
 - 100% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Coleta Convencional:** realizada pela Empresa Dornelis Minikoskiim
 - área urbana = 3 x semana
 - área rural = 1 x mês
- **Coleta Seletiva:** inexistente.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Destino Final:** aterro sanitário da Empresa Serrana Engenharia, em Mafra/SC.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Extensão de vias urbanas pavimentadas (c/ drenagem): 3.000 m;
- Extensão de vias urbanas não pavimentadas: 34.500 m;
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Obras, abrangendo:
 - Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
 - Limpeza e desobstrução de galerias;
 - Varrição e limpeza de vias.

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento

20 anos (2011 – 2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Atendimento Total de Água:** 20,69% (1.949 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
 - **Imediata (até 2013):** 22,96% (2.203 habitantes)
 - **A curto prazo (até 2019):** 27,21% (2.697 habitantes)
 - **A médio prazo (até 2025):** 31,14% (3.173 habitantes)
 - **A longo prazo (até 2030):** 34,21% (3.558 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Perdas:** 25,84%
- **Metas de Redução de Perdas:**
 - **Imediato (até 2013):** 25,00%
 - **A curto prazo (até 2019):** 25,00%
 - **A médio prazo (até 2025):** 25,00%
 - **A longo prazo (até 2030):** 25,00%

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

- Não há necessidade de ampliação de **produção e reservação** até 2030.



**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Ações Complementares:

- Implantação de programas de proteção do manancial
- Recomposição de mata ciliar dos mananciais
- Manutenção e melhoria das instalações da ETA, incluindo implantação de tratamento do lodo gerado na ETA
- Implantação de um banco de dados com informações sobre as reclamações e solicitações de serviços
- Monitoramento de Água Bruta e Tratada

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Ações Complementares:

- Implantação de programa de manutenção periódica
- Adequação documental para Licença Ambiental da ETA e Outorgas
- Elaboração de Cadastro Georeferenciado
- Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

- **Índice Atual de Atendimento Total de Esgoto:** 17,26% (1.627 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 18,91% (1.815 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 35,44% (3.512 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 38,42% (3.915 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 40,82% (4.245 habitantes)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

- Implantação de sistema de tratamento coletivo:
 - capacidade até 2030: 4,0 l/s (atende 81% da pop. urbana)

Ações Complementares:

- Adequação documental para Licença Ambiental
- Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
- Manutenção de Cadastro Georeferenciado
- Elaboração de manual técnico para orientação da implantação e operação de soluções individuais particulares
- Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

- **Atendimento Atual c/ Coleta Convencional :** 100% (9.423 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 100% (9.596 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 100% (9.910 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 100% (10.189 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 100% (10.401 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Seletiva** : 0,0%
- **Metas de Atendimento:**
 - **Imediata (até 2013)**: 10,00% (960 habitantes)
 - **A curto prazo (até 2019)**: 45,00% (4.459 habitantes)
 - **A médio prazo (até 2025)**: 50,00% (5.095 habitantes)
 - **A longo prazo (até 2030)**: 50,00% (5.201 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ações Operacionais/Institucionais:

- Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município
- Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- Elaboração de um itinerário de coleta com roteiro, em mapa ou croqui
- Implantação de um serviço de atendimento ao cidadão
- Realização com frequência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
- Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- **Extensão de vias urbanas s/ sistema de drenagem**: 34.500 metros
- **Metas de Incremento:**
 - **Imediata (até 2013)**: 5,88% (2.029 metros)
 - **A curto prazo (até 2019)**: 16,63% (5.736 metros)
 - **A médio prazo (até 2025)**: 38,71% (13.356 metros)
 - **A longo prazo (até 2030)**: 52,58% (18.139 metros)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Ações Operacionais/Institucionais:

- Elaboração de cadastro da macro e micro drenagem da área urbana municipal
- Elaboração de Programa de identificação e controle do uso de agrotóxicos
- Elaborar manual de planejamento, regularização, projeto e execução de obras de drenagem
- Adequação das ligações indevidas de esgoto na rede de galerias de águas pluviais / Fiscalização
- Desassoreamento e revitalização das margens de rios, córregos ou cursos d'água
- Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 563.303,71	R\$ 222.525,14	R\$ 415.982,76	R\$ 1.201.811,61	R\$ 660.290,10	-R\$ 541.521,51
2014 - 2019	R\$ 761.228,76	R\$ 2.370.481,29	R\$ 1.379.065,56	R\$ 4.510.775,62	R\$ 2.188.992,96	-R\$ 2.321.782,66
2020 - 2025	R\$ 778.777,83	R\$ 385.258,52	R\$ 1.813.958,88	R\$ 2.977.995,24	R\$ 2.879.299,82	-R\$ 98.695,42
2026 - 2030	R\$ 631.603,72	R\$ 324.720,04	R\$ 1.708.448,78	R\$ 2.664.772,54	R\$ 2.711.823,46	-R\$ 47.050,92
Total	R\$ 2.734.914,03	R\$ 3.302.984,99	R\$ 5.317.485,99	R\$ 11.355.355,00	R\$ 8.440.406,34	-R\$ 2.914.948,67

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 459.813,75	R\$ 22.731,98	-R\$ 437.081,78
2014 - 2019	R\$ 799.803,28	R\$ 46.622,12	-R\$ 753.181,16
2020 - 2025	R\$ 926.580,33	R\$ 48.018,33	-R\$ 878.562,01
2026 - 2030	R\$ 785.102,48	R\$ 40.978,36	-R\$ 744.124,12
Total	R\$ 2.971.299,85	R\$ 158.350,78	-R\$ 2.812.949,07

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM DRENAGEM PLUVIAL URBANA

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 578.697,70	R\$ -	-R\$ 578.697,70
2014 - 2019	R\$ 960.919,57	R\$ -	-R\$ 960.919,57
2020 - 2025	R\$ 1.665.582,62	R\$ -	-R\$ 1.665.582,62
2026 - 2030	R\$ 1.133.921,86	R\$ -	-R\$ 1.133.921,86
Total	R\$ 4.339.121,75	R\$ -	-R\$ 4.339.121,75

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

BALANÇO FINANCEIRO FINAL

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R\$ 2.240.323,06	R\$ 683.022,08	-R\$ 1.557.300,99
2014 - 2019	R\$ 6.271.498,47	R\$ 2.235.615,08	-R\$ 4.035.883,39
2020 - 2025	R\$ 5.570.158,19	R\$ 2.927.318,14	-R\$ 2.642.840,05
2026 - 2030	R\$ 4.583.796,88	R\$ 2.752.801,82	-R\$ 1.830.995,06
Total	R\$ 18.665.776,61	R\$ 8.598.757,12	-R\$ 10.067.019,49

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lei Federal n 11.445/2007 - CAPÍTULO VI

Art. 29. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Lei 11.445/2007 cita ainda, em seu Artigo 9º, que o titular (município) dos serviços deverá definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados, bem como os procedimentos de sua atuação. Assim sendo, o ente regulador, conforme o Artigo 22 da referida lei, definirá as tarifas que visarão assegurar tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.



FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

EXEMPLO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

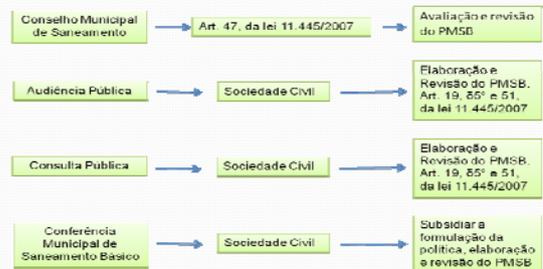
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
		Controle da água disponível em reservatórios
		Implementação de rodízio de abastecimento Deslocamento de caminhões tanque

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

- Instrumentos de Controle Social;
- Instrumentos de Avaliação de Indicadores de Desempenho;
- Direitos e Deveres dos Usuários;
- Instrumentos Regulatórios Setoriais e Gerais;
- Sistema Municipal de Saneamento Básico;
- Compatibilização com o Plano da Bacia Hidrográfica de Inserção.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL



FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

- Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água:
 - Índice de atendimento total de água (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de perdas na distribuição (%) = (Vol. disp./Vol. Cons.)*100
- Indicadores do Sistema de Esgotamento Sanitário:
 - Índice de atendimento total de esgoto (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de tratamento de esgoto (%) = (Vol. Trat./Vol. Colet.)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

- Indicadores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:
 - Cobertura urb. da coleta convencional (%) = (Pop.Urb.Aten./Pop.Urb.)*100
 - Taxa de recup. de materiais recicláveis(%) = (Massa Recup./Massa Tot.)*100
- Indicadores de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais:
 - Índice de atendimento por sist. de drenagem (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de pavimentação urbana (%) = (Ext.Tot.Ruas Pav./ Ext.Tot.Ruas)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Direitos:

- À gradativa universalização dos serviços de saneamento básico e sua prestação de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão de regulação e fiscalização;
- À cobrança de taxas, tarifas e preços públicos compatíveis com a qualidade e quantidade do serviço prestado;
- À participação no processo de elaboração e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Deveres:

- Pagamento das taxas, tarifas e preços públicos cobrados pela administração pública ou pelo prestador de serviços;
- Uso racional da água e a manutenção adequada das instalações hidrossanitárias da edificação;
- A ligação de toda edificação permanente urbana às redes públicas de abastecimento de água e esgotamento.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS SETORIAIS E GERAIS

- Normas técnicas, econômicas e sociais de prestação de serviços;
- Padrões de qualidade, quantidade e regularidade;
- Plano de metas;
- Monitoramento e avaliação;
- Auditoria e certificação;
- Tarifas e subsídios;
- Vistorias;
- Reclamações e denúncias;
- Multas e rescisões contratuais.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Plano municipal de saneamento básico;
- Ente de regulação;
- Órgão de controle social;
- Direitos e os deveres dos usuários;
- Sistema de informações sobre os serviços;
- Prestadores e seus distintos contratos;
- Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- Conferência Municipal de Saneamento Básico;

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

COMPATIBILIZAÇÃO COM OS PLANOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE INSERÇÃO

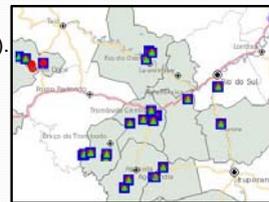
- Pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí
 - Sistema de Esgotamento Sanitário, por exemplo:

Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí	Programas	
	Plano Municipal de Saneamento Básico	
Tratamento de Esgoto;	Implantação, Manutenção, Ampliação e Modernização do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES);	
	Monitoramento e Controle do Lançamento dos Efluentes do Sistema Público de Tratamento de Esgoto;	
	Controle Operacional do Sistema Público de Esgotamento Sanitário e dos Sistemas Individuais.	

FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Base Cartográfica do Estado:

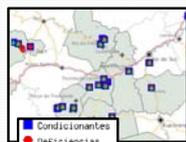
- EPAGRI (IBGE nas escalas 1:50.000 e 1:100.000);
- SDS (Regiões Hidrográficas e Micro Bacias);
- Físico-Político (IBGE);
- Ortoimagens (CBERS II HCR);
- Bases Setoriais do Plano (CDP).



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

O sistema web permite a manipulação e a visualização das informações dos Planos de Saneamento como:

- Diagnósticos;
- Prognósticos;
- Condicionantes CDP;
- Projeções Populacionais;
- Demandas de Investimentos.



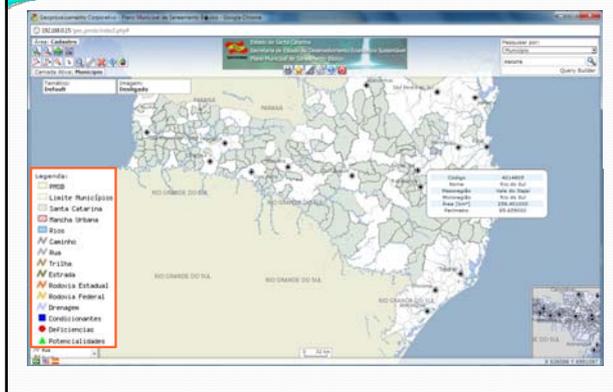
FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Saídas do Sistema:

- Navegação e impressão de Mapas;
- Mapas Temáticos Específicos;
- Pesquisas às informações dos Planos;
- Localização de Condicionantes CDP;
- Acesso à documentação dos planos:
 - Participação Social;
 - Diagnóstico;
 - Prognóstico;
 - Plano;
- Geração de Gráficos;
- Exportação de Dados;



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Acesso ao Sistema:

<http://geopmsb.sds.sc.gov.br>

Desenvolvido por:

VIAGEO Tecnologia em Geoprocessamento

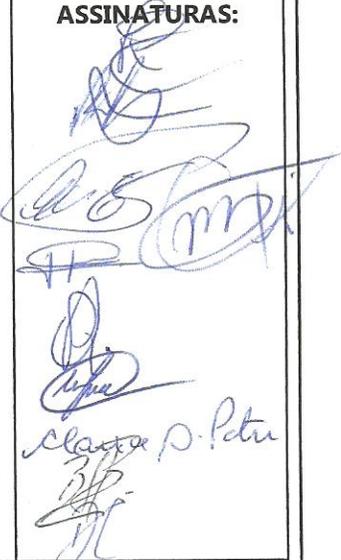
www.viageo.com.br

viageo@viageo.com.br

FIM

ANEXO 26
ATA DA 3ª OFICINA

ATA DA OFICINA	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	
ASSUNTO: 3ª OFICINA COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)			

LOCAL: Câmara de Vereadores	DATA: 23/08/11
<p align="center">PRESENTES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pablo Rodrigues Cunha– Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 4. Moacir Ribeiro - GES 5. Evair Eising – GES 6. Fernando Heyse – GES 7. Osmar da Rosa – GES 8. Carmeli Caetano – GES 9. Clarice S. Petri – GES 10. Bruno Beilfuss – SDS 11. Daniel Casarin Ribeiro - SDS 	<p align="center">ASSINATURAS:</p> 
SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS	

Ata da 3ª Oficina do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em vinte e três de agosto de dois mil e onze, na Câmara de Vereadores, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. A equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL apresentou os temas referentes às fases VI, VII e VIII do Plano Municipal de Saneamento Básico para discussão e assimilação dos conteúdos pelo Grupo Executivo de Saneamento. Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 3ª audiência pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 27

LISTA DE PRESENÇA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Consórcio



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico – SANTA TEREZINHA

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 3ª Audiência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores

DATA: 13/09/2011

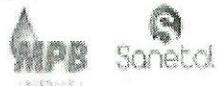
HORÁRIO: 08:30 h

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
PABLO RODRIGUES CUNHA				MPB/SANETAL	
RAFAEL MEIRA SALVADOR	Engenheiro	rafaelmeira80@hotmail.com	37374010	MPB/SANETAL	
Cláudia P. Petri	Ass. Social	clapetri@hotmail.com			
AMILTON SAVITSKI	FISCAL VISA				
EVANILTON	Func. Público	gab.weteu@yahoo.com.br	1896938	P.M. SANTA TEREZINHA	
Maria S. Bagmara					Marias Bagmara
Márcio de Andrade					Marcio de Andrade
Zeneide Kovalski	Func. Público	zeneidekovalski@hotmail.com	4.120.405	CV	
Silvina Germano	Engenheira				
Márcia Retuchinski	Assistente Social	marilia01@hotmail.com	3736730		

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Yvelene K. Magalhães					Yvelene K. Magalhães
Terça Rivaldo					Terça Rivaldo
Francisca E. Ozimski					Francisca E. Ozimski
Elúcia Burckart					Elúcia Burckart
Modolena Franca					Modolena Franca
Márcio de Lima					Márcio de Lima
Alvaro F. Varella					Alvaro F. Varella
Márcio Carneiro					Márcio Carneiro
Victória P. Soudaf					Victória P. Soudaf
Roseli H. F. da Silva					Roseli H. F. da Silva
Rosilene Fernandes					Rosilene Fernandes
Sirléia dos Santos					Sirléia Santos
Dandara M. L. Fernandes					Dandara M. L. F.
Neusa Salvador					Neusa Salvador
Mário Zenilda Sáfes da					Mário Zenilda Sáfes da

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Tereza Das N. Ferraz					Tereza Das N. Ferraz
Rosani Fernandes					Rosani Fernandes
Salette Gomes dos Santos					Salette G. dos Santos
Madelia Ferreira Tiez					Madelia Ferreira Tiez
Morineis Moraes Costa					Morineis Moraes Costa
Maria Nilda Dabner					Maria Nilda Dabner
Eliane Sieminski					Eliane Sieminski
Inez Keller					Inez Keller
Alcides Lozlik					Alcides Lozlik
Juan Carlos Wierschew	Fun. Publico		043.434.129-50	Secret Agricultura	JUAN Carlos
Reyli da Silva Hoffmann					Reyli d. S. Hoffmann
Elisla Wolatke					Elisla Wolatke
Motilde Fernandes					Motilde Fernandes
Zilda Finacinski					Zilda Finacinski
Olisiane V. de Lencina					Olisiane

Consórcio:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Glaucineide Smacho					Glaucineide
Elaine Schneider de Barros					Elaine S. de Barros
Isabel Fortes					Isabel Fortes
Marcia Siqueira					Marcia Siqueira
Marcia Adriana Silva dos Santos					Marcia Santos
Angela da Insolia					Josefa Winicki
Josefa Winicki					Adriana AP de Lima
Adriana AP de Lima					Dijana
Dijana da Cruz Bunes					Luiz Carlos
Luiz Carlos Z Kalcher					Zeloni
Zeloni Buscani					Claci Anderson
Claci Anderson					Clivia
Clivia J.P.S. Lozeiro					Roseli
Roseli J. Blonkowski					
Erva Santos. W. de Marafijo					Erva

Consórcio:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Izabel Barbo de Brinski					Izabel B Brinski
Alvares J Graonga					Alvares J. Graonga
marli custódio Ribeiro					marli custódio Ribeiro
Silvia Lemes de Lima					Silvia Lemes de Lima
Soeli J.R. dos Santos					Soeli J.R. dos Santos
Mardene Wojciechowski					Mardene
Rosane B. Diqueira					Rosane
Margarida M. Koluet					Margarida
Antônio de Jesus					Antônio Jesus
Arminilde Sozlik					Arminilde
Zita Gulik Girardi					Zita
Graciele Dumos					GD.
Isiraci R. de Gus					Isiraci
Elvira S. de Moraes					Elvira
Francina de Souza					Francina Souza

Marlene D. M. Silveira
Edina A Domanski
Roslene K. Alta
Gelci R de mello

Keramico. R Sodilha
Estonislava garlini
Marcia de Oliveira
Inês Soddolwski
Tônia margarete gomes
Selange Tracat Meios

Marlene D. M. Silveira
Edina A Domanski
Roslene K. Alta
Gelci

Keramico. R Sodilha
Estonislava garlini
|
Tônia margarete gomes
Selange Tracat Meios

ANEXO 28

APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável



O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

• **FASE 6** – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

• **FASE 7** – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

• **FASE 8** – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

- Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental;
- Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Diagnóstico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Três Sistemas: “Sistema Sede”, “Sistema Rio da Anta” e “Sistema Craveiro”
- Atual Prestador de Serviço: CASAN
- Índice de atendimento:
 - 100% da população urbana;
 - 4,89% da população rural;
 - 20,69% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Mananciais: Córrego Beiger (+ poços profundos)
- Volume de reservação: 110 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Vazão média atual de produção: 4,80 l/s
- Capacidade máxima de produção: 14,0 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- O Município de Santa Terezinha não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;
- Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);
- Dados do IBGE (2000):
 - Área Urbana: 81,7% dos domicílios possuem fossa séptica;
 - Área Rural: 20,7% dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Atualmente, a prefeitura terceiriza o serviço de coleta junto à Empresa Dornelis MiniKosKim e o transporte e destino final dos resíduos sólidos urbano junto à Empresa Serrana Engenharia.
- Todo o resíduo coletado é levado primeiramente até uma central de triagem de materiais recicláveis existente no município e, posteriormente, os rejeitos são encaminhados pela Serrana até o aterro sanitário da empresa, localizado no Município de Mafra.
- RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.
- Abrangência do serviço de coleta dos RSU:
 - 100% da população urbana;
 - 100% da população rural;
 - 100% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Coleta Convencional:** realizada pela Empresa Dornelis Minikoskiim
 - área urbana = 3 x semana
 - área rural = 1 x mês
- **Coleta Seletiva:** inexistente.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Destino Final:** aterro sanitário da Empresa Serrana Engenharia, em Mafra/SC.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Extensão de vias urbanas pavimentadas (c/ drenagem): 3.000 m;
- Extensão de vias urbanas não pavimentadas: 34.500 m;
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Obras, abrangendo:
 - Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
 - Limpeza e desobstrução de galerias;
 - Varrição e limpeza de vias.

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento

20 anos (2011 – 2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Atendimento Total de Água:** 20,69% (1.949 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
 - **Imediata (até 2013):** 22,96% (2.203 habitantes)
 - **A curto prazo (até 2019):** 27,21% (2.697 habitantes)
 - **A médio prazo (até 2025):** 31,14% (3.173 habitantes)
 - **A longo prazo (até 2030):** 34,21% (3.558 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Perdas:** 25,84%
- **Metas de Redução de Perdas:**
 - **Imediato (até 2013):** 25,00%
 - **A curto prazo (até 2019):** 25,00%
 - **A médio prazo (até 2025):** 25,00%
 - **A longo prazo (até 2030):** 25,00%

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

- Não há necessidade de ampliação de **produção e reservação** até 2030.



**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Ações Complementares:

- Implantação de programas de proteção do manancial
- Recomposição de mata ciliar dos mananciais
- Manutenção e melhoria das instalações da ETA, incluindo implantação de tratamento do lodo gerado na ETA
- Implantação de um banco de dados com informações sobre as reclamações e solicitações de serviços
- Monitoramento de Água Bruta e Tratada

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Ações Complementares:

- Implantação de programa de manutenção periódica
- Adequação documental para Licença Ambiental da ETA e Outorgas
- Elaboração de Cadastro Georeferenciado
- Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

• **Índice Atual de Atendimento Total de Esgoto:** 17,26% (1.627 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 18,91% (1.815 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 35,44% (3.512 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 38,42% (3.915 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 40,82% (4.245 habitantes)

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

- Implantação de sistema de tratamento coletivo:
 - capacidade até 2030: 4,0 l/s (atende 81% da pop. urbana)

Ações Complementares:

- Adequação documental para Licença Ambiental
- Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
- Manutenção de Cadastro Georeferenciado
- Elaboração de manual técnico para orientação da implantação e operação de soluções individuais particulares
- Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

• **Atendimento Atual c/ Coleta Convencional :** 100% (9.423 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 100% (9.596 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 100% (9.910 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 100% (10.189 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 100% (10.401 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Atendimento Atual c/ Coleta Seletiva : 0,0%
- Metas de Atendimento:
 - Imediata (até 2013): 10,00% (960 habitantes)
 - A curto prazo (até 2019): 45,00% (4.459 habitantes)
 - A médio prazo (até 2025): 50,00% (5.095 habitantes)
 - A longo prazo (até 2030): 50,00% (5.201 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ações Operacionais/Institucionais:

- Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município
- Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- Elaboração de um itinerário de coleta com roteiro, em mapa ou croqui
- Implantação de um serviço de atendimento ao cidadão
- Realização com frequência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
- Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Extensão de vias urbanas s/ sistema de drenagem: 34.500 metros
- Metas de Incremento:
 - Imediata (até 2013): 5,88% (2.029 metros)
 - A curto prazo (até 2019): 16,63% (5.736 metros)
 - A médio prazo (até 2025): 38,71% (13.356 metros)
 - A longo prazo (até 2030): 52,58% (18.139 metros)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Ações Operacionais/Institucionais:

- Elaboração de cadastro da macro e micro drenagem da área urbana municipal
- Elaboração de Programa de identificação e controle do uso de agrotóxicos
- Elaborar manual de planejamento, regularização, projeto e execução de obras de drenagem
- Adequação das ligações indevidas de esgoto na rede de galerias de águas pluviais / Fiscalização
- Desassoreamento e revitalização das margens de rios, córregos ou cursos d'água
- Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 563.303,71	R\$ 222.525,14	R\$ 415.982,76	R\$ 1.201.811,61	R\$ 660.290,10	-R\$ 541.521,51
2014 - 2019	R\$ 761.228,76	R\$ 2.370.481,29	R\$ 1.379.065,56	R\$ 4.510.775,62	R\$ 2.188.992,96	-R\$ 2.321.782,66
2020 - 2025	R\$ 778.777,83	R\$ 385.258,52	R\$ 1.813.958,88	R\$ 2.977.995,24	R\$ 2.879.299,82	-R\$ 98.695,42
2026 - 2030	R\$ 631.603,72	R\$ 324.720,04	R\$ 1.708.448,78	R\$ 2.664.772,54	R\$ 2.711.823,46	-R\$ 47.050,92
Total	R\$ 2.734.914,03	R\$ 3.302.984,99	R\$ 5.317.455,99	R\$ 11.355.355,00	R\$ 8.440.406,34	-R\$ 2.914.948,67

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 459.813,75	R\$ 22.731,98	-R\$ 437.081,78
2014 - 2019	R\$ 799.803,28	R\$ 46.622,12	-R\$ 753.181,16
2020 - 2025	R\$ 926.580,33	R\$ 48.018,33	-R\$ 878.562,01
2026 - 2030	R\$ 785.102,48	R\$ 40.978,36	-R\$ 744.124,12
Total	R\$ 2.971.299,85	R\$ 158.350,78	-R\$ 2.812.949,07

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

INVESTIMENTOS EM DRENAGEM PLUVIAL URBANA

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 578.697,70	R\$ -	-R\$ 578.697,70
2014 - 2019	R\$ 960.919,57	R\$ -	-R\$ 960.919,57
2020 - 2025	R\$ 1.665.582,62	R\$ -	-R\$ 1.665.582,62
2026 - 2030	R\$ 1.133.921,86	R\$ -	-R\$ 1.133.921,86
Total	R\$ 4.339.121,75	R\$ -	-R\$ 4.339.121,75

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

BALANÇO FINANCEIRO FINAL

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R\$ 2.240.323,06	R\$ 683.022,08	-R\$ 1.557.300,99
2014 - 2019	R\$ 6.271.498,47	R\$ 2.235.615,08	-R\$ 4.035.883,39
2020 - 2025	R\$ 5.570.158,19	R\$ 2.927.318,14	-R\$ 2.642.840,05
2026 - 2030	R\$ 4.583.796,88	R\$ 2.752.801,82	-R\$ 1.830.995,06
Total	R\$ 18.665.776,61	R\$ 8.598.757,12	-R\$ 10.067.019,49

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

**CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO
ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Lei Federal n 11.445/2007 - CAPÍTULO VI

Art. 29. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

**CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO
ECONÔMICO-FINANCEIRO**

A Lei 11.445/2007 cita ainda, em seu Artigo 9º, que o titular (município) dos serviços deverá definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados, bem como os procedimentos de sua atuação. Assim sendo, o ente regulador, conforme o Artigo 22 da referida lei, definirá as tarifas que visarão assegurar tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.



FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

EXEMPLO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

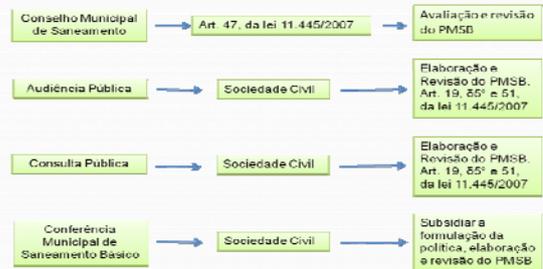
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
		Controle da água disponível em reservatórios
		Implementação de rodízio de abastecimento Deslocamento de caminhões tanque

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

- Instrumentos de Controle Social;
- Instrumentos de Avaliação de Indicadores de Desempenho;
- Direitos e Deveres dos Usuários;
- Instrumentos Regulatórios Setoriais e Gerais;
- Sistema Municipal de Saneamento Básico;
- Compatibilização com o Plano da Bacia Hidrográfica de Inserção.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL



FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

- Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água:
 - Índice de atendimento total de água (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de perdas na distribuição (%) = (Vol. disp./Vol. Cons.)*100
- Indicadores do Sistema de Esgotamento Sanitário:
 - Índice de atendimento total de esgoto (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de tratamento de esgoto (%) = (Vol. Trat./Vol. Colet.)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

- Indicadores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:
 - Cobertura urb. da coleta convencional (%) = (Pop.Urb.Aten./Pop.Urb.)*100
 - Taxa de recup. de materiais recicláveis(%) = (Massa Recup./Massa Tot.)*100
- Indicadores de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais:
 - Índice de atendimento por sist. de drenagem (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de pavimentação urbana (%) = (Ext.Tot.Ruas Pav./ Ext.Tot.Ruas)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Direitos:

- À gradativa universalização dos serviços de saneamento básico e sua prestação de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão de regulação e fiscalização;
- À cobrança de taxas, tarifas e preços públicos compatíveis com a qualidade e quantidade do serviço prestado;
- À participação no processo de elaboração e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Deveres:

- Pagamento das taxas, tarifas e preços públicos cobrados pela administração pública ou pelo prestador de serviços;
- Uso racional da água e a manutenção adequada das instalações hidrossanitárias da edificação;
- A ligação de toda edificação permanente urbana às redes públicas de abastecimento de água e esgotamento.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS SETORIAIS E GERAIS

- Normas técnicas, econômicas e sociais de prestação de serviços;
- Padrões de qualidade, quantidade e regularidade;
- Plano de metas;
- Monitoramento e avaliação;
- Auditoria e certificação;
- Tarifas e subsídios;
- Vistorias;
- Reclamações e denúncias;
- Multas e rescisões contratuais.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Plano municipal de saneamento básico;
- Ente de regulação;
- Órgão de controle social;
- Direitos e os deveres dos usuários;
- Sistema de informações sobre os serviços;
- Prestadores e seus distintos contratos;
- Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- Conferência Municipal de Saneamento Básico;

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

COMPATIBILIZAÇÃO COM OS PLANOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE INSERÇÃO

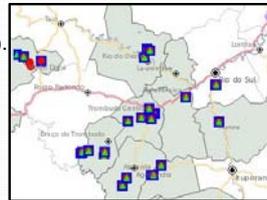
- Pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí
 - Sistema de Esgotamento Sanitário, por exemplo:

Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí	Programas	
	Plano Municipal de Saneamento Básico	
Tratamento de Esgoto;	Implantação, Manutenção, Ampliação e Modernização do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES);	
	Monitoramento e Controle do Lançamento dos Efluentes do Sistema Público de Tratamento de Esgoto;	
	Controle Operacional do Sistema Público de Esgotamento Sanitário e dos Sistemas Individuais.	

FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Base Cartográfica do Estado:

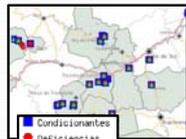
- EPAGRI (IBGE nas escalas 1:50.000 e 1:100.000);
- SDS (Regiões Hidrográficas e Micro Bacias);
- Físico-Político (IBGE);
- Ortoimagens (CBERS II HCR);
- Bases Setoriais do Plano (CDP).



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

O sistema web permite a manipulação e a visualização das informações dos Planos de Saneamento como:

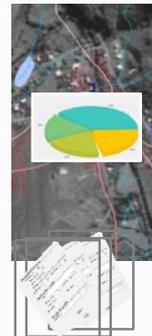
- Diagnósticos;
- Prognósticos;
- Condicionantes CDP;
- Projeções Populacionais;
- Demandas de Investimentos.



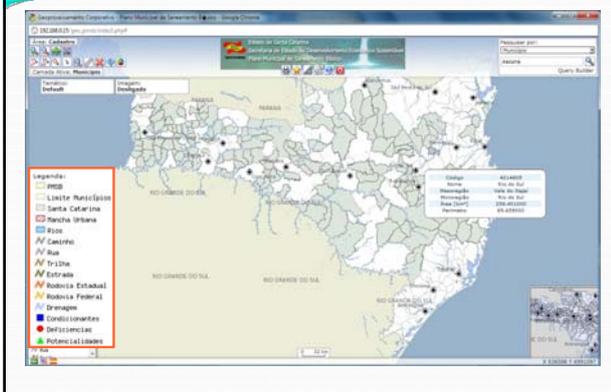
FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Saídas do Sistema:

- Navegação e impressão de Mapas;
- Mapas Temáticos Específicos;
- Pesquisas às informações dos Planos;
- Localização de Condicionantes CDP;
- Acesso à documentação dos planos:
 - Participação Social;
 - Diagnóstico;
 - Prognóstico;
 - Plano;
- Geração de Gráficos;
- Exportação de Dados;



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Acesso ao Sistema:

<http://geopmsb.sds.sc.gov.br>

Desenvolvido por:

VIAGEO Tecnologia em Geoprocessamento

www.viageo.com.br

viageo@viageo.com.br

FIM

ANEXO 29
ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	Consórcio: 
ASSUNTO: 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE VI, FASE VII E FASE VIII			
LOCAL: Câmara de Vereadores		DATA: 13/09/11	
<p style="text-align: center;">PRESENTES:</p> 1. Pablo Rodrigues Cunha – Representante do Consórcio MPB/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador – Escrivão 3. Evair Eising – Coordenador de Atividades e Representante da Prefeitura Municipal		<p style="text-align: center;">ASSINATURAS:</p>	
SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS			
<p>Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se na Câmara de Vereadores, no Município de Santa Terezinha, os representantes da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/SANETAL, conforme lista de presença anexa. A mesa orientadora foi composta pelos Sr. Pablo Rodrigues Cunha – representante do Consórcio MPB/SANETAL; Sr. Rafael Meira Salvador – escrivão; e Evair Eising – Coordenador de Atividades e representante da Prefeitura Municipal. Após a composição da mesa orientadora foi realizada a 1ª Chamada às 8:30. Às 9:00h foi realizada a 2ª Chamada e o Coordenador iniciou as atividades informando aos presentes as regras da Audiência Pública e o objetivo da mesma. Logo em seguida o coordenador passou a palavra para o representante do consórcio que iniciou a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento e FASE VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas, onde houve plena participação da comunidade. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.</p>			

ANEXO 30

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação das audiências públicas da 3ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 2, foram realizadas as seguintes atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

1. FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT
2. Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs
3. Associações de Municípios

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

1. Saneamento básico pauta novas audiências em municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte
2. Onze municípios do Planalto e Litoral Norte promovem audiências públicas para Planos de Saneamento Básico
3. Audiências públicas são adiadas em decorrência da chuva em Salete, José Boiteux e Benedito Novo.
4. Audiências cancelas são remarçadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo.

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Grupos e e-mails cadastrados:

1. Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas
2. Imprensa dos municípios da Regional de Caçador
3. Imprensa dos municípios da Regional de Mafra
4. Imprensa dos municípios da Regional de Timbó
5. Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau
6. Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama
7. Imprensa dos municípios da Regional de Joinville
8. Imprensa dos municípios da Regional de Taió
9. Prefeituras
10. Associações de Municípios
11. SDR´s
12. Outros

4. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS O DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

5. CLIPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Desenvolvimento das atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Foram atualizados diversos parceiros estratégicos para apoio na divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes ao Lote 2. Foram feitos contatos com as seguintes instituições e pessoas:

FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - **FECAM**

Nome: Marco Aurélio Gomes

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável - **SDS**

Nome: Rafael Paulo

Cargo: Assessor de Imprensa

Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina - **SECOM**

Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – **Adjori**

Nome: Rita de Cássia Lombardi

Cargo: Jornalista Responsável

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – **ACAERT**.

Cargo: Coordenador

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs

Foram identificados e contatos os assessores de imprensa das oito Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs), com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.

Todos os assessores receberam informações e solicitações de apoio para divulgação regional das audiências públicas.

Contatos:

SDR CANONHIAS

Nome: SEM ASSESSOR

Fones: (47) 3621-5800

E-mail:

SDR CAÇADOR

Nome: Alessandro Schneider Almeida

Fones: (49) 3563-0425 / (49)91733024/88519150 (cel)

E-mail: comunicacao@cdr.sdr.sc.gov.br

SDR MAFRA

Nome: SEM ASSESSOR

Fones: (47) 3641-4119 / 8855-4738 (cel)

E-mail:

SDR TIMBÓ

Nome: SEM ASSESSOR

Fones: (47) 3382-0700 /

E-mail:

SDR BLUMENAU

Nome: Aline Soares

Fones: (47) 3324-9175 / 8804-5211(cel)

E-mail: alinesoares@bnu.sdr.sc.gov.br

SDR IBIRAMA

Nome: Ailton Carlos Coelho

Fones: (47) 3357-2217 / 92360727 (cel)

E-mail: imprensa@iir.sdr.sc.gov.br / Ailton@ailtoncoelho.com.br

SDR JOINVILLE

Nome: Glaene Vargas

Fones: (47) 34312825 / 34312805 /47 92408064

E-mail: glaene@jve.sdr.sc.gov.br imprensa@jve.sdr.sc.gov.br

SDR TAIÓ

Nome: Estela Stange Purnhagen

Fones: (47) 3562-2927 / (47) 9926-4727
E-mail: informacao@tao.sdr.sc.gov.br

Associações de Municípios

Foram identificados e contatos os assessores das Associações de Municípios, com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2. As associações receberam informações e solicitações de apoio para divulgação das audiências públicas.

Contatos:

AMAVI - Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – Contato (47) 3531-4242 ou amavi@amavi.org.br / www.amavi.org.br
Assessora: Mila – mila@amavi.org.br – (47) 3531 4100.

AMUNESC - Associação dos Municípios de Nordeste de Santa Catarina – Contato (47) 3433-3927 ou secretaria@amunesc.org.br / (Balneário Barra do Sul)
Assessora: Sidneya – sidneya@amunesc.org.br

AMVALI - Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – Contato (47) 3370-7933 ou executivo@amvali.org.br / (São João do Itaperiú)
Assessor: Adriani – imprensa@amvali.org.br

AMPLANORTE - Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense – Contato (47) 3642-0665 ou ampla@ampla.org.br
Assessor: Bruna - recepcao@amplanorte.org.br

AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – Contato (47) 3331-5800 ou ammvi@ammvi.org.br.
Assessor: Micheli – comunicacao@ammvi.org.br

AMARP - Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe - Contato (49) 3566-0255 ou clovis@amarp.org.br.
Assessor: não tem assessor de imprensa.

AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – Contato (47) 3404-8000 ou amfri@amfri.org.br
Assessora: Camila – colegiados@amfri.org.br

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

Foram elaborados quatro releases para a divulgação das audiências públicas da 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Releases:

Saneamento básico pauta novas audiências em municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida”, detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios, dos quais 13 realizam audiências públicas entre os dias 12 e 16 de setembro. (Veja a programação a baixo).

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os

municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux -13/9 às 19h, na Casa da Cidadania

Dona Emma – 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso

Witmarsum – 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles – 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros – 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação

Benedito Novo – 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos

Acurra – 15/9 às 19h, na Sociedade 7 de Setembro

Doutor Pedrinho – 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves – 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura

Onze municípios do Planalto e Litoral Norte promovem audiências públicas para Planos de Saneamento Básico

A partir de segunda-feira (19), onze municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23).

Todas as audiências, promovidas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, são abertas ao público, que poderá contribuir com sugestões. (Veja a programação completa a baixo).

Os encontros fazem parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida”, detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Programação

Irineópolis – 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores

Três Barras – 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan

Major Vieira – 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira

Monte Castelo – 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores

Papanduva – 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores

Bela Vista do Toldo – 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores

Matos Costa – 21/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores

Calmon – 21/9, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola

Timbó Grande – 22/9, às 10 horas, na Câmara de Vereadores

São João do Itaperiú – 22/9, às 19 horas, na Câmara de Vereadores

Balneário Barra do Sul – 23/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores

Audiências públicas são adiadas em decorrência da chuva em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Três audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo, precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Para garantir o prosseguimento dos planos, o Governo do Estado, em parceria com as prefeituras municipais remarcarão as reuniões e divulgarão as novas datas, nos próximos dias.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação

de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida”, detalha.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios.

Mais informações no site da SDS: www.sds.sc.gov.br

Audiências cancelas são remarçadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Audiências cancelas são remarçadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

A população dos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo poderá participar das audiências públicas da terceira etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos próximos dias 26, 28 e 29 de setembro, respectivamente. Os encontros foram remarcados pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, prefeituras municipais e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, devido aos danos provocados pelas fortes chuvas no início do mês.

Em Salete a audiência será às 19horas, do dia 26, na Câmara de Vereadores. Em José Boiteux o encontro ocorre no dia 28, às 15h, na Casa da Cidadania e em Benedito Novo, no dia 29, às 14h, na Associação dos Servidores Públicos.

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Nesta etapa, são três fases de desenvolvimento dos planos, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida”, detalha.

Para a segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Foram pré-identificados os principais veículos de comunicação das regiões com abrangência de municípios pertencentes ao lote 2. Os contatos de imprensa selecionados (e-mails) estão agrupados em grupos específicos na conta de e-mail: saneamentobasico.sc@gmail.com.

Os e-mails foram utilizados para o envio e intercâmbio de informações sobre as audiências públicas, da 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 2.

Grupos:

Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas

oplanalto@newage.com.br
oplanaltocanoinhas@hotmail.com
cnorte@newage.com.br
gracipolak@hotmail.com
jornaldp@newage.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
otimo@newage.com.br
ulisses@radio98fm.com
radio98fm@radio98fm.com
artistico@radioclube890.com.br
jornalismoclubecanoinhas@yahoo.com.br
rdclube@yahoo.com.br
jornalismo@bandfmcanoinhas.com.br
nativafm@newage.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Caçador

administracao@amfm.com.br
agenciareferencia@conection.com.br
closegospel@conection.com.br
colmeia@waw.com.br
contato@cacador.net
fam95@waw.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhacomercial@conection.com.br
gazeta@conection.com.br
geral@jornalinforme.com.br
godoi.antonio@bol.com.br
godoi@sincronet.com.br

gugelmin@fixxa.com.br
imprensa@cdr.sdr.sc.gov.br
joai@amfm.com.br
jornalextra@gegnet.com.br
jornalismo@amfm.com.br
novafm104@yahoo.com.br
ocalmonense@conection.com.br
proart@proartdesigner.com.br
reportagem@radiouniaoam.com.br
vozdorio@conection.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Mafra

renato@gazetarm.com.br
recgazeta@yahoo.com.br
tribuna@netuno.com.br
tf@netuno.com.br
radionovaera@netuno.com.br
diario@diariomafra.com.br
gazetarm@gazetarm.com.br
jornaliguassu@fixxa.com.br
marcello.sbs@uol.com.br
marciojose15@hotmail.com
radiodifusora@brturbo.com.br
radionovaera@netuno.com.br
rcitaiopolis@brturbo.com
[rederodashop@terra.com.br](mailto:rederdashop@terra.com.br)
robsonkom@gmail.com
tribuna@netuno.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Timbó

92fm@tpa.com.br
ec@92online.com.br
diocultura@tpa.com.br
pilo@timbonet.com.br
kmodinha@gmail.com
timbonet@timbonet.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
com@radioclubeindaial.com.br
jornalismo@cidade1380.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau

92fm@tpa.com.br
adiocultura@tpa.com.br
adm@folhablu.com.br

agazeta@ibest.com.br
alexandre@ricsc.com
alexandrecomunicador@bol.com.br
alvarojacques@flynet.com.br
antena1blumenau@terra.com.br
atrevido@flynet.com.br
bandfmb Blumenau@rfc.com.br
bertolin@ricsc.com.br
beto@jornalmetas.com.br
blumenau@atlantica.com.br
cbn@rfc.com.br
cbnjornalismo@rfc.com.br
charles.espig@bol.com.br
claiton@rbstv.com.br
cruzeirodovale@terra.com.br
diego.quevedo@rbs.com.br
dimas@92online.com.br
direcao@ativa89.com.br
economia@santa.com.br
edgar@santa.com.br
editor.jmv@tpa.com.br
evandro.assis@santa.com.br
everton@folhadeblumenau.com.br
folhardc@tpa.com.br
gaf@rfc.com.br
gazeta@presinet.com.br
gislene.bastos@rbstv.com.br
jane@jornalmetas.com.br
jbnu@tvgalega.com.br
jcgoes@terra.com.br
jefferson.douglas@rbstv.com.br
jmv@tpa.com.br
jorgetheiss@terra.com.br
jornal.regiao@terra.com.br
jornal@correio comunitario.com.br
jornalavozdarazao@terra.com.br
jornalblu@guararemafam.com.br
jornaldamenina@terra.com.br
jornaldiocese@terra.com.br
jornalismo.globo@pop.com.br
jornalismo@bandeirante1260.com.br
jornalismo@radioblumenau.com.br
jornalismoblumenau@tvbv.com.br
jornalocorujao@terra.com.br
jornalalternativo@terra.com.br
jornalvozdarazao@terra.com.br
jornoite@bru.matrix.com.br
jp.bnu@terra.com.br

jutv@furb.br
lg@tvbv.com.br
lucas@obv.com.br
marcelo@tvbv.com.br
meninablu@radiomenina.com.br
nereuamj@terra.com.br
opec@antena1fm965.com.br
pontefm@terra.com.br
pontefm@tpa.com.br
radio@ativa89.com.br
radioblu@terra.com.br
radioglobo.blumenau@ig.com.br
radioitabera@brturbo.com.br
radiopomerode@terra.com.br
radiosentinela@terra.com.br
rci@terra.com.br
rcjornal@terra.com.br
rctservicos@tpa.com.br
redcom@folhablu.com.br
rejanek@terra.com.br
reportagemblu@terra.com.br
revista@blumenau.unimedsc.com.br
rfc@flynet.com.br
rodrigo_vieira_89@yahoo.com.br
sabini86@gmail.com
satti@correiocomunitario.com.br
titanio.c.g@terra.com.br
tvblu@rbstv.com.br
uniaofm@radiouniaofm.com.br
zeitung@zaz.com.br
zeitungp@terra.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama / Rio do Sul, com abrangência em Ibirama

102.1@objetiva.fm.br
106fm@brasilesperanca.com.br
90fm@terra.com.br
92fm@tpa.com.br
92fm@unetvale.com.br
acidade.rafael@gmail.com
acidade@softjouse.com.br
acirs@acirs.com.br
ademir.sergio@santa.com.br
agroartes@crnet.com.br
amavi@amavi.com.br
ana92@unetvale.com.br,

anapaula@ojornalcda.com.br
aurio@oriosulense.com.br
avitrine@avitrine.inf.br
avitrine@sofhouse.com.br
bandfmb Blumenau@rfc.com.br
bellaallianca@gmail.com
belosvales@ibnet.com.br
cafecomnoticias@superdifusora.am.br
edigrave@ibnet.com.br
gazeta@presinet.com.br
jornal@oriosulense.com.br
jornal_acidade@brturbo.com.br
jornalismo@novaera.inf.br
jornalismo@radiomirador.com.br
jornalismo@rbatv.com.br
jornalismorbv@tpa.com.br
opec@jovempanitajai.com.br
opereira@superig.com.br
pontefm@tpa.com.br
rbanoticias@rbatv.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Joinville

alcaademira@terra.com.br
alertapolicial@brturbo.com.br
bgebaili@florestanegra.com.br
celso@radioglobojoinville.com.br
cidadetv@zaz.com.br
clubejornalismo@iscc.com.br
comercial.joi@brasilesperanca.com.br
comercial@jornalnoticiasdodia.com.br
comercial@radiosaofranciscosc.com.br
comercial@tvcatarinense.com.br
comunicacao@joinville.udesc.br
contato@toninhoneves.com.br
cp@classitudo.jol.com.br
culturam@terra.com.br
difujoin@terra.com.br
difusora@difusora.net
edital@editalpaineis.com.br
edson.martins@rbs.com.br
fabiolabernades@terra.com.br
fabiolabernardes@terra.com.br
giovana.locatelli@itapemafm.com.br
jefferson.saavedra@an.com.br
jornalismo.joinville@rbstv.com.br
jornaljoinville@bol.com.br

luver@terra.com.br
ojja@zaz.com.br
ojoinvilense@bureau.com.br
ojoinvillense@bureau.com.br
osnymartuns@uol.com.br
ovizinho@bureau.com.br
publicidade@jornaleducacao.inf.br
renniassessoria@bol.com.br
saavedra10@bol.com.br
santhias@joinville.udesc.br
silvano@redesc.com
thiago@jve.sdr.sc.gov.br
wendel@jornalclassimais.com
flavio@jdv.com.br
aquarelafm@aquarelafm.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Taió

horst.haake@bol.com.br
jornal@obv.com.br
jornalismo@verdadefm.com.br
radacao@observatoriocal.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radioeducadora@brturbo.com.br
valeoeste@valeoeste.com.br
alex@obv.com.br
comercial@verdevalefm.com.br
jornalismo@educadora.am.br

SDRs

comunicacao@cdr.sdr.sc.gov.br
alinesoares@bnu.sdr.sc.gov.br
imprensa@iir.sdr.sc.gov.br
ailton@ailtoncoelho.com.br
glaene@jve.sdr.sc.gov.br
imprensa@jve.sdr.sc.gov.br
informacao@tao.sdr.sc.gov.br

ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS

imprensa@amvali.org.br
clovis@amarp.org.br
amavi@amavi.org.br
amfri@amfri.org.br
ampla@ampla.org.br
secretaria@amunesc.org.br
executivo@amvali.org.br
recepcao@amplanorte.org.br

colegiados@amfri.org.br
clovis@amarp.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
gabriel@amavi.org.br
imprensa@amvali.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
mila@amavi.org.br
mila@amavi.org.br
secretaria@amunesc.org.br
sidneya@amunesc.org.br

OUTROS

Prefeituras

adilsonbalsanelli@luisalves.sc.gov.br
adm@timbogrande.sc.gov.br
adm@timbogrande.sc.gov.br
admin@bmsji.sc.gov.br
amapc@riodoscedros.sc.gov.br
gabinete@ascurra.sc.gov.br
gabinete@ascurra.sc.gov.br
gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
gabinete@mirimdoce.sc.gov.br
gabinete@santaterezinha.sc.gov.br
gabinete@vitormeiros.sc.gov.br
gabineteevair@yahoo.com.br
gazetatresbarrense@yahoo.com.br
imprensa@balneariobarradosul.sc.gov.br
imprensa@calmon.sc.gov.br
imprensa@montecastelo.sc.gov.br
imprensa@montecastelo.sc.gov.br
imprensa@salete.sc.gov.br
informebelavistense@yahoo.com.br
janete@donaemma.sc.gov.br
joaferreira@brturbo.com.br
kohler.801@hotmail.com
licitador@pmjb.sc.gov.br
luizalexkaminsk@hotmail.com
majorvieira@uol.com.br
obras.jandir@riodoscedros.sc.gov.br
pedro@demapeo.com.br
planejamento@irineopolis.sc.gov.br
pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
projetosocial@witmarsum.sc.gov.br
tributos@vitormeiros.sc.gov.br

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br

sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobalo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecricuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

4. DIVULGAÇÃO POR MEIO DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

Foram pré-identificadas emissoras de rádios locais com potencial de divulgação de informação dos Planos Municipais de Saneamento Básico nas regiões e municípios do Lote 2. (As rádios receberam informações através de e-mails encaminhados pela assessoria de comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 2).

Rádios identificadas*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Canoinhas	Colméia AM	Porto União	42 3522 2449 ou 3522 2595
Norte	Canoinhas	Educadora AM	União da Vitória-PR	42 3522 1098
Norte	Canoinhas	União AM / Verde Vale FM	União da Vitória-PR	42 3522 3596 ou 3522 4596
Norte	Canoinhas	Clube AM	Canoinhas	47 3622 4055 ou 3622 6688
Norte	Canoinhas	Transamérica	Canoinhas	47 3622 3670
Norte	Canoinhas	98 FM	Canoinhas	47 3622 7372 ou 3622-8049
Norte	Canoinhas	Fronteira FM	Canoinhas	47 3623-0133
Norte	Canoinhas	Planalto	Major Vieira	47 3655 1177

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Caçador	Caçador FM e Caçanjurê AM	Caçador	49 3563 2211 ou 9108 6859
Meio Oeste	Caçador	Voz do Rio	Rio das Antas	49 3564 0280
Meio Oeste	Caçador	São José FM	Timbó Grande	49 3252 1169
Meio Oeste	Caçador	Nova FM	Lebon Régis	49 9131 7570

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Mafra	Nova Era FM 104,5	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	São José Am 1240	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	Cidade / Comunitária	Campo Alegre	47 3632 1289
Norte	Mafra	Cidade Am	Itaiópolis	47 3652 2279
Norte	Mafra	Rio Negrinho Am	Rio Negrinho	47 3644 2270
Norte	Mafra	Rádio Difusora Rio Negro Am	Rio Negro - PR	47 3642 3969
Norte	Mafra	São Bento Am	São Bento do Sul	47 3633 0572 ou 3633 0972
Norte	Mafra	89 FM	São Bento do Sul	47 3633 4985 ou 3633 6789

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Timbó	Cultura AM 1520	Timbó	47 3382 6452 3382 3888
Vale do Itajaí	Timbó	Timbó	Timbó	47 3399 0927 3382 4897
Vale do Itajaí	Timbó	92.FM	Timbó	473399.0927
Vale do Itajaí	Timbó	Peróla	Timbó	47) 3382- 2531
Vale do Itajaí	Timbó	Nova FM	Ascurra	47 99657955

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Blumenau	47 3326 7000 3322 6559
Vale do Itajaí	Blumenau	Furb FM	Blumenau	47 3321 0605 3321-0597
Vale do Itajaí	Blumenau	Globo AM	Blumenau	47 3322 9773
Vale do Itajaí	Blumenau	Menina Tropical FM	Blumenau	47 2102 6500 3326 5271
Vale do Itajaí	Blumenau	Blumenau AM	Blumenau	47 3340 1260
Vale do Itajaí	Blumenau	Nereu Ramos	Blumenau	47 3222 1093 3326-6111
Vale do Itajaí	Blumenau	CBN AM	Blumenau	47 3041 9699
Vale do Itajaí	Blumenau	União FM – Antena 1	Blumenau	47 3326 6033
Vale do Itajaí	Blumenau	90 Light Hits FM	Blumenau	47 3322 0090 3322-9090
Vale do Itajaí	Blumenau	Atlântida FM	Blumenau	47 3326 0801
Vale do Itajaí	Blumenau	Band Fm	Blumenau	47 3326 4357
Vale do Itajaí	Blumenau	Guararema	Blumenau	47 3322 4106
Vale do Itajaí	Blumenau	Sentinela do Vale	Gaspar	47 3332 0783
Vale do Itajaí	Blumenau	Jovem Pan	Indaial	47 3333 0815 3333 0915
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Indaial	47 3333 0499 3333-2787
Vale do Itajaí	Blumenau	Ponte FM	Indaial	47 3394 1059 3394 9885
Vale do Itajaí	Blumenau	Nativa FM	Gaspar	47 3332 1020 3201 1897
Vale do Itajaí	Blumenau	Sentinela do Vale AM	Gaspar	47 3332 0783

Vale do Itajaí	Blumenau	Pomerode AM	Pomerode	47 3387 1788 3387 2482
----------------	----------	-------------	----------	---------------------------

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Mirador	Rio do Sul	47 3531 2111 ou 3531 2109
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Difusora 620 AM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Amanda 94 FM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Belos Vales	Rio do Sul	47 3357 2236
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Verde Vale FM	Rio do Sul	47 3562 0139
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Educadora	Rio do Sul	47 3562 0482
Vale do Itajaí	Rio do Sul	Unidavi	Rio do Sul	47 3531 6010

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Taió	Comunitária	Taió	(47) 35620970
Vale do Itajaí	Taió	Educadora	Taió	(47) 3562- 1722

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Joinville	Floresta Negra FM e Globo Jlle	Joinville	49 3433 3000 e 3481- 3030
Norte	Joinville	Colon Am e Fm	Joinville	3422-7259
Norte	Joinville	Cultura AM e FM	Joinville	49 3026 4111 ou 3433 4111
Norte	Joinville	Rádio Difusora AM	Joinville	49 3026 1480
Norte	Joinville	UDESC	Joinville	49 3423 0900
Norte	Joinville	Itapema FM	Joinville	49 3431 8850
Norte	Joinville	Difusora	São Francisco do Sul	47 3444 2733

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

12. CLIPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 2 / 3ª Etapa de Elaboração. O resultado da pesquisa consta a seguir.

Municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte sediam audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

Florianópolis(12/9/2011) - A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros – 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra – 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho – 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves – 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Em decorrência das chuvas, audiências públicas são adiadas no Alto e Médio Vale do Itajaí

Florianópolis(14/9/2011) - Algumas audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Municípios do Alto Vale do Itajaí, como Salete e José Boiteux ainda não têm data para a próxima reunião, assim como Benedito Novo, no Médio Vale.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Ao todo, este lote atende 24 municípios.

A terceira etapa engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha. As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade.

Audiências do lote 3 já têm datas redefinidas – Outros três municípios que tiveram datas alteradas por causa das catástrofes foram Atalanta, Aurora e Botuverá. Eles fazem parte do lote 3 na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e realizam os quartos e últimos encontros.

Em Atalanta, a reunião será na sexta-feira (16), às 9h30, no Parque Mata Atlântica. Em Aurora, acontecerá na Câmara de Vereadores, na quarta-feira (21), às 10 horas. E, por fim, em Botuverá a audiência ocorrerá na quinta-feira (22), às 16 horas, também na Câmara de Vereadores. Esta etapa, a qual compreende a última fase IX, irá apresentar a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, relacionado ao saneamento de cada município atendido.

O lote 3 possui 27 municípios do Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e região sul, os quais integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Rio do Sul, Braço do Norte, Brusque, Ibirama, Grande Florianópolis e Laguna.

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável



Audiências para Plano Municipal de Saneamento Básico são remarçadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Florianópolis(21/9/2011) - A população dos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo poderá participar das audiências públicas da terceira etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos próximos dias 26, 28 e 29 de setembro, respectivamente. Os encontros foram remarcados pelo Governo do Estado, através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras municipais e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, devido aos danos provocados pelas fortes chuvas no início do mês.

"É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário Paulo Bornhausen. Em Salete, a audiência será às 19 horas da próxima segunda-feira (26), na Câmara de Vereadores. Em José Boiteux o encontro ocorre na terça-feira (28), às 15h, na Casa da Cidadania e em Benedito Novo, na quarta-feira (29), às 14h, na Associação dos Servidores Públicos.

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Nesta etapa, são três fases de desenvolvimento dos planos. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida.

Para a segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e aperfeiçoar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Municípios do Planalto e Litoral Norte discutem audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

Florianópolis(17/9/2011) - A partir de segunda-feira (19), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII. "É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação:

SDR Canoinhas

Irineópolis - 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores

Três Barras - 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan

Major Vieira - 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira

Bela Vista do Toldo - 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

Monte Castelo - 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores

Papanduva - 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores

SDR Caçador



Municípios

Associações

FECAM

Santa Catarina

Conselhos/Colegiados

RedeCIM

Serviços

Orientações Técnicas

Programas Federais

Contato

NFS-e

Conferência de Assistência Social

Siga-nos no
twitter

Curso
Sistema
e-String
Obras
Confira!

Curso
ORGANIZAÇÃO
DE EVENTOS
Florianópolis

25 e 26/10

TIPIFICAÇÃO
DOS SERVIÇOS
SOCIOASSISTENCIAIS

Confira!



Curso

Transparência
Evolar

São José -17/11

Notícias

Saneamento básico volta a pautar audiências em municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

09/09/2011 - 10:42:00

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios, dos quais 13 realizam audiências públicas entre os dias 12 e 16 de setembro. (Veja a programação a baixo).

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Saleta - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux -13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo - 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra - 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho - 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

Ana Paula Zenatti
Assessoria de Imprensa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Busca por Notícias

Palavra chave:

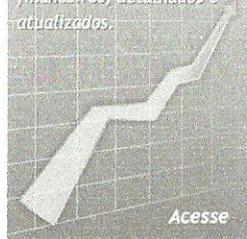
Período: de a (dd/mm/aaaa)

Buscar

Portal das Transferências

Portal das Transferências Constitucionais

Os principais repasses financeiros, detalhados e atualizados.



Eventos EGEM

07/10 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS: procedimentos exigidos pelo TCE/SC - Palhoça

07/10 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Jaraguá do Sul

20/10 - Curso: Sistema E-sfinge Obras com Ênfase no Controle Interno - Maravilha

21/10 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Mafra

25/10 - Curso: Organização de Eventos - Florianópolis

Listar todos

Próximos Aniversários

03/10 - Schroeder

06/10 - Coronel Freitas

06/10 - Quilombo

13/10 - Porto Belo

13/10 - Treze Tílias

Boletins Informativos

Cadastre-se e receba os informativos da FECAM em seu e-mail:

Nome

E-mail

Enviar

Calmon realiza audiência para discutir Plano de Saneamento

Calmon realiza, no próximo dia 21, às 16h, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola, audiência pública com o objetivo discutir e elaborar a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A audiência, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), Prefeitura e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, é aberta ao público, que poderá contribuir com sugestões.

O encontro faz parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VIII. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

[Voltar...](#)



Associação dos Jornais
do Interior de Santa Catarina



Audiências públicas são adiadas em decorrência da chuva

Ana Paula Zenatti
14/9/2011 03:55:05

Encontros iriam discutir os Planos Municipais de Saneamento Básico, nos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Três audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo, precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Para garantir o prosseguimento dos planos, o Governo do Estado, em parceria com as prefeituras municipais remarcarão as reuniões e divulgarão as novas datas, nos próximos dias.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios.

Mais informações no [site da SDS](#).



Você concorda com a Proposta de Emenda à Constituição que institui o voto aberto no Parlamento?

- Sim, a população tem o direito de saber como vota o seu parlamentar em relação a todas as matérias
- Não, o voto do deputado e do senador deve ser secreto

Links úteis

- [Alesc](#)
- [BRDE](#)
- [Câmara Federal](#)
- [Caixa Econômica](#)
- [Governo de SC](#)
- [Senado Federal](#)

Promoção: Cadastre-se

Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!

PelaCidade.com.br/Cadastre-se

Anunciantes

Anunciantes

Endereço

O Barriga Verde > O Barriga Verde

14 de Setembro de 2011 - 11:21

Audiências públicas são adiadas

Audiências públicas são adiadas em decorrência da chuva em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Assessoria de Imprensa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Três audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo, precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Para garantir o prosseguimento dos planos, o Governo do Estado, em parceria com as prefeituras municipais remarcarão as reuniões e divulgarão as novas datas, nos próximos dias.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios.

Mais informações no site da SDS: www.sds.sc.gov.br



Associação dos Jornais
do Interior de Santa Catarina



Home · Sites · Agenda · Artigos · Economia · Educação · Esportes · Geral · Nosso meio · Oportunidades · Política · RCN · Saúde · Segurança

Saneamento básico pauta audiências em municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

9/9/2011 02:23:59

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios, dos quais 13 realizam audiências públicas entre os dias 12 e 16 de setembro. (Veja a programação a baixo).

Planos Municipais

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo - 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra - 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho - 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura



Você concorda com a Proposta de Emenda à Constituição que institui o voto aberto no Parlamento?

- Sim, a população tem o direito de saber como vota o seu parlamentar em relação a todas as matérias
- Não, o voto do deputado e do senador deve ser secreto

Links úteis

Alesc
BRDE
Câmara Federal
Caixa Econômica
Governo de SC
Senado Federal

Promoção: Cadastre-se

Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!

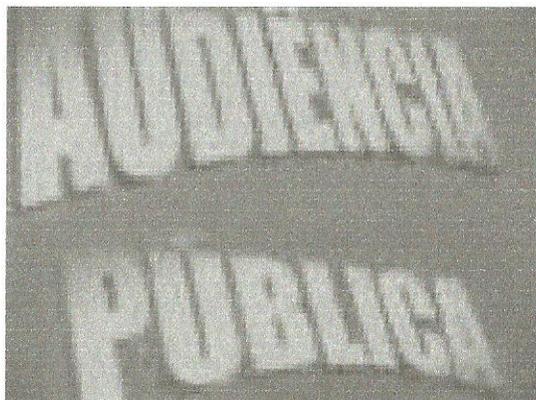
feiselurbano.com.br/Cadastre-se

20/09/2011 - 15h35 - Atualizado em 20/09/2011 - 15h35

TAMANHO DA FONTE A- A+

Audiências cancelas são remarçadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico



A população dos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo poderá participar das audiências públicas da terceira etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos próximos dias 26, 28 e 29 de setembro, respectivamente. Os encontros foram remarcados pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, e das prefeituras municipais, devido aos danos provocados pelas fortes chuvas no início do mês.

Em Salete a audiência será às 19 horas, do dia 26, na Câmara de Vereadores. Em José Boiteux o encontro ocorre no dia 28, às 15h, na Casa da Cidadania e em Benedito Novo, no dia 29, às 14h, na Associação dos Servidores Públicos.

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Nesta etapa, são três fases de desenvolvimento dos planos, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida”, detalha.

Para a segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.



Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 14 de Setembro de 2011

Em decorrência das chuvas, audiências públicas são adiadas no Alto e Médio Vale do Itajaí

Compartilhe

Algumas audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Municípios do Alto Vale do Itajaí, como Salete e José Boiteux ainda não têm data para a próxima reunião, assim como Benedito Novo, no Médio Vale.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Ao todo, este lote atende 24 municípios.

Esta terceira etapa engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha. As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade.

Audiências do lote 3 já têm datas redefinidas - Outros três municípios que tiveram datas alteradas por causa das catástrofes foram Atalanta, Aurora e Botuverá. Eles fazem parte do lote 3 na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, e realizam os quartos e últimos encontros.

Em Atalanta, a reunião será na sexta-feira (16), às 9h30, no Parque Mata Atlântica. Em Aurora, acontecerá na Câmara de Vereadores, na quarta-feira (21), às 10 horas. E, por fim, em Botuverá a audiência ocorrerá na quinta-feira (22), às 16 horas, também na Câmara de Vereadores. Esta etapa, a qual compreende a última fase IX, irá apresentar a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, relacionado ao saneamento de cada município atendido.

O lote 3 possui 27 municípios do Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e região sul, os quais integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Rio do Sul, Braço do Norte, Brusque, Ibirama, Grande Florianópolis e Laguna.

Informações adicionais:

Michelle Nunes

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

E-mail: michelle@sds.sc.gov.br

Anúncios do Google

Disponível em: <http://governo-sc.jusbrasil.com.br/politica/7679875/em-decorrencia-das-chuvas-audiencias-publicas-sao-adiadas-no-alto-e-medio-vale-do-itajai>

Links de interesse em Caçador: Notícias - Caçador - Empresa - Notícias - Turismo - Notícias - Câmara de Favela



Caçador, 2 de outubro 2011 - 10:57



23,9°C

0,0 mm

Calmon realiza audiência para discutir Plano de Saneamento

Calmon realiza, no próximo dia 21, às 16h, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola, audiência pública com o objetivo discutir e elaborar a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A audiência, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), Prefeitura e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Saneta!, é aberta ao público, que poderá contribuir com sugestões.

O encontro faz parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VIII. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Realizada a tradicional benção dos animais

CAC vence com gols no primeiro tempo

Cobalchini entrega R\$ 100 mil para os Bombeiros

Voluntários

Mais de 100 em missa da Terceira Idade

Polo caçadoreense da Universidade Aberta transmite aula para SC

Municípios indicam prioridades no Plano Catarinense de Habitação

João Márcio e Fabiano



NOTÍCIAS

Geral

Economia

Política

Esportes

Segurança

Especiais

Variedades

CAÇADOR

Calmon

CRÔNICAS

Crônicas

Júlio Natural

Rafael Seidel

Lidiane Cattani

Charges

Foto do dia

EVENTOS

Agenda

Fotos

COMUNIDADE E CULTURA

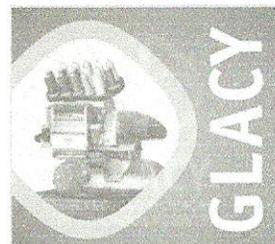
Regulamento

O PORTAL DE NOTÍCIAS
DE VIDEIRA E REGIÃO

MARQUE ESSE ENDEREÇO!
www.videraonline.com.br

VIDEIRA ONLINE
www.videraonline.com.br

PUBLICIDADE



Dados Gerais História de Videira Localização Mapa Interativo Turismo e Eventos Galeria de Fotos



ENCONTRO

Pinheiro Preto e Rio das Antas realizam audiência pública

NOTÍCIAS

Geral

Economia

Política

Esportes

Polícia

Especiais

Saúde

Educação

COLUNAS

Foto do dia

EVENTOS

Agenda

Fotos

UTILIDADES

Empregos novel

Obituário

Telefones Úteis

Classificados

Previsão do Tempo

CONTATO

Dúvidas/Sugestões

Contato

Anuncie

MANEJO DE SANEAMENTO

Pinheiro Preto e Rio das Antas realizam audiência pública com o objetivo discutir e elaborar a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.

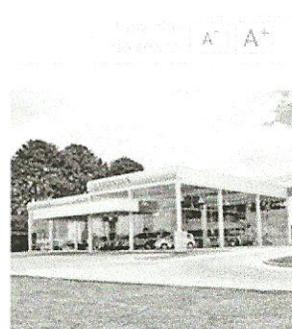
Em Pinheiro Preto, o evento acontece no dia 21, às 17h, no auditório do Centro Educacional Padre Trudo Plessers. Já em Rio das Antas, no próximo dia 22, às 19h, na Câmara Municipal.

A audiência, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), Prefeitura e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, é aberta ao público, que poderá contribuir com sugestões.

O encontro faz parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VIII. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MELHORIAS

Prefeitura inicia calçamento em mais quatro ruas da Vila Verde

EM JOAÇABA

ADV vence a primeira nos JASC

ENSINO PÚBLICO

Udesc terá novos polos em Caçador e Joaçaba

OBRA

Nova ponte da Comunidade de São Pedro será inaugurada neste sábado

EVENTO

Pólo da UAB/UFSC de Videira promoveu encontro de Filosofia



CLASSIFICADOS

Vendo

vendo 2 cobertor infantil de menino, novo nao foi tirado da caixa vendo ...

Vendo

vendo fiorino furgao empecavel aceito chevette gol no valor de 6.500 e as ...

Vendo

X BOX 360 - DESBLOQUEADO - COM UMA SEMANA DE USO - 100% FUNCIONANDO - CO ...

Vendo

VENDO GOL 1.6 MI,4 PORTAS, OTIMO E ECONOMICO,ACEITO TROCA

Vendo

vendo web100,quitada ano 2007,4000km rodada impecavel na cor prata,(r\$400 ...

Vendo

vendo omega 3.0 ano 93 cor bordo troco por carro de menor valor ou moto

Vendo

Vendo 4 woofers de 12 polegadas 600rms cada, Street Bass Line, estão em d ...

COMENTÁRIOS

Nome:

E-mail:

Assunto:

Comentário:

12:08 PM
03

digite seu e-mail

- Principal
- Anuncie
- Classificados
- FALA CIDADÃO!
- Oportunidades de Trabalho
- Parceiros
- Telefones Úteis
- Timbó/SC
- Toolbar Timbó Net
- Utilidades
- WebTV
- Galeria de Vídeo
- Galeria de Fotos
- Colunistas
- Notícias
- Esportes | FALA PILO
- WebMail
- Fale conosco



2

Municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte sediam audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Por que você segue o Twitter da Prefeitura de Timbó?

- Para estar informado.
- Para fazer perguntas.
- Para reclamar/elogiar.
- Porque moro em Timbó.

Porque moro em outra cidade e é uma forma de me manter conectado a Timbó.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

INTERNET
Banda Larga Via Rádio

Mensalidade a partir de
R\$ 49,90

Contato: (47) 3394-5547 / 96294489



Planos de Saúde
Planos a partir de
69,70 Desconto na
taxa de adesão
www.macroplanosde

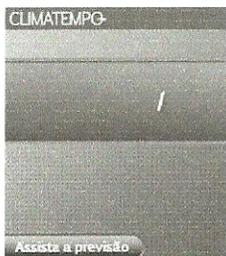
Tratamento Água e
Esgoto
A Mais Completa Linha
de Tratamento de
Água e Esgoto
www.tratamentodeag

BlogRoll
Conheça os blogs dos meus
amigos:

Tô passada



Carros



Promoção: Cadastre-se

Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!

PeixeUrbano.com.br/Cadast...

SDR Taió

Saete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 13/9 às 19h, na Casa da Cidadania

Dona Emma - 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso

Witmarsum - 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles - 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação

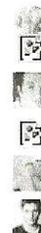
Benedito Novo - 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos

Ascurra - 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro

Doutor Pedrinho - 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável



EmForma.net

Revelações

ARQUIVADO.net Informática e Entretenimento

filmes gratis sempre

Gato Peleque

fantastic series

Seja amigo de Portal timbó net
Coloque seu blog aqui

TIMBONET | Todos os direitos reservados.
Cop. 89.120-000 | Timbó - Santa Catarina
Telefone: 47.8803-8385
E-mail: timbonet@timbonet.com.br
CNPJ: 13.588.335/0001-70



Atenção!

As notícias, textos, vídeos e fotos publicadas neste SITE são de responsabilidade única de suas fontes e autores e podem não expressar necessariamente a opinião da Equipe Timbo Net.



Florianópolis (14/9/2011) - Algumas audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Municípios do Alto Vale do Itajaí, como Salete e José Boiteux ainda não têm data para a próxima reunião, assim como Benedito Novo, no Médio Vale.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Ao todo, este lote atende 24 municípios.

Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha. As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade.

Audiências do lote 3 já têm datas redefinidas - Outros três municípios que tiveram datas alteradas por causa das catástrofes foram Atalanta, Aurora e Botuverá. Eles fazem parte do lote 3 na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, e realizam os quartos e últimos encontros.

Em Atalanta, a reunião será na sexta-feira (16), às 9h30, no Parque Mata Atlântica. Em Aurora, acontecerá na Câmara de Vereadores, na quarta-feira (21), às 10 horas. E, por fim, em Botuverá a audiência ocorrerá na quinta-feira (22), às 16 horas, também na Câmara de Vereadores. Esta etapa, a qual compreende a última fase IX, irá apresentar a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, relacionado ao saneamento de cada município atendido.

O lote 3 possui 27 municípios do Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e região sul, os quais integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Rio do Sul, Braço do Norte, Brusque, Ibirama, Grande Florianópolis e Laguna.

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo - 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra - 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho - 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura



Florianópolis (14/9/2011) - A partir de segunda-feira (19), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII. "É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Canoinhas

Irineópolis - 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores
Três Barras - 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan
Major Vieira - 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira
Bela Vista do Toldo - 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

Monte Castelo - 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Papanduva - 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores

SDR Caçador

Matos Costa - 21/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Calmon - 21/9, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola
Timbó Grande - 22/9, às 10 horas, na Câmara de Vereadores

SDR Joinville

São João do Itaperiú - 22/9, às 19 horas, na Câmara de Vereadores
Balneário Barra do Sul - 23/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores



digite sua busca aqui

ok

[Página Inicial](#)

[Quem somos](#)

[O que fazemos](#)

[Participe](#)

[Multimídia](#)

[Blog](#)

[junte-se a nós](#)

[Cadastro-SEI](#)

NOTÍCIAS - Municípios do Planalto e Litoral Norte discutem audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

Municípios do Planalto e Litoral Norte discutem audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

Publicada em :14/09/2011



O objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Municípios do Planalto e Litoral Norte discutem audiências públicas para Plano de Saneamento Básico 14 de setembro de 2011 Florianópolis (14/9/2011) - A partir de segunda-feira (19), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. A terceira etapa de audiências dos Planos engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII. "É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida. Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões. A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências. Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico. Programação SDR Canoinhas/Itaúnopolis - 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores Três Barras - 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan Major Vieira - 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira Bela Vista do Toldo - 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores SDR Mafra Monte Castelo - 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores Papanduva - 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores SDR Caçador Matos Costa - 21/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores Calmon - 21/9, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola Timbó Grande - 22/9, às 10 horas, na Câmara de Vereadores SDR Joinville São João do Itaperiú - 22/9, às 19 horas, na Câmara de Vereadores Balneário Barra do Sul - 23/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores. Em decorrência das chuvas, audiências públicas são adiadas no Alto e Médio Vale do Itajaí 14 de setembro de 2011 Florianópolis (14/9/2011) - Algumas audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Municípios do Alto Vale do Itajaí, como Salete e José Boiteux ainda não têm data para a próxima reunião, assim como Benedito Novo, no Médio Vale. As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Ao todo, este lote atende 24 municípios. Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha. As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Audiências do lote 3 já têm datas redefinidas - Outros três municípios que tiveram datas alteradas por causa das catástrofes foram Atalanta, Aurora e Botuverá. Eles fazem parte do lote 3 na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, e realizam os quartos e últimos encontros. Em Atalanta, a reunião será na sexta-feira (16), às 9h30, no Parque Mata Atlântica. Em Aurora, acontecerá na Câmara de Vereadores, na quarta-feira (21), às 10 horas. E, por fim, em Botuverá a audiência ocorrerá na quinta-feira (22), às 16 horas, também na Câmara de Vereadores. Esta etapa, a qual compreende a última fase IX, irá apresentar a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, relacionado ao saneamento de cada município atendido. O lote 3 possui 27 municípios do Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e região sul, os quais integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Rio do Sul, Braço do Norte, Brusque, Ibirama, Grande Florianópolis e Laguna. SDS mapeia áreas de risco no Vale do Itajaí para planos de evacuação e prevenção Florianópolis (12/09/2011) - O secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen, colocou a Diretoria de Recursos Hídricos à disposição da

Eu quero ser um colaborador do Movimento Ambiental, contribuindo com

R\$ 50,00



Confira nossa revista impressa



Publicidade



Defesa Civil para as ações de recuperação das áreas atingidas pelas enchentes e mapeamento de regiões que poderão ser evacuadas. "A diretoria está preparada para geração de mapas de risco e do curso das águas. Com isso, a Defesa Civil, além de socorrer as vítimas das enchentes, ainda pode trabalhar na prevenção de novas ocorrências", explicou o secretário. Dois geógrafos e um geólogo da SDS estão no Vale do Itajaí desde sexta-feira (9). No domingo (11), foi realizada cobertura aerofotogramétrica dos municípios de Rio do Sul, Brusque e Itajaí. Através deste material, foi possível identificar o preferencial da água, informação fundamental para o conhecimento da cota de inundação e para propor os planos de evacuação das áreas que ainda oferecem perigo para sua população. Os técnicos da SDS estão trabalhando com o grupo de Estudo do Centro de Estudo de Prevenção de Desastres Naturais (Ceped) da Universidade Federal de Santa Catarina. "A técnica que estamos utilizando agora vai ser de suma importância para a prevenção das consequências de novos desastres climáticos. Poderemos até mesmo sugerir ações físicas preventivas nas regiões suscetíveis, antes da ocorrência de outras enchentes", ressalta Bornhausen.

Confira Notícias Relacionadas

- Você sabe o que é logística reversa?
- IBAMA flagra queimada e madeira ilegal em Mato Grosso
- Ministros flagram árvores derrubadas por correntões em Mato Grosso
- Relatório do Inpe alerta para risco da diminuição de chuvas na Amazônia
- Ministra recebe senadores para debater Código Florestal

0



liquidação todo dia

cadastre-se



peixeurbano

O que fazemos

Quem somos

Fique Atualizado

Blog

Outros

Multimídia

Fotos

Videos

Papéis de parede

Movimento Ambiental online

Twitter

Facebook

Youtube

Orkut

Participe



Colaboradores

Contato






Jornal i9! News

Data: 10/02/2011 Publicadas: 354 Atualização: 01/10/2011

[Reaproveitamento De Água](#) [www.aifamec.com.br](#)

[Tratamento de Esgoto](#) [www.fossaseptica.com.br](#)

[DRZ Gestão Ambiental](#) [www.drz.com.br](#)

Anúncios Google

Capa | AGENDE-SE | CHAT i9! NEWS | CLIQUE DO DIA | COLUNAS | DIVERSÃO | FUTEBOL 2011 | i9! NA HORA | MAPA INTERATIVO | NOTÍCIAS | PARCEIROS | PREVISÃO DO TEMPO | SOCIAL | VARIEDADES

i9! NA HORA

21/09/2011

0 comentário(s)

MATOS COSTA DISCUTE PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO



Com o objetivo de elaborar a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico de Matos Costa, o encontro reuniu autoridades e população para discutir e avaliar o plano. A audiência é promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS) em parceria com as prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, ESSE e Sanetal. O encontro faz parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VIII. Em conversa com os presentes, o Engenheiro Sanitarista/Ambiental da MPB/Sanetal, Rafael Meira Salvador, apresentou as metas a serem atingidas bem como os investimentos que serão necessários para cumpri-las. Na versão preliminar do Plano consta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Anúncios Google

Fossa

[www.fossaseptica.com.br](#)

Curso Saneamento Básico

[www.abes-dn.org.br](#)

Curso Pregão Eletrônico

[www.municipal.com](#)

Tratamento Água e Esgoto

[www.tratamentodeaguae...](#)

Ete, Etei em fibra.Saluta

[www.saluta.com.br](#)

Busca em

354 Notícias

Autor: Jornal i9! News com colaboração de Soledad Urrutia de Sousa - Foto: Márcio Fragoso



Municípios

Associações

FECAM

Santa Catarina

Conselhos/Colegiados

RedeCIM

Serviços

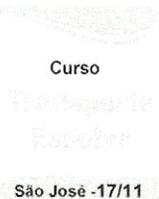
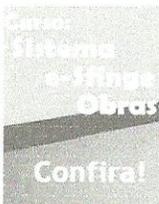
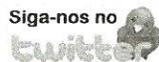
Orientações Técnicas

Programas Federais

Contato

NFS-e

Conferência de
Assistência Social



Notícias

Onze municípios do Planalto e Litoral Norte promovem audiências públicas para Planos de Saneamento Básico

15/09/2011 - 14:23:00

A partir de segunda-feira (19), onze municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23).

Todas as audiências, promovidas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, são abertas ao público, que poderá contribuir com sugestões.

Os encontros fazem parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Programação

- Irineópolis - 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores
- Três Barras - 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan
- Major Vieira - 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira
- Monte Castelo - 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
- Papanduva - 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores
- Bela Vista do Toldo - 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores
- Matos Costa - 21/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
- Calmon - 21/9, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola
- Timbó Grande - 22/9, às 10 horas, na Câmara de Vereadores
- São João do Itaperiú - 22/9, às 19 horas, na Câmara de Vereadores
- Balneário Barra do Sul - 23/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980
Ana Paula Zenatti
Assessoria de Imprensa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Busca por Notícias

Palavra chave:

Período: de a (dd/mm/aaaa)

Portal das Transferências

Portal das
Transferências
Constitucionais

Os principais repasses
financeiros, detalhados e
atualizados.

Acesse

Eventos EGEM

- 07/10 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS: procedimentos exigidos pelo TCE/SC - Palhoça
- 07/10 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Jaraguá do Sul
- 20/10 - Curso: Sistema E-sfinge Obras com Ênfase no Controle Interno - Maravilha
- 21/10 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Mafra
- 25/10 - Curso: Organização de Eventos - Florianópolis

Listar todos

Próximos Aniversários

- 03/10 - Schroeder
- 06/10 - Coronel Freitas
- 06/10 - Quilombo
- 13/10 - Porto Belo
- 13/10 - Treze Tílias

Boletins Informativos

Cadastre-se e receba os informativos da FECAM em seu e-mail:

Nome

E-mail

ANEXO 31
LISTA DE PRESENÇA DA 4ª REUNIÃO



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 4ª Reunião para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores

DATA: 27/09/2011 HORÁRIO: 13:30 h

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Pablo R. Luvina	Consórcio MPB/Sanetal	Florianópolis			
Rafael M. Silveira	Consórcio MPB/Sanetal	Florianópolis			
Ivan Carlos Wieczorkiewicz	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha			
Evair Eising	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha			
Adelir Ceolin	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Clemir Fernandes	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Moacir Ribeiro	CASAN	Santa Terezinha			
Fabricio Capistrano	CASAN	Santa Terezinha			
Edemar Eichstadt	EPAGRI	Santa Terezinha			

Consórcio:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Fernando Heyse	EPAGRI	Santa Terezinha			
Hugo Cesar Harbs	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Leopoldo Blonkovski	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Osmar da Rosa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Nelson Felipe	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Angela Bossi	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Vanderlei Saviki	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Michele Janaina Fernandes	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Cletson Jean Pavoski	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Carmeli Caetano	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Liberato Zanis	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Jose Alfredo Worn	CREA	Santa Terezinha			
Vitoldo Pawlack	CREA	Santa Terezinha			

ANEXO 32
ATA DA 4ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	Consórcio: 
ASSUNTO: 4ª REUNIÃO COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)			
LOCAL: Câmara de Vereadores		DATA: 27/09/11	
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador - Consórcio MPB/SANETAL 3. Evair Eising – GES 4. Leopoldo Blonkovski – GES 5. Michele Fernandes – GES 6. Cletson Jean Pavoski – GES 7. Carmeli Caetano – GES 8. Moacir Ribeiro - GES		ASSINATURAS: 	
SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS			
<p>Ata da 4ª Reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL em vinte e sete de setembro de dois mil e onze, na Câmara de Vereadores, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. O consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas. Foram discutidas as formas de organização, comunicação e divulgação da 4ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 17 de outubro de dois mil e onze, às 14:30 horas, na Câmara dos Vereadores. Ficou decidido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.</p>			

ANEXO 33
LISTA DE PRESENÇA DA 4ª OFICINA



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 4ª Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores

DATA: 27/09/2011 HORÁRIO: 13:30 h

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Pablo R. Cunha	Consórcio MPB/Sanetal	Florianópolis			
RAFAEL M. SALVADOR	Consórcio MPB/Sanetal	Florianópolis			
Ivan Carlos Wieczorkiewicz	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha			
Evair Eising	Secretaria Municipal Agricultura	Santa Terezinha			
Adelir Ceolin	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Clemir Fernandes	Secretaria Municipal de Obras	Santa Terezinha			
Moacir Ribeiro	CASAN	Santa Terezinha			
Fabricio Capistrano	CASAN	Santa Terezinha			
Edemar Eichstadt	EPAGRI	Santa Terezinha			



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Fernando Heyse	EPAGRI	Santa Terezinha			
Hugo Cesar Harbs	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			
Leopoldo Blonkovski	Associação Comercial e Industrial	Santa Terezinha			<i>Blonkovski</i>
Osmar da Rosa	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Nelson Felipe	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Santa Terezinha			
Angela Bossi	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Vanderlei Saviki	Associação de Moradores de Santa Terezi	Santa Terezinha			
Michele Janaina Fernandes	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Cletson Jean Pavoski	Universidade da Unidavi	Santa Terezinha			
Carmeli Caetano	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			
Liberato Zanis	Associação Ambientalista	Santa Terezinha			<i>Zanis</i>
Jose Alfredo Worn	CREA	Santa Terezinha			
Vitoldo Pawlack	CREA	Santa Terezinha			

ANEXO 34
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 4ª OFICINA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

Consórcio:



**Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável**



FASE 9 – VERSÃO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Fontes de Financiamento dos Serviços Públicos de Saneamento Básico

- **Cobrança direta dos usuários –Taxa ou Tarifa;**
- **Subvenções públicas – Orçamentos Gerais Subsídios tarifários;**
- **Empréstimos – capitais de terceiros (Fundos e Bancos);**
- **Concessões e Parceria Pública Privada (PPP´s);**
- **Recursos previstos no PAC para saneamento.**

FASE 9 – VERSÃO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

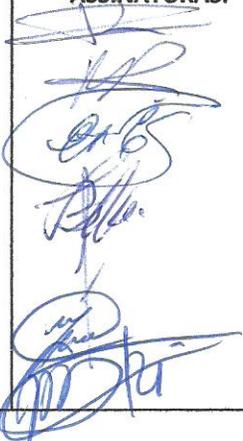
Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico

- **Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico;**
- **Fixa os direitos e os deveres dos usuários;**
- **Cria mecanismos de controle social: Conselho Municipal de Saneamento Básico e Conferência Municipal de Saneamento Básico;**
- **Institui Sistema de Informações sobre os serviços – SIG;**
- **Criado o Fundo Municipal de Saneamento Básico – FMSB.**

ANEXO 35
ATA DA 4ª OFICINA

ATA DA OFICINA	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	Consórcio:
ASSUNTO: 4ª OFICINA COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)			

LOCAL: Câmara de Vereadores	DATA: 27/09/11
------------------------------------	-----------------------

<p style="text-align: center;">PRESENTES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador- Consórcio MPB/SANETAL 3. Evair Eising – GES 4. Leopoldo Blonkovski – GES 5. Michele Fernandes – GES 6. Cletson Jean Pavoski – GES 7. Carmeli Caetano – GES 8. Moacir Ribeiro - GES 	<p style="text-align: center;">ASSINATURAS:</p> 
---	--

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 4ª Oficina do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL em vinte e sete de setembro de dois mil e onze, na Câmara de Vereadores, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. A equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL apresentou os temas referentes à fase IX do Plano Municipal de Saneamento Básico para discussão e assimilação dos conteúdos pelo Grupo Executivo de Saneamento. Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 4ª audiência pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 36

LISTA DE PRESENÇA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Consórcio:



Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Plano Municipal de Saneamento Básico – SANTA TEREZINHA

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: 4ª Audiência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

LOCAL: Câmara de Vereadores

DATA: 17/10/2011

HORÁRIO: 14:30 h

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
PABLO RODRIGUES CUNHA				MPB/SANETAL	
RAFAEL MEIRA SALVADOR	ENGENHEIRO	rafael.meira@hot.com	37374010	MPB/SANETAL	
Cláudia S. Petri	Assistente Social	clpetri@hotmail.com	1.893.934	ERAS	
Arnilton Savitshi	Fiscal VISA			Sec. Saúde	
Carmel. Lactans	Professora	carmel_jesus@yahoo.com.br	771.722.139-04 CPF	Sec. de Educação	
GABRIEL S. MURSONA	Engenharia	gabriel@amari.org.br	0282565790	AMAVI	
Evair Eising	For. Publi.		1899938	PM S.T	
Leopoldo Blonkowski	INDUSTRIAL	leopoldo.blonkowski@hotmail.com	CPF 019681909-10	PM S.T.	
Juan Carlos Niczekkewicz	Secret. Agricultura	agricultura.sterezinha@yahoo.com.br	045.434.529-50	P.M.S.T	JUAN Carlos
Adilson P. Wollinger	AB. ADM	adilsonaw@yahoo.com.br	—	SM S	

ANEXO 37
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável



O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Três Sistemas: “Sistema Sede”, “Sistema Rio da Anta” e “Sistema Craveiro”

• Atual Prestador de Serviço: CASAN

- Índice de atendimento:
 - 100% da população urbana;
 - 4,89% da população rural;
 - 20,69% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Mananciais: Córrego Beiger (+ poços profundos)

• Volume de reservação: 110 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Vazão média atual de produção: 4,80 l/s
- Capacidade máxima de produção: 14,0 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- O Município de Santa Terezinha não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;
- Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);
- Dados do IBGE (2000):
 - Área Urbana: 81,7% dos domicílios possuem fossa séptica;
 - Área Rural: 20,7% dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Atualmente, a prefeitura terceiriza o serviço de coleta junto à Empresa Dornelis MiniKosKim e o transporte e destino final dos resíduos sólidos urbano junto à Empresa Serrana Engenharia.
- Todo o resíduo coletado é levado primeiramente até uma central de triagem de materiais recicláveis existente no município e, posteriormente, os rejeitos são encaminhados pela Serrana até o aterro sanitário da empresa, localizado no Município de Mafra.
- RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.
- Abrangência do serviço de coleta dos RSU:
 - 100% da população urbana;
 - 100% da população rural;
 - 100% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Coleta Convencional:** realizada pela Empresa Dornelis Minikoskiim
 - área urbana = 3 x semana
 - área rural = 1 x mês
- **Coleta Seletiva:** inexistente.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Destino Final:** aterro sanitário da Empresa Serrana Engenharia, em Mafra/SC.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Extensão de vias urbanas pavimentadas (c/ drenagem): 3.000 m;
- Extensão de vias urbanas não pavimentadas: 34.500 m;
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Obras, abrangendo:
 - Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
 - Limpeza e desobstrução de galerias;
 - Varrição e limpeza de vias.

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento

20 anos (2011 – 2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Atendimento Total de Água:** 20,69% (1.949 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
 - **Imediata (até 2013):** 22,96% (2.203 habitantes)
 - **A curto prazo (até 2019):** 27,21% (2.697 habitantes)
 - **A médio prazo (até 2025):** 31,14% (3.173 habitantes)
 - **A longo prazo (até 2030):** 34,21% (3.558 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Perdas:** 25,84%
- **Metas de Redução de Perdas:**
 - **Imediato (até 2013):** 25,00%
 - **A curto prazo (até 2019):** 25,00%
 - **A médio prazo (até 2025):** 25,00%
 - **A longo prazo (até 2030):** 25,00%

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Não há necessidade de ampliação de **produção e reservação** até 2030.



FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- **Índice Atual de Atendimento Total de Esgoto:** 17,26% (1.627 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
 - **Imediata (até 2013):** 18,91% (1.815 habitantes)
 - **A curto prazo (até 2019):** 35,44% (3.512 habitantes)
 - **A médio prazo (até 2025):** 38,42% (3.915 habitantes)
 - **A longo prazo (até 2030):** 40,82% (4.245 habitantes)
- **Implantação de sistema de tratamento coletivo:**
 - capacidade até 2030: 4,0 l/s (atende 81% da pop. urbana)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Atendimento Atual c/ Coleta Convencional : 100% (9.423 habitantes)
- Metas de Atendimento:
 - Imediata (até 2013): 100% (9.596 habitantes)
 - A curto prazo (até 2019): 100% (9.910 habitantes)
 - A médio prazo (até 2025): 100% (10.189 habitantes)
 - A longo prazo (até 2030): 100% (10.401 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Atendimento Atual c/ Coleta Seletiva : 0,0%
- Metas de Atendimento:
 - Imediata (até 2013): 10,00% (960 habitantes)
 - A curto prazo (até 2019): 45,00% (4.459 habitantes)
 - A médio prazo (até 2025): 50,00% (5.095 habitantes)
 - A longo prazo (até 2030): 50,00% (5.201 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Extensão de vias urbanas s/ sistema de drenagem: 34.500 metros
- Metas de Incremento:
 - Imediata (até 2013): 5,88% (2.029 metros)
 - A curto prazo (até 2019): 16,63% (5.736 metros)
 - A médio prazo (até 2025): 38,71% (13.356 metros)
 - A longo prazo (até 2030): 52,58% (18.139 metros)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 563.303,71	R\$ 222.525,14	R\$ 415.982,76	R\$ 1.201.811,61	R\$ 660.290,10	R\$ 541.521,51
2014 - 2019	R\$ 761.228,76	R\$ 2.370.481,20	R\$ 1.379.065,56	R\$ 4.510.775,62	R\$ 2.188.992,96	R\$ 2.321.782,66
2020 - 2025	R\$ 778.777,83	R\$ 385.258,52	R\$ 1.813.958,88	R\$ 2.977.995,24	R\$ 2.879.299,82	R\$ 98.695,42
2026 - 2030	R\$ 631.603,72	R\$ 324.720,04	R\$ 1.708.448,78	R\$ 2.664.772,54	R\$ 2.711.823,46	R\$ 47.050,92
Total	R\$ 2.734.914,03	R\$ 3.302.984,99	R\$ 5.317.455,99	R\$ 11.355.355,00	R\$ 8.440.406,34	R\$ 2.914.948,67

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 459.813,75	R\$ 22.731,98	-R\$ 437.081,78
2014 - 2019	R\$ 799.803,28	R\$ 46.622,12	-R\$ 753.181,16
2020 - 2025	R\$ 926.580,33	R\$ 48.018,33	-R\$ 878.562,01
2026 - 2030	R\$ 785.102,48	R\$ 40.978,36	-R\$ 744.124,12
Total	R\$ 2.971.299,85	R\$ 158.350,78	-R\$ 2.812.949,07

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM DRENAGEM PLUVIAL URBANA

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R\$ 578.697,70	R\$ -	-R\$ 578.697,70
2014 - 2019	R\$ 960.919,57	R\$ -	-R\$ 960.919,57
2020 - 2025	R\$ 1.665.582,62	R\$ -	-R\$ 1.665.582,62
2026 - 2030	R\$ 1.133.921,86	R\$ -	-R\$ 1.133.921,86
Total	R\$ 4.339.121,75	R\$ -	-R\$ 4.339.121,75

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

BALANÇO FINANCEIRO FINAL

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R\$ 2.240.323,06	R\$ 683.022,08	-R\$ 1.557.300,99
2014 - 2019	R\$ 6.271.498,47	R\$ 2.235.615,08	-R\$ 4.035.883,39
2020 - 2025	R\$ 5.570.158,19	R\$ 2.927.318,14	-R\$ 2.642.840,05
2026 - 2030	R\$ 4.583.796,88	R\$ 2.752.801,82	-R\$ 1.830.995,06
Total	R\$ 18.665.776,61	R\$ 8.598.757,12	-R\$ 10.067.019,49

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

**CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO
ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Lei Federal n 11.445/2007 - CAPÍTULO VI

Art. 29. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.

**FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES
NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS**

**CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO
ECONÔMICO-FINANCEIRO**

A Lei 11.445/2007 cita ainda, em seu Artigo 9º, que o titular (município) dos serviços deverá definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados, bem como os procedimentos de sua atuação. Assim sendo, o ente regulador, conforme o Artigo 22 da referida lei, definirá as tarifas que visarão assegurar tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.

OCORRÊNCIA → ORIGEM → AÇÕES

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

EXEMPLO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

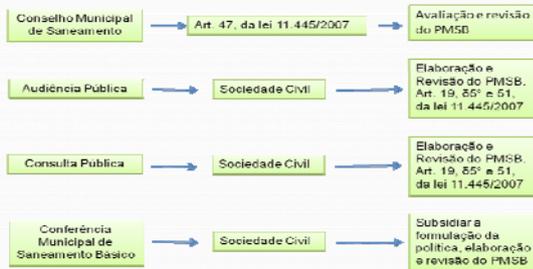
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil Controle da água disponível em reservatórios Implementação de rodízio de abastecimento Deslocamento de caminhões tanque

**FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A
AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS
AÇÕES PROGRAMADAS**

- Instrumentos de Controle Social;
- Instrumentos de Avaliação de Indicadores de Desempenho;
- Direitos e Deveres dos Usuários;
- Instrumentos Regulatórios Setoriais e Gerais;
- Sistema Municipal de Saneamento Básico;
- Compatibilização com o Plano da Bacia Hidrográfica de Inserção.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL



FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

- Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água:
 - Índice de atendimento total de água (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de perdas na distribuição (%) = (Vol. disp./Vol. Cons.)*100
- Indicadores do Sistema de Esgotamento Sanitário:
 - Índice de atendimento total de esgoto (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de tratamento de esgoto (%) = (Vol. Trat./Vol. Colet.)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

- Indicadores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:
 - Cobertura urb. da coleta convencional (%) = (Pop.Urb.Aten./Pop.Urb.)*100
 - Taxa de recup. de materiais recicláveis(%) = (Massa Recup./Massa Tot.)*100
- Indicadores de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais:
 - Índice de atendimento por sist. de drenagem (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
 - Índice de pavimentação urbana (%) = (Ext.Tot.Ruas Pav./ Ext.Tot.Ruas)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Direitos:

- À gradativa universalização dos serviços de saneamento básico e sua prestação de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão de regulação e fiscalização;
- À cobrança de taxas, tarifas e preços públicos compatíveis com a qualidade e quantidade do serviço prestado;
- À participação no processo de elaboração e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Deveres:

- Pagamento das taxas, tarifas e preços públicos cobrados pela administração pública ou pelo prestador de serviços;
- Uso racional da água e a manutenção adequada das instalações hidrossanitárias da edificação;
- A ligação de toda edificação permanente urbana às redes públicas de abastecimento de água e esgotamento.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS SETORIAIS E GERAIS

- Normas técnicas, econômicas e sociais de prestação de serviços;
- Padrões de qualidade, quantidade e regularidade;
- Plano de metas;
- Monitoramento e avaliação;
- Auditoria e certificação;
- Tarifas e subsídios;
- Vistorias;
- Reclamações e denúncias;
- Multas e rescisões contratuais.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Plano municipal de saneamento básico;
- Ente de regulação;
- Órgão de controle social;
- Direitos e os deveres dos usuários;
- Sistema de informações sobre os serviços;
- Prestadores e seus distintos contratos;
- Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- Conferência Municipal de Saneamento Básico;

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

COMPATIBILIZAÇÃO COM OS PLANOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE INSERÇÃO

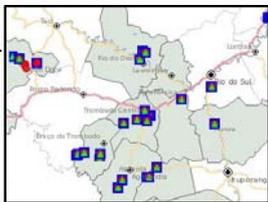
- Pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí
 - Sistema de Esgotamento Sanitário, por exemplo:

Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí	Programas
	Plano Municipal de Saneamento Básico
Tratamento de Esgoto;	Implantação, Manutenção, Ampliação e Modernização do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES);
	Monitoramento e Controle do Lançamento dos Efluentes do Sistema Público de Tratamento de Esgoto;
	Controle Operacional do Sistema Público de Esgotamento Sanitário e dos Sistemas Individuais

FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Base Cartográfica do Estado:

- EPAGRI (IBGE nas escalas 1:50.000 e 1:100.000);
- SDS (Regiões Hidrográficas e Micro Bacias);
- Físico-Político (IBGE);
- Ortoimagens (CBERS II HCR);
- Bases Setoriais do Plano (CDP).



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

O sistema web permite a manipulação e a visualização das informações dos Planos de Saneamento como:

- Diagnósticos;
- Prognósticos;
- Condicionantes CDP;
- Projeções Populacionais;
- Demandas de Investimentos.



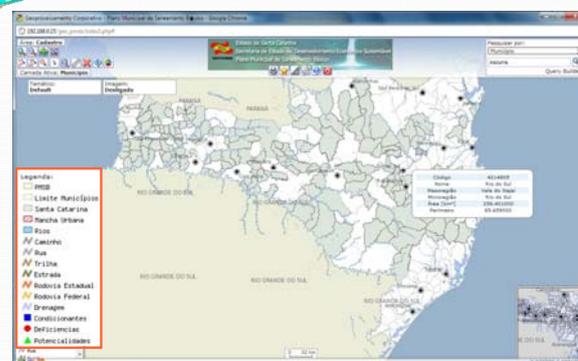
FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Saídas do Sistema:

- Navegação e impressão de Mapas;
- Mapas Temáticos Específicos;
- Pesquisas às informações dos Planos;
- Localização de Condicionantes CDP;
- Acesso à documentação dos planos:
 - Participação Social;
 - Diagnóstico;
 - Prognóstico;
 - Plano;
- Geração de Gráficos;
- Exportação de Dados;



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Acesso ao Sistema:

<http://geopmsb.sds.sc.gov.br>

Desenvolvido por:

VIAGEO Tecnologia em Geoprocessamento

www.viageo.com.br

viageo@viageo.com.br

Projeto de Lei

- Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Fixa os direitos e os deveres dos usuários;
- Cria mecanismos de controle social: Conselho Municipal de Saneamento Básico e Conferência Municipal de Saneamento Básico;
- Institui Sistema de Informações sobre os serviços – SIG;
- Cria o Fundo Municipal de Saneamento Básico – FMSB.

FIM

ANEXO 38
ATA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	PMSB DE SANTA TEREZINHA	LOTE 2	
ASSUNTO: 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE IX			
LOCAL: Câmara de Vereadores		DATA: 17/10/11	
<p style="text-align: center;">PRESENTES:</p> 1. Pablo Rodrigues Cunha – Representante do Consórcio MPB/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador– Escrivão 3. Evair Eising – Coordenador de Atividades e Representante da Prefeitura Municipal		<p style="text-align: center;">ASSINATURAS:</p>	
SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS			
<p>Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e onze, às quatorze e trinta horas, reuniram-se na Câmara de Vereadores, no Município de Santa Terezinha, os representantes da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/SANETAL, conforme lista de presença anexa. A mesa orientadora foi composta pelos Sr. Pablo Rodrigues Cunha – representante do Consórcio MPB/SANETAL; Sr. Rafael Meira Salvador – escrivão; e Evair Eising – Coordenador de Atividades e representante da Prefeitura Municipal. Após a composição da mesa orientadora foi realizada a 1ª Chamada às 14:30. Às 15:00h foi realizada a 2ª Chamada e o Coordenador iniciou as atividades informando aos presentes as regras da Audiência Pública e o objetivo da mesma. Logo em seguida o coordenador passou a palavra para o representante do consórcio que iniciou a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE IX - Elaboração da versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico. Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. Discutiram-se questões sobre os investimentos, tratamento de esgoto e as metas de atendimento até 2030 previstas no PMSB. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.</p>			

ANEXO 39

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação das audiências públicas da 4ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 2, foram realizadas as seguintes atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

1. FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT
2. Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs
3. Associações de Municípios

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

1. Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte
2. Municípios terão Planos de Saneamento Básico
3. Municípios do Planalto e Litoral Norte conhecem versão final dos Planos de Saneamento Básico

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Grupos e e-mails cadastrados:

1. Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas
2. Imprensa dos municípios da Regional de Caçador
3. Imprensa dos municípios da Regional de Mafra
4. Imprensa dos municípios da Regional de Timbó
5. Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau
6. Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama
7. Imprensa dos municípios da Regional de Joinville
8. Imprensa dos municípios da Regional de Taió
9. Prefeituras
10. Associações de Municípios
11. SDR's
12. Outros

4. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS O DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

5. CLIPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Desenvolvimento das atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Foram contatados parceiros estratégicos, visando o apoio na divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Parceiros contatados:

FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - **FECAM**

Nome: Marco Aurélio Gomes

Cargo: Assessora de Comunicação

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável - **SDS**

Nome: Rafael Paulo

Cargo: Assessor de Imprensa

Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina - **SECOM**

Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – **Adjori**

Nome: Rita de Cássia Lombardi

Cargo: Jornalista Responsável

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – **ACAERT**.

Cargo: Coordenador

Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs

Foram identificados e contatos os assessores de imprensa das oito Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs), com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.

Todos os assessores receberam informações e solicitações de apoio para divulgação regional das audiências públicas.

Contatos:

SDR CANONHIAS

Nome: SEM ASSESSOR

Fones: (47) 3621-5800

E-mail:

SDR CAÇADOR

Nome: Alessandro Schneider Almeida

Fones: (49) 3563-0425 / (49)91733024/88519150 (cel)

E-mail: comunicacao@cdr.sdr.sc.gov.br

SDR MAFRA

Nome: SEM ASSESSOR

Fones: (47) 3641-4119 / 8855-4738 (cel)

E-mail:

SDR TIMBÓ

Nome: SEM ASSESSOR

Fones: (47) 3382-0700 /

E-mail:

SDR BLUMENAU

Nome: Aline Soares

Fones: (47) 3324-9175 / 8804-5211(cel)

E-mail: alinesoares@bnu.sdr.sc.gov.br

SDR IBIRAMA

Nome: Ailton Carlos Coelho

Fones: (47) 3357-2217 / 92360727 (cel)

E-mail: imprensa@iir.sdr.sc.gov.br / Ailton@ailtoncoelho.com.br

SDR JOINVILLE

Nome: Glaene Vargas

Fones: (47) 34312825 / 34312805 /47 92408064

E-mail: glaene@jve.sdr.sc.gov.br imprensa@jve.sdr.sc.gov.br

SDR TAIÓ

Nome: Estela Stange Purnhagen

Fones: (47) 3562-2927 / (47) 9926-4727

E-mail: informacao@tao.sdr.sc.gov.br

Associações de Municípios

Foram identificados e contatos os assessores das Associações de Municípios, com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.

As associações receberam informações e solicitações de apoio para divulgação das audiências públicas.

Contatos:

AMAVI - Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – Contato (47) 3531-4242 ou amavi@amavi.org.br/ www.amavi.org.br
Assessora: Mila – mila@amavi.org.br – (47) 3531 4100.

AMUNESC - Associação dos Municípios de Nordeste de Santa Catarina – Contato (47) 3433-3927 ou secretaria@amunesc.org.br / (Balneário Barra do Sul)
Assessora: Sidneya – sidneya@amunesc.org.br

AMVALI - Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – Contato (47) 3370-7933 ou executivo@amvali.org.br / (São João do Itaperiú)
Assessor: Adriani – imprensa@amvali.org.br

AMPLANORTE - Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense – Contato (47) 3642-0665 ou ampla@ampla.org.br
Assessor: Bruna - recepcao@amplanorte.org.br

AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – Contato (47) 3331-5800 ou ammvi@ammvi.org.br.
Assessor: Micheli – comunicacao@ammvi.org.br

AMARP - Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe - Contato (49) 3566-0255 ou clovis@amarp.org.br.
Assessor: não tem assessor de imprensa.

AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – Contato (47) 3404-8000 ou amfri@amfri.org.br
Assessora: Camila – colegiados@amfri.org.br

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

Foram elaborados três releases para a divulgação das audiências públicas da 4ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Releases:

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

“O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. “Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas”, explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br> .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 19/10 às 14h, na Casa da Cidadania

Dona Emma – 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso

Witmarsum – 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles – 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros – 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação

Benedito Novo – 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores

Ascurra – 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores

Doutor Pedrinho – 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves – 21/10 às 14h, na Prefeitura

Municípios terão Planos de Saneamento Básico Últimas audiências públicas acontecem nesta semana

A última etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), de 13 municípios, com até 10 mil habitantes, do Vale do Itajaí e Litoral Norte, começa esta semana com a realização de audiências públicas em cada cidade. Nos encontros será apresentada a versão final dos planos, elaborados com a participação da população e do poder público. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

“O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. “Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas”, explica Bornhausen.

Nesta última etapa, as audiências começaram na segunda-feira (17) e finalizam no dia 21, (programação a baixo). Outros 11 municípios atendidos pelo lote 2 realizarão suas reuniões a partir do dia 24 deste mês.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até

10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania

Dona Emma – 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso

Witmarsum – 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles – 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros – 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação

Benedito Novo – 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores

Ascurra – 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores

Doutor Pedrinho – 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves – 21/10 às 14h, na Prefeitura

Municípios do Planalto e Litoral Norte conhecem versão final dos Planos de Saneamento Básico

Municípios do Planalto e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão, a partir de segunda-feira (24), a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

“O benefício do PMSB à população é o aumento de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde das pessoas. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. “Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última

oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas”, explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Canoinhas

Bela Vista do Toldo - 24/10, às 14h30, na Câmara de Vereadores

Três Barras – 24/10, às 16h30, na Câmara de Vereadores

Major Vieira – 25/10, às 10h, no Centro Comunitário de Major Vieira

Irineópolis – 26/10, às 10h30, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

Monte Castelo – 25/10, às 14h, na Câmara de Vereadores

Papanduva – 25/10, às 15h30, na Câmara de Vereadores

SDR Caçador

Calmon – 26/10, 15h30, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola

Matos Costa – 26/10, às 14h, na Câmara de Vereadores

Timbó Grande – 27/10, às 10h30, na Câmara de Vereadores

SDR Joinville

Balneário Barra do Sul – 27/10, às 16h30, no Colégio Estadual Dom Gregório Warmiling

São João do Itaperiú – 27/10, às 19h, na Câmara de Vereadores

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Foram enviados releases, via e-mail, para os principais veículos de comunicação das regiões com abrangência de municípios pertencentes ao lote 2.

E-mails dos veículos que receberam os releases:

Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas

oplanalto@newage.com.br

oplanaltocanoinhas@hotmail.com

cnorte@newage.com.br

gracipolak@hotmail.com

jornaldp@newage.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
otimo@newage.com.br
ulisses@radio98fm.com
radio98fm@radio98fm.com
artístico@radioclube890.com.br
jornalismoclubecanoinhas@yahoo.com.br
rdclube@yahoo.com.br
jornalismo@bandfmcanoinhas.com.br
nativafm@newage.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Caçador

administracao@amfm.com.br
agenciareferencia@conection.com.br
closegospel@conection.com.br
colmeia@waw.com.br
contato@cacador.net
fam95@waw.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhacomercial@conection.com.br
gazeta@conection.com.br
geral@jornalinforme.com.br
godoi.antonio@bol.com.br
godoi@sincronet.com.br
gugelmin@fixxa.com.br
imprensa@cdr.sdr.sc.gov.br
joai@amfm.com.br
jornalextra@gegnet.com.br
jornalismo@amfm.com.br
novafm104@yahoo.com.br
ocalmonense@conection.com.br
proart@proartdesigner.com.br
reportagem@radiouniaoam.com.br
vozdorio@conection.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Mafra

renato@gazetarm.com.br
recgazeta@yahoo.com.br
tribuna@netuno.com.br
tf@netuno.com.br
radionovaera@netuno.com.br
diario@diariomafra.com.br
gazetarm@gazetarm.com.br
jornaliguassu@fixxa.com.br
marcello.sbs@uol.com.br

marciojose15@hotmail.com
radiodifusora@brturbo.com.br
radionovaera@netuno.com.br
rcitaiopolis@brturbo.com
[rederodashop@terra.com.br](mailto:rederdashop@terra.com.br)
robsonkom@gmail.com
tribuna@netuno.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Timbó

92fm@tpa.com.br
ec@92online.com.br
diocultura@tpa.com.br
pilo@timbonet.com.br
kmodinha@gmail.com
timbonet@timbonet.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
com@radioclubeindaial.com.br
jornalismo@cidade1380.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau

92fm@tpa.com.br
adiocultura@tpa.com.br
adm@folhablu.com.br
agazeta@ibest.com.br
alexandre@ricsc.com
alexandrecomunicador@bol.com.br
alvarojacques@flynet.com.br
antena1blumenau@terra.com.br
atrevido@flynet.com.br
bandfmblumenau@rfc.com.br
bertolin@ricsc.com.br
beto@jornalmetas.com.br
blumenau@atlantica.com.br
cbn@rfc.com.br
cbnjornalismo@rfc.com.br
charles.espig@bol.com.br
claiton@rbstv.com.br
cruzeirodovale@terra.com.br
diego.quevedo@rbs.com.br
dimas@92online.com.br
direcao@ativa89.com.br
economia@santa.com.br
edgar@santa.com.br
editor.jmv@tpa.com.br

evandro.assis@santa.com.br
evertton@folhadeblumenau.com.br
folhardc@tpa.com.br
gaf@rfc.com.br
gazeta@presinet.com.br
gislene.bastos@rbstv.com.br
jane@jornalmetas.com.br
jbnau@tvgalega.com.br
jcgoes@terra.com.br
jefferson.douglas@rbstv.com.br
jmv@tpa.com.br
jorgetheiss@terra.com.br
jornal.regiao@terra.com.br
jornal@correiocomunitario.com.br
jornalavozdarazao@terra.com.br
jornalblu@guararemafpm.com.br
jornaldamenina@terra.com.br
jornaldiocese@terra.com.br
jornalismo.globo@pop.com.br
jornalismo@bandeirante1260.com.br
jornalismo@radioblumenau.com.br
jornalismoblumenau@tvbv.com.br
jornalocorujao@terra.com.br
jornalalternativo@terra.com.br
jornalvozdarazao@terra.com.br
jornoite@bru.matrix.com.br
jp.bnu@terra.com.br
jutv@furb.br
lg@tvbv.com.br
lucas@obv.com.br
marcelo@tvbv.com.br
meninablu@radiomenina.com.br
nereuamj@terra.com.br
opec@antena1fm965.com.br
pontefm@terra.com.br
pontefm@tpa.com.br
radio@ativa89.com.br
radioblu@terra.com.br
radioglobo.blumenau@ig.com.br
radioitabera@brturbo.com.br
radiopomerode@terra.com.br
radiosentinela@terra.com.br
rci@terra.com.br
rcjornal@terra.com.br
rctservicos@tpa.com.br
redcom@folhablu.com.br
rejanek@terra.com.br
reportagemblu@terra.com.br

revista@blumenau.unimedsc.com.br
rfc@flynet.com.br
rodrigo_vieira_89@yahoo.com.br
sabini86@gmail.com
satti@correiocomunitario.com.br
titanio.c.g@terra.com.br
tvblu@rbstv.com.br
uniaofm@radiouniaofm.com.br
zeitung@zaz.com.br
zeitungp@terra.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama / Rio do Sul, com abrangência em Ibirama

102.1@objetiva.fm.br
106fm@brasilesperanca.com.br
90fm@terra.com.br
92fm@tpa.com.br
92fm@unetvale.com.br
acidade.rafael@gmail.com
acidade@softjouse.com.br
acirs@acirs.com.br
ademir.sergio@santa.com.br
agroartes@crnet.com.br
amavi@amavi.com.br
ana92@unetvale.com.br
anapaula@ojornalcda.com.br
aurio@oriosulense.com.br
avitrine@avitrine.inf.br
avitrine@sofhouse.com.br
bandfmblumenau@rfc.com.br
bellaallianca@gmail.com
belosvales@ibnet.com.br
cafecomnoticias@superdifusora.am.br
edigrave@ibnet.com.br
gazeta@presinet.com.br
jornal@oriosulense.com.br
jornal_acidade@brturbo.com.br
jornalismo@novaera.inf.br
jornalismo@radiomirador.com.br
jornalismo@rbatv.com.br
jornalismorbv@tpa.com.br
opec@jovempanitajai.com.br
opereira@superig.com.br
pontefm@tpa.com.br
rbanoticias@rbatv.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Joinville

alcaDEMIRA@terra.com.br
alertapolicial@brturbo.com.br
bgebaili@florestanegra.com.br
celso@radioglobojoinville.com.br
ciDAdetv@zaz.com.br
clubejornalismo@iscc.com.br
comercial.joi@brasilesperanca.com.br
comercial@jornalnoticiasdodia.com.br
comercial@radiosaofranciscosc.com.br
comercial@tvcatarinense.com.br
comunicacao@joinville.udesc.br
contato@toninhoneves.com.br
cp@classitudo.jol.com.br
culturam@terra.com.br
difujoin@terra.com.br
difusora@difusora.net
edital@editalpaineis.com.br
edson.martins@rbs.com.br
fabiolabernades@terra.com.br
fabiolabernardes@terra.com.br
giovana.locatelli@itapemafm.com.br
jefferson.saavedra@an.com.br
jornalismo.joinville@rbstv.com.br
jornaljoinville@bol.com.br
luver@terra.com.br
ojja@zaz.com.br
ojoinvilense@bureau.com.br
ojoinvillense@bureau.com.br
osnymartuns@uol.com.br
ovizinho@bureau.com.br
publicidade@jornaleducacao.inf.br
renniassessoria@bol.com.br
saavedra10@bol.com.br
santhias@joinville.udesc.br
silvano@redesc.com
thiago@jve.sdr.sc.gov.br
wendel@jornalclassimais.com
flavio@jdv.com.br
aquarelafm@aquarelafm.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Taió

horst.haake@bol.com.br
jornal@obv.com.br

jornalismo@verdadefm.com.br
radacao@observatoriolocal.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radioeducadora@brturbo.com.br
valeoeste@valeoeste.com.br
alex@obv.com.br
comercial@verdevalefm.com.br
jornalismo@educadora.am.br

SDRs

comunicacao@cdr.sdr.sc.gov.br; alinesoares@bnu.sdr.sc.gov.br;
imprensa@iir.sdr.sc.gov.br; ailton@ailtoncoelho.com.br;
glaene@jve.sdr.sc.gov.br; imprensa@jve.sdr.sc.gov.br;
informacao@tao.sdr.sc.gov.br

ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS

imprensa@amvali.org.br
clovis@amarp.org.br
amavi@amavi.org.br
amfri@amfri.org.br
ampla@ampla.org.br
secretaria@amunesc.org.br
executivo@amvali.org.br
recepcao@amplanorte.org.br
colegiados@amfri.org.br
clovis@amarp.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
gabriel@amavi.org.br
imprensa@amvali.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
mila@amavi.org.br
mila@amavi.org.br
secretaria@amunesc.org.br
sidneya@amunesc.org.br

OUTROS

Prefeituras

adilsonbalsanelli@luisalves.sc.gov.br
adm@timbogrande.sc.gov.br
adm@timbogrande.sc.gov.br
admin@bmsji.sc.gov.br
amapc@riodoscedros.sc.gov.br
gabinete@ascurra.sc.gov.br
gabinete@ascurra.sc.gov.br
gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
gabinete@beneditonovo.sc.gov.br

gabinete@mirimdoce.sc.gov.br
gabinete@santaterezinha.sc.gov.br
gabinete@vitormeireles.sc.gov.br
gabineteevair@yahoo.com.br
gazetatresbarrense@yahoo.com.br
imprensa@balneariobarradosul.sc.gov.br
imprensa@calmon.sc.gov.br
imprensa@montecastelo.sc.gov.br
imprensa@montecastelo.sc.gov.br
imprensa@salete.sc.gov.br
informebelavistense@yahoo.com.br
janete@donaemma.sc.gov.br
joaoferreira_@brturbo.com.br
kohler.801@hotmail.com
licitador@pmjb.sc.gov.br
luizalexkaminsk@hotmail.com
majorvieira@uol.com.br
obras.jandir@riodoscedros.sc.gov.br
pedro@demapeo.com.br
planejamento@irineopolis.sc.gov.br
pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
projetosocial@witmarsum.sc.gov.br
tributos@vitormeireles.sc.gov.br

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaim@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br

jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecricuma.com.br

redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clibrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

4. DIVULGAÇÃO POR MEIO DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

Foram pré-identificadas emissoras de rádios locais com potencial de divulgação de informação dos Planos Municipais de Saneamento Básico nas regiões e municípios do Lote 2. (As rádios receberam informações através de e-mails encaminhados pela assessoria de comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 2).

Rádios identificadas*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Canoinhas	Colméia AM	Porto União	42 3522 2449 ou 3522 2595
Norte	Canoinhas	Educadora AM	União da Vitória-PR	42 3522 1098
Norte	Canoinhas	União AM / Verde Vale FM	União da Vitória-PR	42 3522 3596 ou 3522 4596
Norte	Canoinhas	Clube AM	Canoinhas	47 3622 4055 ou 3622 6688
Norte	Canoinhas	Transamérica	Canoinhas	47 3622 3670
Norte	Canoinhas	98 FM	Canoinhas	47 3622 7372 ou 3622-8049
Norte	Canoinhas	Fronteira FM	Canoinhas	47 3623-0133
Norte	Canoinhas	Planalto	Major Vieira	47 3655 1177

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Caçador	Caçador FM e Caçanjurê AM	Caçador	49 3563 2211 ou 9108 6859
Meio Oeste	Caçador	Voz do Rio	Rio das Antas	49 3564 0280
Meio Oeste	Caçador	São José FM	Timbó Grande	49 3252 1169
Meio Oeste	Caçador	Nova FM	Lebon Régis	49 9131 7570

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Mafra	Nova Era FM 104,5	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	São José Am 1240	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	Cidade / Comunitária	Campo Alegre	47 3632 1289
Norte	Mafra	Cidade Am	Itaiópolis	47 3652 2279
Norte	Mafra	Rio Negrinho Am	Rio Negrinho	47 3644 2270
Norte	Mafra	Rádio Difusora Rio Negro Am	Rio Negro - PR	47 3642 3969
Norte	Mafra	São Bento Am	São Bento do Sul	47 3633 0572 ou 3633 0972
Norte	Mafra	89 FM	São Bento do Sul	47 3633 4985 ou 3633 6789

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Timbó	Cultura AM 1520	Timbó	47 3382 6452 3382 3888
Vale do Itajaí	Timbó	Timbó	Timbó	47 3399 0927 3382 4897
Vale do Itajaí	Timbó	92.FM	Timbó	473399.0927
Vale do Itajaí	Timbó	Peróla	Timbó	47) 3382- 2531
Vale do Itajaí	Timbó	Nova FM	Ascurra	47 99657955

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Blumenau	47 3326 7000 3322 6559
Vale do Itajaí	Blumenau	Furb FM	Blumenau	47 3321 0605 3321-0597
Vale do Itajaí	Blumenau	Globo AM	Blumenau	47 3322 9773
Vale do Itajaí	Blumenau	Menina Tropical FM	Blumenau	47 2102 6500 3326 5271
Vale do Itajaí	Blumenau	Blumenau AM	Blumenau	47 3340 1260
Vale do Itajaí	Blumenau	Nereu Ramos	Blumenau	47 3222 1093 3326-6111
Vale do Itajaí	Blumenau	CBN AM	Blumenau	47 3041 9699
Vale do Itajaí	Blumenau	União FM – Antena 1	Blumenau	47 3326 6033
Vale do Itajaí	Blumenau	90 Light Hits FM	Blumenau	47 3322 0090 3322-9090

Vale do Itajaí	Blumenau	Atlântida FM	Blumenau	47 3326 0801
Vale do Itajaí	Blumenau	Band Fm	Blumenau	47 3326 4357
Vale do Itajaí	Blumenau	Guararema	Blumenau	47 3322 4106
Vale do Itajaí	Blumenau	Sentinela do Vale	Gaspar	47 3332 0783
Vale do Itajaí	Blumenau	Jovem Pan	Indaial	47 3333 0815 3333 0915
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Indaial	47 3333 0499 3333-2787
Vale do Itajaí	Blumenau	Ponte FM	Indaial	47 3394 1059 3394 9885
Vale do Itajaí	Blumenau	Nativa FM	Gaspar	47 3332 1020 3201 1897
Vale do Itajaí	Blumenau	Sentinela do Vale AM	Gaspar	47 3332 0783
Vale do Itajaí	Blumenau	Pomerode AM	Pomerode	47 3387 1788 3387 2482

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Mirador	Rio do Sul	47 3531 2111 ou 3531 2109
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Difusora 620 AM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Amanda 94 FM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Belos Vales	Rio do Sul	47 3357 2236
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Verde Vale FM	Rio do Sul	47 3562 0139
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Educadora	Rio do Sul	47 3562 0482
Vale do Itajaí	Rio do Sul	Unidavi	Rio do Sul	47 3531 6010

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Taió	Comunitária	Taió	(47) 35620970
Vale do Itajaí	Taió	Educadora	Taió	(47) 3562- 1722

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Joinville	Floresta Negra FM e Globo Jlle	Joinville	49 3433 3000 e 3481- 3030
Norte	Joinville	Colon Am e Fm	Joinville	3422-7259
Norte	Joinville	Cultura AM e FM	Joinville	49 3026 4111

				ou 3433 4111
Norte	Joinville	Rádio Difusora AM	Joinville	49 3026 1480
Norte	Joinville	UDESC	Joinville	49 3423 0900
Norte	Joinville	Itapema FM	Joinville	49 3431 8850
Norte	Joinville	Difusora	São Francisco do Sul	47 3444 2733

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

12. CLIPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 2 / 4ª Etapa de Elaboração. O resultado da pesquisa consta a seguir.

Principais links encontrados:

http://www.sds.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=755&Itemid=1&lang=

<http://webimprensa.sc.gov.br/paginas/index.asp?codigon=69899>

<http://www.brlive.com.br/noticias/4/geral/8634/versao-final-dos-planos-de-saneamento-basico-sera-apresentada-aos-municipios-do-vale-do-itajaa>

<http://fecam.jusbrasil.com.br/politica/7859736/versao-final-dos-planos-de-saneamento-basico-sera-apresentada-a-municipios-do-vale-do-itajai-e-litoral-norte>

http://www.fecam.org.br/noticias/index.php?cod_noticia=4471

<http://doutorpedrinho.sc.gov.br/noticia.php?noticiaId=470>

<http://www.adjorisc.com.br/jornais/obarrigaverde/politica/vers-o-final-dos-planos-de-saneamento-basico-sera-apresentada-a-municipios-da-sdr-taio-1.966391>

<http://www.altovalenoticias.com.br/noticias/leitura.php?id=UdFcCVWV1UVUYNWP>

<http://governo-sc.jusbrasil.com.br/politica/7870518/versao-final-dos-planos-de-saneamento-basico-sera-apresentada-aos-municipios-do-vale-do-itajai>

<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1OQJ-l2ggjIJ:www6.tpa.com.br/portal/%3Fmodulo%3Dnoticia%26noticia%3D8634+&cd=4&hl=pt-BR&ct=clnk>

<http://www.adjorisc.com.br/agenda/planalto-e-litoral-norte-ir-o-conhecer-vers-o-final-dos-planos-de-saneamento-basico-1.970558>

<http://crismenegon.com.br/portal/politica/180-municipios-do-planalto-e-litoral-norte-apresentam-versao-final-dos-planos-de-saneamento-basico.html>

Extraído de: [Governo do Estado de Santa Catarina](#) - 15 de Outubro de 2011

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada aos municípios do Vale do Itajaí

Anúncios do Google



Anúncios Google

[Planos](#)[Planos De Casas](#)[Planos Tim 3G](#)[Leia mais](#)

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será a...

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será a...

SEMMA realiza 2ª Audiência Pública sobre Plano Munic...

[» ver todas 4 relacionadas](#)

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí, com até dez mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote dois, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen. Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei [11.445/07](#), que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais:

Michelle Nunes

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

E-mail: michelle@sds.sc.gov.br

Compartilhe essa notícia: [Link Permanente](#)

Anúncios do Google

Tratamento Água e Esgoto www.tratamentodeaguaeesgoto.com.br
A Mais Completa Linha de Tratamento de Água e Esgoto

Estudo Impacto Vizinhança www.gestaodevizinhanca.com.br
Mediação conflitos, vistorias, laudos Entrega de Obra. (11) 3085-4766

Compras Pela Internet www.bomnegocio.com
Produtos Novos e Semi-Novos Online. O Melhor de Santa Catarina e Região

Exame da OAB em DVD www.DireitoEmDVD.com.br
1ª e 2ª fase - 160h de vídeo-aulas em 32 DVD's. Só R\$ 150,00 em 12X

Reúso de Água e Esgoto www.aquarum.eng.br
Implantação e Operação de ETA e ETE B.O.T - Custo e Risco Zero

Comentários (0)

Comentar

[Histórico](#)[Enviar](#)[Imprimir](#)[Compartilhar](#)[Dicionário Jurídico](#)

Compartilhe

[Curtir](#)

0

0

Publicidade

As mais lidas neste instante

- 111 **A missão do CNJ**
- 147 **Justiça rápida é uma mentira!**
- 84 **Bradesco é condenado a pagar indenização por cadastrar nome de cliente indevidamente no SPC**
- 120 **Bens digitais guardados na nuvem estão entrando em testamentos**
- 48 **Advogados podem retirar cópias de processos fora de sigilo**

Siga o JusBrasil nas redes sociais

[Curtir](#)60077 curtiram. [Cadastre-se](#) para ver do que seus amigos gostam.[403](#)

Recomende o JusBrasil no Google

[@portalJusBrasil](#) · 4.189 seguidores[Baixe a barra de ferramentas JusBrasil »](#)

Advogados Parceiros

**Araújo & Kina Advogados**São Paulo / SP
(11) 2371-3021[Entre em contato](#)**Costa Prado Advocacia & Consultoria**Goiânia / GO
(62) 4103-3600[Entre em contato](#)**Marseili Barreto Advocacia**Salvador / BA
(71) 3351-6949[Entre em contato](#)



(47) 3521-9939

(47) 3521-0914/

brlive@brlive.com.br

Notícias Planos Quem Somos Central do Assinante Live Mail Blog Área de Abrangência Contato

Todos Economia Entretenimento Esportes Mundo Saúde Geral Assine o **RSS** e acompanhe as notícias

Últimas de Geral

Enem: Haddad quer evitar anulação de questões para todos estudantes

Direitos Humanos apura denúncias em Blumenau

Vigilância Sanitária da 35ª SDR Timbó realiza reunião sobre Plano de Ação Municipal

IEL/SC oferece 400 vagas de estágio em todo o estado

Kleber Kolberg, campeão do Rally Dakar, faz palestra pela primeira vez em Blumenau

Brasil é o 84º de ranking de desenvolvimento humano da ONU

Receita prorroga prazo de pagamento de tributos em municípios afetados por enchentes em SC

Justiça anula 13 questões do Enem em todo o país

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada aos municípios do Vale do Itajaí

16/10/2011

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí, com até dez mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote dois, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen. Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Para a sua empresa só falta um **WWW**

www.arealocal.com.br
(47) 3521-9850

Centro Empresarial Classic, Alameda Aristiliano Ramos, nº 1114, Sala 201,
Centro, Rio do Sul - SC, CEP: 89160-000

Cadastre seu e-mail para receber as novidades:

ok

Copyright © 2011 - Área Local



pesquisar...

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- Início
- Institucional
- Recursos Hídricos
- Saneamento e Meio Ambiente
- Mudanças Climáticas
- Desenvolvimento Econômico
- Cooperativismo
- Ciência, Tecnologia e Inovação
- Licitação
- Notícias
- Biblioteca Virtual
- Cartilhas
- Clipping
- Acesso Restrito



Santa Catarina, 03 de novembro de 2011



PRODEC
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA EMPRESA CATARINENSE

GER@ÇÃOTEC
TALENTOS PARA O MUNDO DA TECNOLOGIA.

INSCREVA-SE AQUI

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí

Florianópolis (13/10/2011) - A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

“O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. “Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas”, explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais

Acesso Rápido
Selecione

mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
 Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
 Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
 Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
 Dona Emma - 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
 Witmarsum - 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
 Vitor Meireles - 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
 Benedito Novo - 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
 Acurra - 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
 Doutor Pedrinho - 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 21/10 às 14h, na Prefeitura

< Anterior

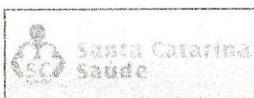
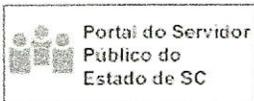
Próximo >



SDS • Rod SC 401, km 5, nº 4756 - Ed. Office Park, bl. 2, 2º andar - Saco Grande II - Florianópolis/SC - CEP 88032-000 - Fone: (048) 3953-9000

GABINETE • Centro Administrativo - Rod SC 401, km 5, nº 4600, bl. 3 - Saco Grande II - Florianópolis/SC - CEP 88032-000 - Fone: (048) 3221-3313

Desenvolvimento - CIASC | Gestão do Conteúdo -SDS | Tecnologia - Open Source



IMBO (18/10/2011)

A partir desta quarta-feira (19), os municípios que possuem até dez mil habitantes irão realizar a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. Os planos envolvem abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana.

No município de Ascurra, a audiência ocorrerá quarta-feira, na Câmara de Vereadores, às 17h. No dia 20, serão realizadas audiências em Benedito Novo, às 16h, na Câmara de Vereadores; em Rio dos Cedros, às 10h30, na Secretaria de Educação; e em Doutor Pedrinho, na Câmara de Vereadores, às 14h.

Planos Municipais

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico. Mais informações sobre os planos estão

[voltar]

Florianópolis (21/10/2011) - Municípios do Planalto e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a partir de segunda-feira (24), a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O benefício do PMSB à população é o aumento de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde das pessoas. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada cidade. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação:

SDR Canoinhas

Bela Vista do Toldo - 24/10, às 14h30, na Câmara de Vereadores

Três Barras - 24/10, às 16h30, na Câmara de Vereadores

Major Vieira - 25/10, às 10h, no Centro Comunitário de Major Vieira

Irineópolis - 26/10, às 10h30, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

Monte Castelo - 25/10, às 14h, na Câmara de Vereadores

Papanduva - 25/10, às 15h30, na Câmara de Vereadores

SDR Caçador

Calmon - 26/10, 15h30, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola

Matos Costa - 26/10, às 14h, na Câmara de Vereadores

Timbó Grande - 27/10, às 10h30, na Câmara de Vereadores

SDR Joinville

Balneário Barra do Sul - 27/10, às 16h30, no Colégio Estadual Dom Gregório Warmiling

São João do Itaperiú - 27/10, às 19h, na Câmara de Vereadores



ConecteMídia
comunicação de resultado

COMENTAR IMPRIMIR CONTATO LEIA MAIS

16/10/2011 - 22h46min - Geral

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada

Relatório compreende municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir de segunda-feira (17/10), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Confira a programação

SDR Ibirama

José Boiteux - 19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo - 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra - 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho - 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Taió

.: AVN - Alto Vale Notícias .:

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 21/10 às 14h, na Prefeitura

Assessoria de imprensa

Alto Vale Notícias - jornalismo@altovalenoticias.com.br

Comentários:

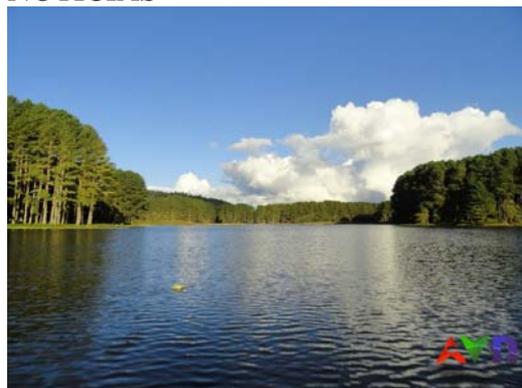
No momento não há comentários para esta notícia, seja o primeiro a comentar.

▶ Comentar esta notícia ▶ Cadastrar-se

AVN TV



NOTÍCIAS



Veja mais Notícias

03/11/2011 - 11h51min

[Área de acampamento na Represa Perimbó é ampliada...](#)

03/11/2011 - 11h41min

[Trabalhadores de Rio do Sul enfrentam filas para cadastro do FGTS...](#)

03/11/2011 - 11h12min

[Integração Nacional reconhece emergência de outros dois municípios do Alto Vale...](#)

03/11/2011 - 10h45min

[Torcida pode ajudar vôlei de Rio do Sul a se manter na briga pelo título do catarinen...](#)



[Início](#) [A cidade](#) [Fotos](#) [Notícias](#) [Serviços on-line](#)

[Mapa do site](#) [Entre em contato](#)

Quinta-feira, 13 de outubro de 2011 - 15h33min

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

“O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. “Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas”, explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 19/10 às 14h, na Casa da Cidadania

Dona Emma – 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso

Witmarsum – 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles – 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra – 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho – 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 21/10 às 14h, na Prefeitura

Ana Paula Zenatti
Assessoria de Imprensa dos Planos
Municipais de Saneamento Básico

Últimas notícias

[1/nov/2011 - EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO nº 001/2011](#)
[31/out/2011 - Extrato do Edital de Tomada de Preços – Técnica e Pr...](#)
[3/out/2011 - COMUNICADO - Processo Seletivo Simplificado](#)
[22/set/2011 - 13ª FESTA DA NATUREZA - CIDADE DOUTOR PEDRINHO](#)
[22/ago/2011 - FESTIVAL DA CANÇÃO DOUTOR PEDRINHO](#)
[mais notícias](#)

Copyright © 2006 Prefeitura Municipal de Doutor Pedrinho. Todos os direitos reservados. **red intelligent business**

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios da SDR Taió

A partir de segunda-feira (17), os quatro municípios com até 10 mil habitantes, que pertencem a Regional de Taió, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração.

Estela Stange Purnhagen

Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Na segunda-feira (17), a audiência pública acontecerá às 14h30, em Santa Terezinha, e às 16h30 em Rio do Campo. Já na terça-feira (18), será realizada em Salete, às 10h, e em Mirim Doce, às 13h30. Os encontros acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

“O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. “Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas”, explica Bornhausen.

- **Planos Municipais**

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Extraído de: **Federação Catarinense de Municípios** - 13 de Outubro de 2011

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

Compartilhe

Curtir

0

0

Publicidade

Anúncios do Google



A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Anúncios Google

[Planos De SAUDE Municipios](#)

Leia mais

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será a...

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será a...

[» ver todas 5 relacionadas](#)

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer,

compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei [11.445/07](#), que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 19/10 às 14h, na Casa da Cidadania

Dona Emma - 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso

Witmarsum - 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles - 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação

Benedito Novo - 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores

Ascurra - 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores

As mais lidas neste instante

- 120 **Justiça rápida é uma mentira!**
- 120 **A missão do CNJ**
- 72 **Bradesco é condenado a pagar indenização por cadastrar nome de cliente indevidamente no SPC**
- 42 **Advogados podem retirar cópias de processos fora de sigilo**
- 33 **7ª Câmara Cível determina que instituição pague R\$ 30 mil por causar danos à professora -**

Siga o JusBrasil nas redes sociais

Curtir

60076 curtiram. [Cadastre-se](#) para ver do que seus amigos gostam.

403

Recomende o JusBrasil no Google

[@portalJusBrasil](#) · 4.190 seguidores

[Baixe a barra de ferramentas JusBrasil »](#)

Advogados Parceiros

Doutor Pedrinho - 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 21/10 às 14h, na Prefeitura

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

Ana Paula Zenatti

Assessoria de Imprensa dos Planos

Municipais de Saneamento Básico

Anúncios do Google

Tratamento Água e Esgoto www.tratamentodeaguaeesgoto.com.br
A Mais Completa Linha de Tratamento de Água e Esgoto

Estação Tratamento Esgoto www.deltasaneamento.com.br
Tratamento Completo de Esgoto. Estações Compactas de Baixo Custo.

Promoção Relâmpago Azul ViajaNet.com.br/Passagens_Azul
Passagens Aéreas Azul a partir de 10x de R\$7,40 s/juros. Aproveite!

TAM - Ofertas www.tam.com.br
A Melhor Tarifa Todos os Dias! Compre passagens direto da TAM.

DRZ Gestão Ambiental www.drz.com.br
Plano Municipal de Saneamento. Consulte nossa equipe técnica!

Comentários (0)

Comentar



Marseili Barreto Advocacia

Salvador / BA
(71) 3351-6949

[Entre em contato](#)



Rodrigo Homero Advocacia

Manaus / AM
()

[Entre em contato](#)



Costa Vieira Advogados

Brasília / DF
(61) 3032-1452

[Entre em contato](#)

1 2 3

Dúvidas Jurídicas?

[Entre em contato](#)

O SEU COMPROM
MUDOU NO
REALIDA

Encontre-nos no Facebook [facebook](#)

 **JusBrasil**
[Curtir](#)

60,076 pessoas curtiram JusBrasil.

Nathália Stefanie Júnior Lyon Ananella

[Cadastre-se](#) Criar uma conta ou [entre](#) para ver o que seus amigos estão recomendando.

A primeira juíza negra do Brasil :: Notícias JusBrasil
738 pessoas recomendam isso.

Audiência pública discutirá planos de carreira do magistrário e Plano Estadual de Educação :: Notícias
75 pessoas recomendam isso.

Lei 12506/11 | Lei nº 12.506, de 11 de outubro de 2011
340 pessoas recomendam isso.



Municípios

Associações

FECAM

Santa Catarina

Conselhos/Colegiados

RedeCIM

Serviços

Orientações Técnicas

Programas Federais

Contato

NFS-e

 Encontro Estadual de
 Municipalização do
 Ensino e Piso Nacional
 do Magistério Público
 da Educação Básica

 Florianópolis
 29/11

inscreva-se


 SISTEMA E-SFINGE
 OBRAS


Criciúma - 11/11

 TIPIFICAÇÃO
 DOS SERVIÇOS
 SOCIOASSISTENCIAIS

Confira!



Notícias

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

13/10/2011 - 13:54:00

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Saleté - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 19/10 às 14h, na Casa da Cidadania

Dona Emma - 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso

Witmarsum - 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles - 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação

Benedito Novo - 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores

Assurra - 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores

Doutor Pedrinho - 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 21/10 às 14h, na Prefeitura

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

Ana Paula Zenatti

Assessoria de Imprensa dos Planos

Municipais de Saneamento Básico

Busca por Notícias

Palavra chave:

Período: de | a | (dd/mm/aaaa)

Buscar

Portal das Transferências

 Portal das
 Transferências
 Constitucionais

 Os principais repasses
 financeiros, detalhados e
 atualizados.


Acesse

Eventos EGEM

 04/11 - Tipificação dos Serviços
 Socioassistenciais: Nova Forma de
 Organização dos Serviços nos
 Municípios - Rio do Sul

 10/11 - I Ciclo de Debates:
 Soluções para os Resíduos Sólidos
 - Florianópolis

 11/11 - Curso: Sistema E-sfinge
 Obras com Ênfase no Controle
 Interno - Criciúma

 11/11 - DESTINAÇÃO DE
 RECURSOS: procedimentos
 exigidos pelo TCE/SC - Lages

 17/11 - Curso: Transporte Escolar
 - São José

Listar todos

Próximos Aniversários

06/11 - Antônio Carlos

06/11 - Governador Celso Ramos

08/11 - Rancho Queimado

11/11 - Lacerdópolis

11/11 - Massaranduba

Boletins informativos

 Cadastre-se e receba os
 informativos da FECAM em seu e-
 mail:

Nome

E-mail

Enviar

Entidades Parceiras





Municípios do Planalto e Litoral Norte apresentam versão final dos Planos de Saneamento Básico

Fotos



Coletiva



Coletiva



Coletiva



Caçador



Caçador

Arquivo de Fotos

Índice

- ▶ Destaques
- ▶ Todas
- ▶ Governo
- ▶ Geral
- ▶ Economia
- ▶ Esportes
- ▶ Cultura
- ▶ Sala de Imprensa

Instâncias

- ▶ Perfil do Governador
- ▶ Perfil do Vice-Governador

Intranet

Buscar notícias:

saneamento

OK

Arquivo de Notícias



Florianópolis (21/10/2011) - Municípios do Planalto e Litoral Norte, com até dez mil habitantes, realizarão, a partir de segunda-feira (24), a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Esse projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana. "O benefício do PMSB à população é o aumento de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde das pessoas", explica o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bomhusen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada cidade. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bomhusen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais:

Michelle Nunes

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

E-mail: michelle@sds.sc.gov.br

Compartilhe essa notícia:

Link Permanente

Resultado da Busca:



Municípios da SDR Timbó apresentam versão final do Plano de Saneamento Básico

Fotos



Coletiva



Coletiva



Coletiva



Caçador



Caçador

[Arquivo de Fotos](#)

Principais

- ▶ Destaques
- ▶ Todas
- ▶ Governo
- ▶ Geral
- ▶ Economia
- ▶ Esportes
- ▶ Cultura
- ▶ Sala de Imprensa

Transparência

- ▶ Perfil do Governador
- ▶ Perfil do Vice-Governador

Intranet

Buscar notícias:

Arquivo de Notícias



Timbó (18/10/2011) - A partir desta quarta-feira (19), os municípios que possuem até dez mil habitantes irão realizar a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. Os planos envolvem abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana.

No município de Ascurra, a audiência ocorrerá quarta-feira, na Câmara de Vereadores, às 17h. No dia 20, serão realizadas audiências em Benedito Novo, às 16h, na Câmara de Vereadores; em Rio dos Cedros, às 10h30, na Secretaria de Educação; e em Doutor Pedrinho, na Câmara de Vereadores, às 14h.

Planos Municipais

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico. Mais informações sobre os planos estão disponíveis no site: <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Informações adicionais:

Viviana Borchart
Secretaria de Estado de Des Reg Timbó
E-mail: viviana@tio.sdr.sc.br

Compartilhe essa notícia:

[Link Permanente](#)

Resultado da Busca:

30/10/2011 Secretaria Executiva de Articulação Nacional retira entraves que emperram projetos de Santa Catarina



Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios da SDR Taió

Fotos



Coletiva



Coletiva



Coletiva



Caçador



Caçador

Arquivo de Fotos

Notícias

- Todas
- Governo
- Geral
- Economia
- Esportes
- Cultura
- Sala de Imprensa

Transparência

- Perfil do Governador
- Perfil do Vice-Governador

Intranet

Buscar notícias:

OK

Arquivo de Notícias



Taió (15/10/2011) - A partir de segunda-feira (17), os quatro municípios com até 10 mil habitantes, que pertencem a Regional de Taió, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote.

Na segunda-feira (17), a audiência pública ocorre às 14h30, em Santa Terezinha, e às 16h30 em Rio do Campo. Já na terça-feira (18), será realizada em Salete, às 10h, e em Mirim Doce, às 13h30. Os encontros acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

“O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. “Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas”, explica Bornhausen.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais:

Estela Stange
Secretaria de Estado de Des Reg Taió
E-mail: informacao@tao.sdr.sc.gov.br
Telefone: (47) 3562-8800

Compartilhe essa notícia:

Link Permanente

Últimas Notícias:

Florianópolis (13/10/2011) - A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em <http://geopmsb.sds.sc.gov.br>.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo - 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra - 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho - 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 21/10 às 14h, na Prefeitura